



Plataforma de Serviços para Documentos Xerox
Controladora

Guia do Sistema

708P88213

Setembro de 2005

Preparado por:

Xerox Corporation
Global Knowledge and Language Services
800 Philips Road Bldg. 845-17S
Webster, New York 14580
EUA

Traduzido por:

Xerox
GKLS European Operations
Bessemer Road
Welwyn Garden City
Hertfordshire AL7 1BU
Reino Unido

©2005 Xerox Corporation. Todos os direitos reservados.

A proteção do copyright aqui reclamada inclui todas as formas e assuntos de material e informação suscetíveis de registro de direitos autorais como tal atualmente previstos estatutária e juridicamente, ou que o venham a ser no futuro, incluindo - sem restrições - o material gerado por todo e qualquer software indicado na tela, tal como ícones, representações de tela ou aspectos. Impresso nos EUA.

XEROX® e todos os nomes de produtos Xerox mencionados nesta publicação são marcas da XEROX CORPORATION.

As marcas de outras companhias são também reconhecidas.

Alterações são feitas periodicamente neste documento. Quaisquer alterações, correções de imprecisões técnicas e de erros tipográficos serão incluídas nas próximas edições.

Este produto contém software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>).” SWOP® é marca registrada da SWOP, Inc.

A DocuSP inclui o uso de código-fonte e objeto GNU, sujeito aos termos do GNU GPL. Reveja os termos e as condições do GNU GPL para compreender as restrições sob esta licença. Para obter mais informações sobre GNU, vá até <http://www.gnu.org/licenses/gpl.txt>.

Como exigência dos termos e das condições do GNU GPL, o código-fonte da lista de programas acima pode ser encontrado no site www.xerox.com para o produto baseado em DocuSP aplicável ou ser solicitado na Xerox.

Esta informação é fornecida para fins informativos somente. A Xerox Corporation não afirma, promete ou garante a precisão, integridade ou adequação das informações contidas neste documento e não possui qualquer responsabilidade em relação às informações e/ou conseqüências sobre quaisquer ações cometidas em virtude dessas informações. O desempenho dos produtos mencionados aqui está sujeito aos termos e condições aplicáveis da Xerox Corporation de vendas e/ou leasing. Nenhuma afirmação feita neste documento constitui o estabelecimento de qualquer acordo adicional ou obrigação contratual entre a Xerox Corporation e terceiros.

Introdução

Sobre este guia	ii-vii
Conteúdo	ii-vii
Convenções	ii-viii
Suporte ao cliente	ii-viii

1 Configuração do Gateway e da Rede

Configuração do gateway SNMP	1-2
Funções adicionais aceitas no SNMP	1-2
Alterar o suporte de atributos	1-3
Suporte SNMP MIB	1-4
Suporte da Leitura Automática do Medidor (LAM)	1-6
Local do texto e unidades de medida	1-6
Variáveis da configuração SNMP	1-7
Mapeamento da Interface do Usuário Local (LUI) para MIB	1-8
Mensagens do trabalho e da impressora	1-8
Configuração do Gateway AppleTalk	1-8
Opções do servidor de filas	1-9
Configuração do Gateway NetWare	1-9
Configuração da guia LPD no Gateway	1-9
Configurações da Rede	1-9
Configuração IP	1-9
Dynamic Host Config Protocol (DHCP)	1-10
Serviços de nomeação	1-10
Windows Internet Name Service (WINS)	1-10
Domain Name Service (DNS)	1-10
Network Information Services (NIS/NIS+)	1-11
Active Directory Service (ADS)	1-11
Configuração de Arquivamento em Rede	1-11
Compatibilidade LP/LPR com a DocuSP	1-12
NPS lp-o e lpr-c	1-12
Velocidade de conexão Ethernet	1-13
Restaurar as configurações de fábrica da rede	1-13

2 Backup e Restauração

Backup e Restauração do Sistema	2-1
Quando Executar Backup e Restauração de um Sistema	2-2
Restaurar Sistema	2-2
Backup da Configuração	2-3
Quando Executar Backup e Restauração de uma Configuração	2-4
Restaurar Configuração	2-4
Backup do Sistema Inteiro	2-5
Informações adicionais sobre backup	2-5
Backup e Restauração de Mapeamentos da Bandeja	2-6
Perguntas freqüentes	2-6
DocuSP Emergency Recovery Utility (DSPERU)	2-8
Limitações do DSPERU	2-8
Níveis requeridos de habilidade	2-9
Instalar o DSPERU na controladora DocuSP	2-9
Procedimento de backup - DSPERU	2-10
Testar a fita de backup	2-11
Procedimento de recuperação - DSPERU	2-12
Advertência de backup e recuperação - DSPERU	2-13

Pesquisa de Defeitos	2-14
Registro de atividades	2-14
Verificação da unidade de fita	2-15
Utilitário Resource Backup and Restore (RBR - Backup e Restauração de Recursos)	2-16
Procedimento para fazer backup e restaurar recursos	2-17
Dicas úteis para utilizar o RBR	2-17
Amostra de scripts de backup e restauração de recursos	2-18
Amostra do script de backup	2-19
Amostra do script de restauração de recursos	2-21

3 Segurança

Perfis de segurança fornecidos pelo sistema	3-1
Ativar e desativar serviços	3-3
Alterações no nível de usuário	3-8
Permissões de arquivos Solaris	3-8
Desativar os bancos de dados de serviços de nomes protegidos	3-9
Roteamento de multidifusão desativado	3-9
Ocultação de informações do host e do sistema operacional	3-9
Sendmail daemon protegido	3-10
Parâmetros de rede protegidos	3-10
Pilhas executáveis desativadas	3-10
NFS Port Monitor restrito	3-10
Login CDE remoto desativado	3-10
Os recursos do roteador da DocuSP estão desativados	3-10
Folhas de aviso de segurança	3-11
Desativar a impressão LP anônima	3-11
Serviço de shell remoto da Internet	3-11
ativar-ftp e desativar-ftp	3-11
Criar perfis definidos pelo usuário	3-12
Configurar os perfis atuais e padrão	3-12
Gerenciamento de contas	3-12
Usuários e grupos locais	3-12
Grupos e contas de usuários padrão	3-13
Criar contas de usuários	3-13
Autorização de grupo	3-14
Segurança de senha	3-16
Senhas Fortes	3-17
Como Ativar/Desativar Senhas Fortes	3-18
Tentativas de Login Permitidas	3-18
Como Ativar/Desativar Tentativas de Login	3-18
Expiração de Senha	3-18
Registros de Segurança	3-19
Alterar senhas individuais	3-19
Acessar a DocuSP através do ADS	3-19
Configurar a DocuSP para Integrar-se ao Domínio ADS	3-20
Mapear os grupos ADS para os grupos de usuários da DocuSP	3-20
Fazer login no sistema com nomes de usuário do ADS	3-20
Solução de Problemas do ADS	3-20
Limitar acesso	3-20
Filtro IP	3-21
Fluxo de Trabalhos Remoto	3-21
Secure Socket Layer (Camada do Soquete Protegida)	3-21
Usar a Função de Segurança DocuSP SSL/TLS	3-22

Criar e Usar um Certificado assinado automaticamente	3-22
Usar um Certificado Assinado Já Existente Emitido por um Responsável	3-23
Certificados Digitais	3-24
Protocolo de Rede	3-24
Funções e responsabilidades	3-27
Responsabilidades da Xerox	3-27
Responsabilidades do Cliente	3-27
Dicas de segurança	3-28
Documento e backup	3-28
Ajuda On-line para segurança	3-29

4 Impressão

Opções de fluxos de trabalhos de impressão	4-1
Impressão Primeiro a Entrar/Primeiro a Sair (FIFO)	4-1
Programação baseada em recurso	4-2
Envio de vários trabalhos	4-2
Processamento RIP Paralelo	4-2
Utilitários de impressão ASCII e PCL	4-3
Decompositores ASCII e PS ou PCL	4-3
utilitário setpclcontrol	4-4
utilitário setlp/lprcopycount	4-4
Compatibilidade LP/LPR com DocuSP	4-5
NPS lp-o e lpr-c	4-5
Programação de cor de realce no tíquete de trabalho ASCII	4-6
Programação baseada em recursos para cor NPS	4-7
Utilitário de configuração do gateway do soquete: setVPSoption	4-8
Arquivos TIFF	4-9
Orientação TIFF	4-9
Tags TIFF compatíveis	4-10
Controles de páginas administrativas	4-11
Considerações de desempenho	4-11
Utilizar VIPP	4-12
Gerenciamento de repositórios	4-12
Opções para salvar trabalhos	4-13
Digitalizar para entrada digital na Nuvera 100/120	4-13
Copiar a entrada para arquivos TIFF com várias páginas	4-14
Entrada de RIP	4-14
Copiar/mover/excluir trabalhos salvos	4-14
Copiar e salvar trabalhos para o CD	4-15
Salvar modelos personalizados	4-15
Visualização e edição de trabalhos	4-16
Editar miniaturas	4-16
Usar o editor de PDF	4-16
Dicas de impressão	4-17

5 Acabamento

Acabamento de subjogos	5-1
Criação de trabalhos para utilizar o acabamento de subjogos	5-2
Deslocar subjogo (Deslocar no Nível de Página)	5-2
Comando acabamento de subjogos/deslocamento e separador do PCL	5-3
Empilhamento Escalonado de PCL	5-3
Usar o Separador PCL	5-3
Comando Origens do Papel PCL	5-4
Mapeamento de bandejas	5-4

Mapear bandejas para materiais	5-5
Backup e restauração das configurações de bandejas	5-5
Ordem de empilhamento	5-6
Empilhamento misto	5-6
Informações adicionais de acabamento	5-6

6 Fontes

Como escolher fontes	6-1
Fontes	6-1
Fontes obtidas por download da rede	6-2
Fontes básicas	6-2
Fontes PostScript básicas	6-2
Fontes PCL básicas	6-5
Fontes não básicas	6-7
Fontes obtidas por download	6-7
Fontes voláteis ou opcionais	6-7
Substituição de fontes	6-8
Fontes PostScript	6-8
Fontes PCL 5e	6-8

7 Contabilidade e Faturamento

Contabilidade	7-1
Valores contábeis exportados	7-1
Campos do arquivo contábil	7-2
Janela Notas do Trabalho	7-8
Faturamento	7-8
Eventos faturáveis	7-8
Medidores de faturamento	7-9

8 Pesquisa de Defeitos

Como chamar o atendimento técnico	8-1
Falhas declaradas	8-1
Falhas da impressora	8-2
Utilização do Disco - exemplo de falha declarada	8-2
Falha do trabalho	8-2
Falhas não declaradas	8-3
Problemas de SNMP	8-3
Problemas do cliente	8-4
Problemas do Windows	8-4
Problemas do Macintosh	8-4
Problemas do DigiPath/FreeFlow	8-5
Problemas da GUI	8-5
Problemas do Tape Client	8-6
Problemas de qualidade de impressão	8-6
Problemas de fontes	8-7
Problemas de sistemas inoperantes	8-7
Problemas de fluxo de trabalhos	8-8
Problemas de integridade do trabalho	8-9
Problemas de mapeamento da bandeja para o material	8-9
Problemas do gateway	8-9
Problemas com PDL	8-9
Problemas de PostScript	8-10
Problemas de TIFF	8-10

Problemas de PDF	8-11
Problemas do Editor	8-11
Restaurar senha	8-12
Reiniciar o software DocuSP sem reinicializar	8-12
Problemas de produtividade e desempenho	8-13
Problemas ao salvar um trabalho	8-13
Imprimir registros do sistema	8-14
all_jobs_log	8-14
system_log	8-14
status_log	8-14
ep_exception_log and ep_primary_log	8-15
Registros LPR	8-15
Impressão do registro contábil	8-15
LP/LPR e os tíquetes de trabalhos ASCII	8-15
Reinicializar e reiniciar	8-16
Carregar XJDC/Unix	8-17
Configuração de XJDC/Unix	8-17
Dicas e sugestões de XJDC	8-18
Arquivos de saída	8-19
Ejetar corretamente um disquete em uma estação DocuSP	8-19
Serviços Remotos	8-20

9 Dicas e Sugestões

Geral	9-1
Desativar o Protetor de Telas do Solaris 8	9-1
Soluções alternativas e remoção do Painel Dianteiro do Common Desktop Environment (CDE)	9-1
Sistemas em Cores	9-2
Configurações para a saída em cores aperfeiçoada	9-2
Eficiências de processamento do trabalho em cores	9-2
Tempo utilizado para gerar a PDL	9-2
Tempo usado para transferir a PDL	9-3
Tempo necessário para processar o PDL	9-3
Tempo necessário para imprimir a PDL	9-3
Sugestões para o envio de trabalhos	9-3
Número de imagens	9-3
Fazer preScan e digitalização total com PostScript	9-4
Configurações de fábrica de PostScript	9-4
Ethernet	9-5
Gateways	9-5
Ordem de envio do trabalho	9-5
Dicas para o RIP (processamento) do trabalho	9-6
Dados variáveis	9-6
Qualidade de Imagem (QI)	9-6
Dicas sobre a impressão de trabalhos	9-7
Pitches ignorados	9-8
Captura do rastreo do PWB da interface do canal PCI	9-8
Executar um rastreo	9-9
Exportar o arquivo rastreado para o disquete	9-9

Introdução

O Guia do Sistema fornece as informações necessárias para a execução das tarefas de administração do sistema para configurar e manter a Plataforma de Serviços para Documentos Xerox (DocuSP) para sistemas de impressão.

Sobre este guia

Este guia destina-se aos administradores de sistemas e de redes, responsáveis pela configuração e manutenção de impressoras Xerox com o software DocuSP. Os administradores de sistemas devem compreender a estação de trabalho Sun, estar familiarizados com a plataforma Solaris e com os comandos UNIX básicos. Isso inclui o uso de editores de texto, tais como vi ou textedit e a habilidade em manobrar no ambiente Solaris. Para ajudá-los a configurar o site do cliente, espera-se que os administradores de sistemas possuam um conhecimento funcional de Local Area Networks (LANs), protocolos de comunicação e das plataformas de clientes aplicáveis.

Conteúdo

Em geral, este documento aborda informações sobre a DocuSP, que não são abordadas na Ajuda on-line ou disponibilizadas em outros guias.

A lista a seguir descreve o conteúdo deste guia:

- Configuração do Gateway e da Rede
- Backup e Restauração
- Configuração de Segurança e da Rede
- Impressão
- Acabamento
- Fontes
- MICR
- Tape Client
- Contabilidade e Faturamento
- Pesquisa de Defeitos
- Dicas e Sugestões

Convenções

Este guia contém as seguintes convenções:

- Sinais de maior e menor: as informações variáveis que aparecem na tela entre sinais de maior e menor; por exemplo, "Impossível copiar o <nomedoarquivo>".
- Colchetes: os nomes de opções que você pode selecionar aparecem entre colchetes; por exemplo, [OK] e [Cancelar].
- Notas são sugestões para ajudá-lo a executar uma tarefa ou compreender um texto. As notas aparecem no seguinte formato:



NOTA: *Este é um exemplo de nota.*

Suporte ao cliente

Centro Xerox de Atendimento ao Cliente: Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Salvador: 4004-4050; outras localidades: DDG 0800-99-3769.

Para obter ajuda adicional, visite o site da Xerox em:

- www.xerox.com
- Para suporte a drivers e softwares, entre na seção Suporte e Drivers do site Xerox ou entre em contato com o Centro Xerox de Atendimento ao Cliente.

1 Configuração do Gateway e da Rede

A configuração do gateway e da rede é um conjunto de funções que permite aos administradores integrar a operação da DocuSP com diversos protocolos e gateways em uma interface do usuário comum. A configuração do gateway e da rede da DocuSP também permite aos administradores de sistemas selecionar todas as configurações de rede, sem precisar trabalhar no sistema operacional UNIX.

Os administradores possuem uma grande variedade de opções de rede disponíveis para a configuração pela DocuSP. As configurações IP, velocidade de rede e serviço de nomeação, entre outras, podem ser tratadas de forma fácil e rápida.

Essa seção do guia descreve como usar a interface da DocuSP para os seguintes gateways:

- Simple Network Management Protocol (SNMP)
- AppleTalk
- Novell NetWare
- LPD

Essa seção também trata do suporte DocuSP para as seguintes configurações de rede:

- Configuração IP
- Serviços de nomeação
 - WINS
 - DNS
 - NIS/NIS+
- Atualizações de DNS Dinâmico (DDNS)
- Configuração de arquivamento - SMB
- Configuração de arquivamento - FTP/SFTP
- Configuração Dinâmica (DHCP) e Estática
- Velocidade Ethernet
- Restaurar padrões da rede

Configuração do gateway SNMP

O SNMP exibe o status dos dispositivos de rede. Usar a guia SNMP em Gateways da DocuSP, o administrador pode selecionar entre várias funções e configurações para SNMP.



NOTA: O SNMP requer uma licença padrão. O Administrador do Sistema deve ativar SNMP no Gerenciador de Licenças.

A Xerox recomenda os seguintes gerenciadores de software SNMP de terceiros:

- IBM Network Printer Manager (XP)
- TNG Unicenter (XP)
- HP OpenView (UNIX, XP)
- Xerox CentreWare (UNIX, XP)



NOTA: O gerenciador SNMP (por exemplo, HP OpenView) pode ter vários pedidos na DocuSP por informações. As informações pedidas podem não estar entre os conjuntos de dados aceitos na DocuSP. Quando isso ocorre, o cliente/gerenciador SNMP exibe “nenhum valor... etc.”.



NOTA: Você pode ter mais que um gerenciador SNMP executando simultaneamente.

Funções adicionais aceitas no SNMP

Dependendo do produto, as seguintes funções são aceitas pelo SNMP:

- A capacidade para ‘DEFINIR’ atributos.
- A capacidade para localizar texto e unidades de medida.
- A capacidade para aceitar vários MIBs relacionados ao acabamento e à impressão.
- A capacidade para executar a leitura automática do medidor.

A tabela a seguir especifica que produtos da Xerox possuem estas funções aceitas pelo SNMP:

Tabela 1-1. Funções Aceitas pelo SNMP por Produto

Função	61XX	EPS 1XX	DC2000/ 6000/etc.	DT75/90	iGen	Nuvera 100/120
Capacidade para DEFINIR Atributos	S	S	S	S	N	S
Localização de Atributos	S	S	S	S	N	N
Capacidade de Acabamento para um Dispositivo MIB	S	N	S	N	N	S
Capacidade de Acabamento para Suprimento MIB	S	N	N	N	N	S
Capacidade de Acabamento para Atributos	S	N	S	N	N	S
Print Working Group Job Monitor MIB	S	S	S	S	N	S
Leitura Automática do Medidor/Faturamento	S	S	N	S	N	S
Aperfeiçoamento para atributos	S	S	S	S	N	S

Alterar o suporte de atributos

Estes atributos podem ser alterados através de 'DEFINIR' (SET):

- prtGeneralServicePerson
- prtAuxillarySheetStartupPage
- prtGeneralPrinterName
- hrFSLastFullBackupDate
- hrFSLastPartialBackupDate
- sysContact
- sysLocalization
- sysName

Para informações adicionais sobre atributos, MIBs e local, consulte os perfis do dispositivo.

Suporte SNMP MIB

Os arquivos SNMP MIB para DocuSP utilizam a Xerox Common Management Interface (XCMI) versão 4.0. A lista a seguir indica os arquivos MIB incluídos para essa versão do software DocuSP:

- rfc1213 - RFC1213-MIB (MIB-II) - especificamente system, se números, at, ip, tcp, icmp, udp, snmp
- rfc2790/rfc1514 - HOST-RESOURCES-MIB (XCMI rev 000817) - rfc2790 é uma versão posterior de rfc1514. Especificamente hrDeviceTable e hrPrinterTable: hrSystem, hrStorage, hrDeviceTable, hrPrinterTable, hrDiskStorageTable, hrPartitionTable
- rfc2790t - HOST-RESOURCES-TYPES (XCMI rev 000815) - idem acima.
- rfc1759 - Printer-MIB (XCMI rev 000818) - exceto tabelas fin
- 06gentc - XEROX-GENERAL-TC
- 07gen - XEROX-GENERAL-MIB
- 10 hosttc - XEROX-HOST-RESOURCES-EXT- TC - idem ao item rfc2790/rfc1514 acima
- 11hostx - XEROX-HOST-RESOURCES-EXT-MIB - idem acima
- 15prtrxtc - XEROX-PRINTER-EXT- TC
- 16prtx - XEROX-PRINTER-EXT-MIB
- rfc1215 - SNMP traps versão 1

Além disso, os seguintes arquivos MIBs são aceitos:

- Arquivo RFC 1213 MIB
 - The system Group (O Grupo do sistema)
 - The Interface Group (O grupo Interface)
 - The ip Group (O Grupo ip)
 - The icmp Group (O Grupo icmp)
 - The tcp Group (O Grupo tcp)
 - The udp Group (O Grupo udp)
 - The snmp Group (O Grupo snmp)
- O arquivo Host Resource MIB
 - The System Group (O Grupo Sistema)
 - The Storage Group (O Grupo Armazenamento)
 - The Device Group (O Grupo Dispositivos)
- Printer MIB file (O arquivo MIB da impressora)
 - The General Printer Group (O Grupo Impressoras Gerais)
 - The Input Group (O Grupo Entrada)

- The Extended Input Group (O Grupo Entrada Avançada)
- The Input Media Group (O Grupo Dispositivos de Entrada)
- The Output Group (O Grupo Saída)
- The Extended Output Group (O Grupo Saída Avançada)
- The Output Features Group (O Grupo Funções de Saída)
- The Marker Group (O Grupo Marker)
- The Marker Supplies Group (O Grupo Suprimentos Marker)
- The Marker Colorant Group (O Grupo Marker Colorant)
- The Media Path Group (O Grupo Caminho do Material)
- The Interpreters Group (O Grupo Interpretadores)
- The Channels Group (O Grupo Canais)
- The Console Group (O Grupo Console)
- The Alerts Groups (Os Grupos de Alertas)
- Finishing MIB (MIB de Acabamento)
 - Finisher Device Group (Grupo Dispositivo de Acabamento)
 - Finisher Supply Group (Grupo Suprimentos do Módulo de Acabamento)
 - Finisher Supply, Media Input Group (Suprimentos do Módulo de Acabamento, Grupo de Entrada do Material)
 - Finisher Device Attribute Group (Grupo Atributos do Dispositivo de Acabamento)
- PWG Job Monitor MIB
 - The General Group (O Grupo Geral)
 - The Job ID Group (O Grupo ID do Trabalho)
 - The Job Group (O Grupo Trabalho)
 - The Attribute Group (O Grupo Atributos)
- XCMC Host Extensions (Extensões XCMC Host)
 - Device Information Group (Grupo Informações do Dispositivo)
 - Device Detail Group (Grupo Detalhes do Dispositivo)
- XCMC Service Monitoring MIB, Service Group for Print, Copy and Scan (Grupo Serviços para Impressão, Cópia e Digitalização)
- Arquivo Xerox General MIB (utiliza apenas os arquivos 06gentc e 07gen)
- The xcmGen Base Group (O Grupo xcmGen Base)



NOTA: Os demais arquivos no Xerox General MIB não são aceitos.

Suporte da Leitura Automática do Medidor (LAM)

A Leitura Automática do Medidor (LAM) é uma função que auxilia no processo contábil e de faturamento. A função pode ser aceita utilizando:

- xcmHrDevDetailIndex
- xcmHrDevDetailValue Integer
- xcmHrDevDetailValueString

Local do texto e unidades de medida

Com SNMP da DocuSP, o texto e as unidades de medida podem ser independentes do local selecionado, como parte da Interface do Usuário Local (LUI).

Embora o padrão seja definido de modo que o local e a unidade de medida do SNMP sejam os mesmos que os da LUI, a nova função permite ao administrador selecionar um local ou uma unidade de medida diferente para o gateway SNMP.

Os clientes do SNMP Remoto **podem** controlar o local dos objetos de texto de sintaxe

LocalizedDescriptionStringTC pela configuração do objeto MIB: prtGeneralCurrentLocalization

O acesso é alterado de Leitura Somente para Leitura/Gravação

Entretanto, os clientes do SNMP Remoto **não podem** controlar o local das unidades de medida de objetos MIB numéricos. O local desses objetos pode ser controlado somente da LUI.

Variáveis da configuração SNMP

Dos muitos parâmetros disponíveis para a configuração SNMP, somente os de interesse comum aos clientes da Xerox serão mostrados na tabela a seguir:

Tabela 1-2. Variáveis de Configuração

Nome do Parâmetro	Descrição	Faixa de Valores	Valor Padrão
Linha de Comando	Ligue/desligue as seguintes bandeiras: -l: registro em SNMP_DEBUG_LOG -w: registro na janela		
Operador da impressora	O nome do operador da impressora	String (0...127)	<vazia>
Administrador da impressora	O nome do administrador da impressora	String (0...127)	<vazia>
Local do administrador da impressora	O local de trabalho do administrador da impressora	String (0...127)	<vazia>
Telefone do administrador da impressora	O telefone para entrar em contato com o administrador da impressora	String (0...127)	<vazia>
Local da impressora	O local da impressora	String (0...127)	<vazia>

Mapeamento da Interface do Usuário Local (LUI) para MIB

A tabela a seguir exibe o mapeamento entre a LUI e o MIB:

Tabela 1-3. Mapeamento da LUI para MIB

Interface do Usuário Local	MIB
Operador da Impressora	prtGeneralCurrentOperator
Administrador da Impressora	prtGeneralServicePersonsysContact
Admin da Impressora, URL do Admin da Impressora	prtGeneralServicePersonsysContact
Telefone do Admin da Impressora	
Local da Impressora	sysLocation

Mensagens do trabalho e da impressora

O SNMP pode difundir mensagens sobre a impressora e trabalhos no sistema. As mensagens da impressora podem anunciar que ela encontra-se inativa, imprimindo ou sem papel. As mensagens do trabalho anunciam que os trabalhos estão pendentes, em processamento ou concluídos. Outras informações relacionadas aos trabalhos podem incluir o nome do proprietário do trabalho, a quantidade de trabalhos, o identificador do trabalho etc.

A informação exibida no Gerenciador SNMP pode não refletir o status exato de um trabalho ou impressora na Controladora DocuSP. Os gerenciadores que não aceitam o carregamento de Management Information Bases (MIBs - Bases de Informação de Gerenciamento) só exibem o status de impressoras e trabalhos aceitos.



NOTA: O “encaminhamento” não é um estado do trabalho transmitido pela controladora; portanto, as informações relacionadas ao encaminhamento de trabalhos não serão exibidas pelos gerenciadores de trabalhos SNMP.

Configuração do Gateway AppleTalk

Em Gateways, usando a guia AppleTalk, o administrador pode ativar ou desativar o protocolo. Se o protocolo estiver ativado, o administrador pode também selecionar uma fila padrão definida para AppleTalk.

Opções do servidor de filas

Em Gateways, usando a guia Servidor de Filas, o administrador possui a opção de ativar ou desativar NetWare e definir um Nome do Servidor Preferido. Este campo de entrada fornece ao administrador um método fácil para apontar diretamente a uma réplica ou nome do servidor NDS.



NOTA: *É recomendável definir esta opção após a primeira tentativa de conexão ter sido feita, já que o Nome do Servidor Preferido deve estar automaticamente disponível em condições normais.*

Configuração do Gateway NetWare

Em Gateways, utilizando a guia NetWare, o administrador pode configurar a Rede NetWare automaticamente ou manualmente. Se o modo automático for selecionado, um “assistente” auxiliará o administrador na configuração do Servidor Novell e das filas da Impressora NetWare para a DocuSP.

Se o modo manual for selecionado, a interface ativará a entrada manual e a filtragem para as configurações Novell e filas da impressora.

Configuração da guia LPD no Gateway

Em Gateways, utilizando a guia LPD (Line Printer Daemon), o administrador pode ativar ou desativar o protocolo LPD, definir a fila padrão e definir a porta LPD. A porta padrão é 515, a porta mais usada normalmente.

Configurações da Rede

Em Administrador do Sistema, parte da interface do usuário, as opções de configuração da Rede são apresentadas.

Configuração IP

Em Configuração da Rede, utilizando a guia Endereço IP, o administrador pode ativar ou desativar IP. Se IP estiver ativado, o administrador pode ajustar ou alterar as seguintes configurações:

- Endereço IP
- Nome do host
- Máscara de sub-rede

- Gateway padrão

O administrador deve também selecionar o Método de Configuração IP. O menu suspenso apresenta duas opções: a configuração “IP Estático”, que permite ao usuário especificar os valores IP, ou o método “DHCP”, que permite ao servidor DHCP fornecer informações de IP.



NOTA: O usuário é alertado sempre que uma reinicialização é necessária.

Dynamic Host Config Protocol (DHCP)

O DHCP automatiza a configuração de computadores utilizando TCP/IP e executa as seguintes funções:

1. Atribui automaticamente Endereços IP.
2. Fornece parâmetros de configuração da pilha TCP/IP, como as máscaras de sub-rede e gateway padrão.
3. Fornece outras informações de configuração, tais como endereços de impressoras, hora e novos servidores.

Serviços de nomeação

Os seguintes serviços são aceitos pelo software DocuSP.

Windows Internet Name Service (WINS)

Essa opção de configuração da rede permite ao administrador ativar/desativar o serviço WINS. A opção de entrada de texto em espaços em branco permite ao WINS transmitir a solicitação ao primeiro servidor WINS disponível na rede. O WINS permite localizar facilmente dispositivos na rede, do mesmo modo que o Domain Name System (DNS). O WINS mantém um banco de dados de mapeamentos de nomes para endereços IP de NetBIOS; desse modo, os administradores e aplicativos podem especificar um nome em vez de um endereço IP para um recurso de rede específico. Um dos problemas que ele soluciona é a necessidade de atualizações manuais para o banco de dados, quando as informações para clientes específicos são alteradas.

Domain Name Service (DNS)

O serviço DNS mantém os nomes de hosts para os mapeamentos de Endereços IP. DNS também é um Serviço de Diretório (Directory Service) que armazena objetos arbitrários, não necessariamente relacionados a informações de nome para IP.

Em Configuração da Rede, utilizando a guia DNS, o administrador pode ativar ou desativar DNS. Se ativado for selecionado, o

administrador deve fornecer as informações pedidas nas janelas de entrada de texto.

O protocolo DNS também foi aperfeiçoado para permitir a atualização dinâmica de DNS. O aperfeiçoamento é apresentado como Dynamic Domain Name Service (DDNS). Para chamar esse serviço, o administrador deve ativá-lo na guia DNS.



NOTA: Para procedimentos específicos, consulte a Ajuda On-line.

Network Information Services (NIS/NIS+)

NIS e NIS+ são serviços de procura da rede que fornecem informações que devem ser reconhecidas por toda rede, assim como por todas as máquinas na rede.

O administrador pode ativar ou desativar o serviço NIS ou NIS+. Se qualquer um dos dois for ativado, o administrador deverá fornecer as informações pedidas pelos campos de texto ou escolher “Localizar Servidor NIS+”, que fornecerá essas mesmas informações.



NOTA: O servidor deve ser configurado para aceitar os pedidos de difusão.

Active Directory Service (ADS)

A interface DocuSP fornece um “assistente” que permite ao administrador adicionar domínios ADS e possibilita a integração da DocuSP nas redes ADS do Windows NT.

Configuração de Arquivamento em Rede

Em Configuração da Rede, a guia SMB/FTP permite ao administrador ativar ou desativar o arquivamento, utilizando uma das três tecnologias diferentes:

1. SMB, o protocolo por trás do WINS.
2. FTP, File Transfer Protocol.
3. SFTP, Secure File Transfer Protocol com criptografia.



NOTA: Se SMB for selecionado, o administrador deve ativar WINS e especificar um nome de NetBIOS.

Compatibilidade LP/LPR com a DocuSP

Sistemas acionados pela DocuSP podem agora ser destinados aos clientes NPS existentes, tanto em sistemas de impressão em preto e branco quanto em sistemas com cor de realce. A DocuSP agora aceita as seguintes opções.

NPS lp-o e lpr-c

Há o suporte para as opções NPS lp-o e lpr-c; as opções lp/lpr são recebidas pelo gateway LPR e mapeados para os atributos da DocuSP.

As seguintes opções de lp/lpr NPS são aceitas:

1. Opções gerais NPS

- C"(acct=<text>)" (informações da conta)
- C"(collated)" (alceado)
- C"(uncollated)" (sem alcear)
- C"(copies=<n>)" (cópias)
- C"(drilled)" (perfurado)
- C"(format=<pdl>)" (formato do documento)
- C"(media=<n>x<m>)" (material)
- C"(pr=<n>-<m>)" (páginas a imprimir)
- C"(size=<n>)" (tamanho)
- C"(xshift)" (deslocamento horizontal da imagem)
- C"(yshift)" (deslocamento horizontal da face 2)
- C"(xshiftback=<n>)" (deslocamento vertical da imagem)
- C"(yshiftback=<n>)" (deslocamento vertical da face 2)
- C("<nostich>| nostaple | stich | staple>|

2. Anular ordem de páginas

- C"(ton)"
- C"(nto1)"

3. Imagens de fundo

- C"(bf=<background form>)" (imagem de fundo)
- C"(cf=<n>)" (ciclo partindo do local de início)
- C"(disposition=<savemaskG4 llsaveformG4>)"

4. Meio-tom selecionável (não incluindo quatro cores)

- C"(halftone=<defaultHalftone | course | medium | fine | extrafine>)"

5. Cor de realce (cor de impressão de realce)

- C"(hc=<color>)" (ação de falha de compatibilidade de cor de realce)

- C"(hcm=<abort | ignore | operator>)" (esquema de cor de mapeamento de realce)
 - C"(hrc=<pictorial | presentation | colorToHighlight | automatic >)" (cor de mapeamento de realce)
 - C"(mc= <color>)"
6. Reter trabalho para liberação manual
 - C"(hold)"
 7. Resolução selecionável
 - C"(res=< | 300 | 600 |>)"
 8. Outro
 - C"(pcl5c)"



NOTA: Consulte “Impressão” neste guia para obter mais informações sobre as opções de Cor de Realce.

Velocidade de conexão Ethernet

Em Configuração da Rede, utilizando a guia Conexões, o administrador pode selecionar a velocidade de Ethernet. O padrão é definido como automático e a placa NIC/software automaticamente detecta e transmite na velocidade mais alta disponível. Entretanto, a interface também oferece 10 mb/s, 100 mb/s e 1000 mb/s, quando a situação pede.

A necessidade de definir uma velocidade específica pode ocorrer, se um interruptor for definido para uma velocidade específica e não aceitar a negociação automática. Nestas condições, a controladora DocuSP inteira pode precisar ser definida com a mesma velocidade do interruptor.

Restaurar as configurações de fábrica da rede

Com a adição de várias opções da interface, assim como configurações do usuário, o administrador pode querer restaurar as configurações de fábrica. A interface fornece um botão [Restaurar Padrões] na Configuração da Rede, que permite ao administrador restaurar todas as configurações ou restaurar as configurações de fábrica para aqueles protocolos específicos somente.

2 Backup e Restauração

Para assegurar uma transição sem problemas dos níveis do software DocuSP e manter o sistema DocuSP a longo prazo, fazer o backup e restaurar o sistema e as informações de configuração regularmente proporcionam um ambiente de impressão bem mantido.

Essa seção apresenta os recursos de backup e restauração da controladora DocuSP.

Os recursos são:

- Informações de configuração de backup e restauração
- Informações do sistema de backup e restauração

Backup e Restauração do Sistema

- O Backup do Sistema fornece uma imagem ou cópia do disco rígido e a coloca em uma partição protegida do disco rígido da DocuSP.
 - O Sistema de Backup fornece um modo rápido e eficiente de trazer o backup do sistema para uma instalação conhecida.
 - O sistemas devem ter unidades com 73 Gbytes ou duas unidades com 36 Gbytes e o software DocuSP 4.1+.
- Restaurar Sistema retorna toda a cópia do disco ao sistema, incluindo o sistema operacional, o software DocuSP e as opções do usuário. Apenas uma versão por vez de um Sistema de Backup é suportada.
 - Para os novos sistemas DocuSP ou sistemas que tiveram uma instalação limpa, o recurso Backup e Restauração do Sistema está disponível através da interface DocuSP.
 - Para sistemas DocuSP existentes que tenham sido atualizados sem a reinstalação do sistema operacional, os procedimentos de backup e restauração do sistema são os mesmos das versões anteriores da DocuSP. A função de backup e de restauração são documentadas posteriormente neste capítulo.

Quando Executar Backup e Restauração de um Sistema

Os itens a seguir detalham quando usar a opção de backup e restauração do sistema.

É recomendável que o processo de Backup do Sistema seja concluído depois que o sistema tenha sido utilizado em produção por uma semana ou duas.

O Backup do Sistema deve ser executado uma vez por mês e deve ser concluído quando a impressora não estiver em uso, como por exemplo durante a noite.

Restaurar Sistema

- Para restaurar a cópia do disco do sistema após uma falha séria do software, sistema operacional ou outro software.
- Para restaurar o sistema quando houver comprometimento da DocuSP ou do sistema operacional, ou seja, em caso de tempestades ou de queda de energia.
- Para restaurar uma imagem conhecida do sistema inteiro.
- **Não** use essa opção ao fazer a restauração após uma falha do disco rígido.

Instruções

Restaurar Sistema é executado através do Disco de Restauração do Sistema, nos kits do software DocuSP. Antes de tentar restaurar, o backup anterior deve estar concluído.

A restauração demora cerca de 30 a 60 minutos.

- No menu Sistema, selecione [Fazer Backup/Restaurar].
- Selecione o botão [Restaurar Sistema].

Os usuários são solicitados a recuperar o disco de Restaurar Sistema no kit do software. O cd-rom contém um sistema operacional inicializável e ponteiros para a pasta /XRXbackup. Ele não contém dados do usuário.

- Insira o Disco de Restauração do Sistema.
- Digite boot cd-rom on cd

Os arquivos são automaticamente copiados nas partições da unidade principal.

Backup da Configuração

A opção Fazer Backup da Configuração permite ao Administrador selecionar total ou parcialmente algumas configurações da DocuSP para fazer backup e, em seguida, a restauração. A configuração do backup permite o salvamento rápido e eficiente das configurações do usuário. Fazer Backup da Configuração permite o backup de várias versões e da rede, além da restauração rápida de informações do usuário.

A informação de configuração do software deve ser salva quando o sistema tiver sido instalado e todas as filas e impressoras tiverem sido configuradas. Ela também deve ser salva quando quaisquer propriedades da fila ou da impressora forem alteradas.

A opção Backup da Configuração permite a você selecionar entre itens como:

- Filas
- Contas do Usuário
- Configurações de Rede
- Banco de Dados/Bandejas de Materiais
- Configurações do Empilhador/Módulo de Acabamento
- Interruptores/Preferências
- Recursos do LCDS
- Perfis ICC/TRCs
- Qualidade de Imagem e Decomposição
- Quaisquer unidades locais ou remotas montadas

De forma ideal, deve-se fazer o backup dos parâmetros de Configuração em intervalos semanais.



CUIDADO: *Evite selecionar a opção para fazer o backup de Trabalhos. A seleção Trabalhos no Backup da Configuração salva o conteúdo da inQ, que contém todos os trabalhos (Ativos, Inativos e Concluídos) do Gerenciador de Trabalhos. O backup pode requerer uma quantidade significativa de tempo e espaço para ser realizado e ele não salva nenhuma informação de tíquetes de trabalho. Se o backup dos trabalhos for executado após a Restauração da Configuração, os trabalhos precisarão ser enviados usando a opção Serviços de Impressão para que eles estejam disponíveis para impressão. Se Reiniciar DocuSP for executado antes que os trabalhos sejam enviados, eles serão excluídos.*



CUIDADO: *Use o recurso salvar e reimprimir dos Serviços de Impressão para salvar trabalhos para uso posterior. As informações do tíquete de trabalho, assim como as informações de cor são retidas para cada trabalho.*



NOTA: Consulte a Ajuda On-line para ver os procedimentos detalhados.

Quando Executar Backup e Restauração de uma Configuração

Os itens a seguir detalham quando usar a opção fazer backup e restaurar configuração.

Recomenda-se que o processo de Backup da Configuração seja executado em intervalos semanais ou mensais e que seja concluído quando a impressora não estiver em uso como, por exemplo, à noite.

O arquivo de Backup da Configuração pode ser salvo para uma unidade de rede compartilhada.

Restaurar Configuração

- Para restaurar as configurações do cliente após uma falha de hardware ou disco rígido.
- Para a restauração após a instalação do software que incluiu a instalação do sistema operacional.
- Quando somente for necessário restaurar itens individuais, tais como configurações de fila, perfis de segurança do cliente, configurações de rede e gateway ou mapeamentos do material de impressão ou de bandejas.

Não é recomendável que o backup dos trabalhos seja feito usando o Backup da Configuração. Use a função Serviços de Impressão para salvar trabalhos como arquivos TIFF ou FRF na controladora DocuSP ou outro local de armazenamento. Usar os Serviços de Impressão salva as informações dos tíquetes de trabalho, assim como retém as configurações de cor sobre as atualizações do software.

- Para restaurar as configurações do cliente após uma falha de hardware ou disco rígido.
- Para a restauração após uma recarga completa do software.

Se apenas a atualização do software for executada na controladora DocuSP, a informação de configuração do sistema normalmente será mantida.

Atualização da DocuSP 4.x para 5.x

A atualização da DocuSP 4.x para 5.x exigirá que o Sistema Operacional seja totalmente recarregado. O processo recomendado é:

- Na versão 4.x, executar procedimento de Fazer Backup da Configuração (todas as opções)
- Carregar totalmente o sistema operacional e o software

DocuSP

- Fazer várias impressões
- Restaurar Configuração da versão 4.x na versão 5.x.



NOTA: Consulte a Ajuda On-line para ver os procedimentos detalhados para Restaurar Configuração.

Backup do Sistema Inteiro

É recomendável fazer o backup de uma imagem do sistema inteiro regularmente. O armazenamento de uma imagem do sistema atual, no caso de uma falha do sistema ou dos discos rígidos, assegura que o sistema possa ser restaurado facilmente. Os requisitos do sistema para ativar um backup de todo o sistema são:

- Unidades de disco de 73 Gbytes são os requisitos mínimos para um sistema utilizar essa função. Uma alternativa são duas unidades de disco de 36 Gbytes com duas partições.



NOTA: Não use a opção Restauração do Sistema, quando tiver ocorrido uma falha do disco rígido. A opção Backup do Sistema é somente uma partição do disco rígido.



NOTA: Consulte a Ajuda on-line apropriada para conhecer os procedimentos detalhados e a documentação da SUN para obter informações adicionais sobre como salvar uma imagem do sistema.

Informações adicionais sobre backup

O backup das informações a seguir não é executado usando os utilitários de backup do Sistema DocuSP ou da Configuração, mas deve ser executado regularmente ou quando a controladora DocuSP tiver sido modificada.

- Scripts personalizados instalados pelo cliente
- Software específico de terceiros e dados relacionados ou soluções desenvolvidas pela Xerox e dados relacionados
- Trabalhos dos Serviços de Impressão (reimpressão) salvos na controladora DocuSP usando a Função Salvar
- Patches Sun não-Xerox fornecidos
- Links personalizados para diretórios
- Arquivos de imposição personalizados de Alimentação

Contínua

- Arquivos de marca de impressão personalizados de Alimentação Contínua

Backup e Restauração de Mapeamentos da Bandeja

A atividade de Mapeamentos da Bandeja é considerada um item de configuração que pode sofrer backup e ser restaurado **para um sistema diferente**, se desejado. O administrador pode fazer isso usando os recursos Fazer Backup e Restaurar Configuração da DocuSP.

A finalidade principal de se fazer o backup e restaurar os mapeamentos da bandeja é para os ambientes de impressão LCDS, que necessitam de mapeamentos da bandeja específica do trabalho a ser copiado para vários sistemas.



NOTA: Se o mapeamento salvo contém programação para materiais que fisicamente não podem ser programados no novo sistema, isso é um erro e a operação não continuará. Do mesmo modo, um mapeamento criado para um sistema monocromático, com cor de realce ou em cores pode ser restaurado apenas no mesmo tipo de sistema. Um mapeamento que contém os materiais LCDS PRINCIPAL, AUX e AUTO pode ser restaurado somente em um sistema com esses recursos.



NOTA: Entretanto, se um mapeamento contém mais bandejas que o sistema para o qual ele é restaurado, somente aquelas bandejas aceitas são restauradas. E se o mapeamento contém menos bandejas que o novo sistema pode aceitar, a restauração é permitida.

Perguntas frequentes

Qual é a finalidade básica de Fazer Backup e Restaurar a Configuração?

A finalidade básica de Fazer Backup e Restaurar a Configuração é salvar as configurações do usuário para atualização, após uma recarga do sistema operacional. Fazer Backup e Restaurar a Configuração é útil para restaurar as configurações do usuário em uma instalação limpa de Solaris/DocuSP ou após uma falha do disco rígido.

Qual é a finalidade básica de Fazer Backup e Restaurar o Sistema?

A finalidade básica de Fazer Backup e Restaurar o Sistema é salvar um instantâneo de todo o disco Solaris e da DocuSP para recuperação posterior. Fazer Backup e Restaurar o Sistema é útil

para restaurar o sistema rapidamente, após o software ter sido corrompido.

Que ferramentas antigas da DocuSP essas opções substituem?

Para Fazer Backup da Configuração, a ferramenta de backup Bridge usada pelo Representante Técnico da Xerox. Além disso, certas informações tinham que ser gravadas manualmente ou em cópia de papel para a restauração manual.

Para Fazer Backup do Sistema, rotinas de dump DSPERU ou UNIX UFS. DSPERU ainda está disponível para executar um Backup do Sistema. Consulte os procedimentos mais tarde nessa seção para obter mais informações.

O que o Backup e Restauração da Configuração realmente salvam?

O Backup da Configuração salva somente as configurações definidas pelo usuário. Essa opção não salva o sistema operacional ou o software DocuSP. Ela não corrige falhas de corrupção do software.

O que o Backup do Sistema salva?

O Backup do Sistema faz um instantâneo ou uma imagem de todo o disco, incluindo o sistema operacional e o software DocuSP. A imagem é salva em uma partição especial protegida/desmontada, /XRXBackup, no disco rígido da DocuSP. Essa opção corrigirá os problemas de software corrompido.

Qual o tamanho destes arquivos?

Os arquivos de configuração podem ser muito pequenos, dependendo das opções selecionadas durante o backup.

A partição de Backup do Sistema é definida em 10 Gbytes, especificamente para a imagem do sistema.

Onde os arquivos são salvos?

Os arquivos de configuração podem ser salvos em qualquer local disponível da DocuSP, incluindo o disco rígido local ou um disco de rede compartilhado.

Os arquivos do sistema somente podem ser salvos na partição /XRXBackup no disco rígido da DocuSP.

Quanto tempo o processo demora?

Dependendo do número e do tamanho dos itens a serem salvos, o backup da configuração pode levar pouco ou muito tempo.

Um backup do sistema pode levar uma hora para ser concluído.

Qual programação deve ser usada?

O backup das informações de configuração deve ser feito semanalmente ou com mais frequência, se necessário. Várias versões dos arquivos podem ser mantidas para uso futuro. Salvar um pequeno conjunto de itens muito importantes pode tornar o processo mais rápido.

O backup das informações do sistema deve ser feito a cada duas semanas ou mensalmente. Somente uma versão da imagem do sistema pode ser mantida de cada vez.

DocuSP Emergency Recovery Utility (DSPERU)



NOTA: O utilitário *DSPERU* aplica-se a sistemas configurados com disquete. Esta função poderá não estar disponível em todos os sistemas.

O utilitário DocuSP Emergency Recovery (DSPERU) foi especificamente projetado para fazer o backup e restaurar os sistemas da DocuSP. O utilitário permite a você restaurar os arquivos do sistema para um disco rígido, maior ou menor que aquele onde originalmente foi feito o backup dos arquivos, supondo-se que haja espaço suficiente no disco de destino para reter os dados. O utilitário formata as unidades de disco sem a necessidade de instalar o Solaris antes da restauração, o que economiza de 30 a 75 minutos.

Essa seção contém instruções para executar os scripts do *DSPERU* do disquete.

O disquete do *DSPERU* contém os seguintes arquivos:

- btt
- change_log.txt
- dsp_backup_run
- dsp_dump
- dsp_restore
- dsperu_setup
- format.ans
- response.txt
- sdpart_skel.txt

Limitações do *DSPERU*

- Os scripts neste disquete estão ainda em desenvolvimento. A verificação de erros é limitada. Portanto, os scripts podem exibir mensagens de erro ou podem não ser executados como projetado, se houver diferenças inesperadas entre seu sistema e os sistemas nos quais os scripts foram testados.
- *DSPERU* foi projetado para permitir a recuperação operacional de um sistema com falha. Não foi pretendido para substituir um utilitário de backup comercial ou um plano robusto de Backup/Restauração e Recuperação de Desastres. A integridade dos dados na restauração não pode ser garantida.
- *DSPERU* não faz o backup de unidades de disco externas. Use o utilitário *Tapetool* para fazer o backup de dados de unidades de disco externas.

- DSPERU não permite a opção de execução de backups parciais ou incremental.

Níveis requeridos de habilidade

A ferramenta DSPERU foi projetada para ser fácil de usar. Entretanto, algumas suposições foram feitas com relação ao nível de conhecimento necessário para executar as diversas tarefas de configuração, backup e recuperação.

Configurar a ferramenta para usar em um sistema e executar a recuperação requer algum nível de habilidade com a utilização de comandos UNIX. Os comandos não são complexos, mas se você não tiver experiência com UNIX, pode ser necessário obter auxílio inicial.

Para iniciar um backup, você deve saber a senha-raiz do seu sistema e como abrir uma janela do Terminal.

Os seguintes níveis de habilidade são requeridos para executar as funções necessárias:

- Configurar a ferramenta DSPERU no sistema: Administrador do sistema do cliente, analista de sistemas ou representante técnico da Xerox.
- Iniciar o backup do DSPERU: Operador da impressora, administrador do sistema do cliente, analista ou representante técnico da Xerox.
- Iniciar a recuperação do DSPERU: Administrador do sistema do cliente, analista de sistemas ou representante técnico da Xerox.

Instalar o DSPERU na controladora DocuSP

1. Insira o disquete que contém os scripts na unidade de disquete.
2. Abra uma janela do Terminal e faça o login como raiz.
3. Digite **volcheck** para montar o disquete.
4. Digite **sh /floppy/floppy0/dsperu_setup** para abrir o script de configuração.
5. Ejecte o disquete digitando **cd;eject**.

O script de configuração faz o seguinte:

- Cria o diretório **/export/home/xrxusr/backup**.
- Copia o arquivo **btt** para o diretório **/export/home/xrxusr**.
- Copia os arquivos **dsp_backup_run** e **dsp_dump** para o

subdiretório de backup.

Se o utilitário DSPERU tiver sido configurado anteriormente no sistema, uma mensagem de erro pode ser exibida quando ele tentar executar a configuração novamente.

Se os arquivos e diretório listados acima estiverem presentes, a instalação foi concluída com êxito.

Procedimento de backup - DSPERU

As seguintes informações e equipamento são necessários antes de se iniciar o backup.

- A senha-raiz
- Uma unidade de fita conectada e ligada, com uma fita em branco. Assegure-se de que a fita não esteja protegida contra gravação (aba da janela de proteção contra gravação na posição fechada)



NOTA: O backup sobrescreve o cartucho de fita que está inserido. Assegure-se de que não haja dados valiosos presentes na fita, se ela não estiver em branco. **A fita é sobrescrita sem aviso.**



NOTA: O sistema é reinicializado durante o processo de backup. Assegure-se de que o sistema não esteja recebendo trabalhos ativamente, antes de iniciar o backup. É recomendável que você defina todas as filas como [Aceitar = Não] e [Liberar = Não] no Gerenciador de Filas, antes de iniciar um backup.

1. Assegure-se de que o cartucho de fita em branco esteja inserido na unidade de fita.
2. Abra uma janela do Terminal e faça o login como **raiz**.
3. No diretório **/export/home/xrxusr**, digite **ls** para listar todos os arquivos. Verifique se o arquivo **btt** está listado. Se não estiver, repita o procedimento de instalação do DSPERU descrito na seção anterior.
4. Digite **sh btt** para iniciar o backup. O sistema é reinicializado e começa a fazer o backup.

Se o sistema retornar a mensagem **btt: not found**, verifique se você está no diretório certo digitando **pwd** para verificar sua localização. Se você estiver em um diretório diferente, digite o seguinte comando para ir para o correto.

cd /export/home/xrxusr

O sistema gera uma mensagem a cada 10 minutos aproximadamente durante o backup, com uma estimativa de quanto tempo levará para concluir o backup a partir deste ponto.



NOTA: Se todos os dados não podem ser armazenados em um cassete, o sistema faz uma pausa quando ele detecta que a fita está cheia e exibe mensagens parecidas com estas:

DUMP: End-of-tape detected

DUMP: 42.23% done, finished in 1:01

DUMP: Change Volumes: Mount volume '#2' on 'bugs:/dev/rmt/0n'

DUMP: NEEDS ATTENTION: Is the new volume (#2) mounted on 'bugs:/dev/rmt/0n' and ready to go?: (yes or no)

Marque o próximo cassete com "Vol 2," insira-o na unidade de fita e digite **yes**. Este conjunto de mensagens é repetido para todas as fitas necessárias para concluir o backup.

IMPORTANTE: A marcação apropriada da fita é essencial para uma recuperação com êxito. Quando o sistema pedir cartuchos de fita adicionais, assegure-se de marcar as fitas na seqüência correta (por exemplo, Vol. 1, Vol. 2 etc.) Se as fitas forem inseridas na ordem errada durante a recuperação, a restauração irá falhar.



NOTA: Devido ao esquema atual de proteção de licenciamento da DocuSP, as fitas podem ser restauradas somente para o sistema onde o backup das mesmas foi realizado. Em outras palavras, as fitas de um sistema não podem ser usadas para "clonar" outro sistema. Qualquer tentativa de fazer isso invalidará a licença da DocuSP e o software deverá ser inteiramente recarregado para tornar o sistema operacional.

Se você tiver vários sistemas de impressão, é recomendável que as fitas sejam marcadas com o nome do host do sistema para reduzir a possibilidade de restauração do sistema errado.

Testar a fita de backup

O procedimento a seguir permite a você verificar se a fita de backup contém dados válidos.

1. Assegure-se de que a unidade de fita esteja conectada e ligada. Insira a fita de backup na unidade de fita. Se o backup precisou de mais de um cassete, assegure-se de que a primeira fita (Vol. 1) seja inserida.
2. Abra uma janela do Terminal e faça o login como usuário-**raiz**.
3. Digite o status **mt -f /dev/rmt/0** para verificar o status da unidade de fita. O sistema retorna uma mensagem indicando o tipo da unidade de fita.

Se o sistema gera a mensagem de erro **/dev/rmt/0: no such file or directory**, digite **mt -f /dev/rmt/1 status**. Se a mensagem de erro for exibida novamente, repita as etapas 1 a 3 do procedimento "Verificação da unidade de fita", descrito

mais tarde neste capítulo. Se o problema persistir, chame o atendimento técnico.

4. Quando o local da unidade de fita tiver sido verificado, digite o seguinte comando:

ufsrestore tvf /dev/rmt/xbn

onde o x equivale a 0 ou 1, dependendo do valor que você usou na etapa 3. Após alguns segundos, o sistema começa a exibir o conteúdo do cassete de fita.

Para interromper a exibição, pressione <CTRL-c>. Quando alertado a interromper a exibição, digite **y**.

Procedimento de recuperação - DSPERU

Antes de iniciar o procedimento de recuperação, assegure-se de que:

- A unidade de fita esteja conectada e ligada.
- O cassete de fita onde o backup do sistema foi feito esteja inserido. Se houver várias fitas, a fita 1 deve ter sido inserida primeiro. O sistema avisa para inserir cada cassete subsequente, quando for necessário.
- O sistema deve estar ligado com a tela da controladora exibindo o prompt OK. (Para exibir este prompt, pressione <Stop><A> – PararA)

IMPORTANTE: A inserção dos cartuchos de fita na seqüência correta é essencial para a recuperação com êxito. Quando o sistema pedir cartuchos de fita adicionais, assegure-se de inserir as fitas na seqüência correta (por exemplo, Vol. 1, Vol. 2 etc.) Se as fitas forem inseridas na ordem incorreta durante o processo de recuperação, a restauração irá falhar.

1. Insira o CD Solaris apropriado para a controladora e a versão do software DocuSP que está sendo restaurada (Solaris 2.6 para DocuSP 2.X, Solaris 8 para DocuSP 3.X etc.).



NOTA: *Sistemas equipados com unidades de fita Tandberg Data devem ser inicializados com os CDs Solaris 8, independente da versão da DocuSP sendo restaurado. O CD Solaris 2.6 não reconhece apropriadamente essas unidades e causa um erro de leitura irreversível durante a operação de recuperação.*

2. Desproteja o disquete do DSPERU contra gravação (aba da janela fechada) e insira o disquete do DSPERU na unidade de disco flexível.
3. No prompt OK, digite **boot cdrom -sr** para inicializar o sistema do CD-ROM no modo de usuário único. Pode levar até cinco minutos para inicializar.



NOTA: Para parar o sistema no prompt OK, ligue a controladora e então pressione <Stop> e <A> simultaneamente, tão logo a tela se ilumine.

Se o sistema já estiver ligado, faça o login como **raiz** e então digite **halt** para exibir o prompt OK.

1. Digite **mount /dev/diskette /a** para montar o disquete.
2. Digite **sh /a/dsp_restore** para iniciar o script de recuperação.
3. Se várias fitas forem usadas durante o backup, o sistema faz uma pausa no final de cada fita e exibe uma mensagem similar a esta:

Mount volume 2 then enter volume name (default: /dev/rmt/0bn)

Insira os cassetes na seqüência, conforme o sistema for pedindo por eles.

O sistema é reinicializado quando a recuperação é concluída.



NOTA: O utilitário UNIX *ufsrestore* não fornece a opção para estimar quanto tempo leva uma recuperação. Entretanto, a quantidade de tempo normal necessária para a recuperação é de aproximadamente 3 vezes o tempo para se fazer o backup do sistema.

Exemplos:

- Fita de 4mm, sistema DocuSP 2.X, muito poucos ou nenhum arquivo do cliente: 0:20 para fazer backup, 1:00 para restaurar
- Fita QIC, DocuSP 6180 EPS 2.X, Arquivos de recursos do cliente de 500 MB: 1:30 para fazer backup, 4:30 para restaurar
- Fita de 4mm, DocuSP 3.X, muito poucos ou nenhum arquivo do cliente: 45 minutos para fazer backup, 2:15 para restaurar

Advertência de backup e recuperação - DSPERU

Certas situações inesperadas ou indesejáveis podem ocorrer quando a recuperação retornar o sistema ao estado anterior ao último backup. Uma lista de questões conhecidas é fornecida abaixo e será atualizada continuamente. Onde disponível, um procedimento geral é fornecido.

- Registros contábeis são restaurados a seus valores anteriores. Se você usa registros contábeis para seu próprio faturamento interno, é necessário estar ciente disso e fazer os ajustes necessários.
- Os trabalhos que são salvos no sistema ou estão no estado Retido são restaurados. Se você tem certeza de que não deseja que estes arquivos de trabalhos sejam restaurados, deve excluí-los antes de fazer o backup.

- As alterações de permissões do usuário e do arquivo feitas após um backup são perdidas após a recuperação do sistema. Em alguns casos, isso pode representar um risco à segurança e deve ser entendido pelo administrador do sistema.
- Qualquer problema de software existente no sistema, quando o backup do mesmo é executado, pode reaparecer após uma recuperação. Execute o backup somente em um sistema funcionando apropriadamente. Não inicie um backup enquanto o sistema estiver no modo de diagnósticos.

Pesquisa de Defeitos

Registro de atividades

O arquivo **backup.log** é usado para registrar as atividades de backup. Ele é salvo no diretório **/export/home/xrxusr**. A primeira linha do registro de backup contém o nome do sistema e a hora e data em que o backup foi iniciado.

Para evitar que o registro seja sobrescrito por um backup posterior, renomeie o registro. O arquivo deve receber um nome que de alguma forma esteja relacionado à data na qual o backup foi executado (por exemplo, **backup040402.log**).

Para renomear o registro, execute o seguinte:

1. Abra uma janela do Terminal e faça login como usuário-raiz.
2. Digite **pwd** para verificar se **/export/home/xrxusr** é o diretório atual.

Se não for, digite **cd /export/home/xrxusr** para alterá-lo.

3. Digite **ls** para exibir o conteúdo do diretório. Um dos arquivos listados deve ser **backup.log**.
4. Altere o nome do registro para o nome desejado, digitando o seguinte comando:

```
mv backup.log logname
```

onde **logname** é o nome que você selecionou para o seu registro de backup.

O arquivo **restore.log** é usado para registrar as atividades de recuperação. Ele está no diretório-raiz do disquete DSPERU. Observe que este disquete, e portanto o registro, somente é legível em um sistema UNIX. A primeira linha do registro contém a hora e a data em que a recuperação foi iniciada. Para evitar que o registro seja sobrescrito na próxima vez que uma recuperação for executada, renomeie o registro. O arquivo deve receber um nome que de alguma forma esteja relacionado à data na qual a recuperação foi executada (por exemplo, **restore040402.log**).

Verificação da unidade de fita

Se o script do backup ou da recuperação gerar uma mensagem de erro indicando que a unidade de fita não pôde ser encontrada, execute as seguintes etapas:

1. Se o software DocuSP estiver sendo executado, siga os procedimentos na documentação do cliente para desligar a controladora. Se o sistema exibir um prompt #, digite **halt**. Quando o prompt OK for exibido, desligue a controladora.
2. Desligue a unidade de fita.
3. Assegure-se de que o cabo SCSI que conecta a unidade de fita à controladora esteja firmemente conectado. Se a unidade de fita for o único dispositivo SCSI externo do sistema, deve haver somente um cabo SCSI conectado à unidade de fita e ele deve estar conectado ao conector **In** (Entrada).

Se houver outros dispositivos SCSI (por exemplo, unidades externas de disco rígido), assegure-se de que o cabo conectado ao conector In retorne à controladora (mesmo que haja outro dispositivo entre a unidade de fita e a controladora). Verifique também se não há pinos dobrados no conector.

1. Se a unidade de fita for uma unidade antiga (por exemplo, uma unidade de fita DocuTech de 8mm) com um conector SCSI de 50 pinos, um terminador deve ser instalado no conector **Out** (Saída), se a unidade de fita for o último dispositivo na cadeia SCSI.



NOTA: O conector de 50 pinos é de aproximadamente 1,5 pol. de largura. Dispositivos de fita mais novos têm um conector Ultra-SCSI de 68 pinos, que é de 1,75 pol. de largura.



NOTA: As unidades de fita de 4mm e QIC são todos dispositivos Ultra-SCSI. Estes são dispositivos de autoterminação, assim nenhum terminador externo é necessário.

2. Verifique o seletor SCSI ID e assegure-se de que ele não esteja definido para 0, 1, 3 ou 6. Estes parâmetros podem entrar em conflito com dispositivos SCSI internos em alguns tipos de controladoras. Se houver outros dispositivos externos, assegure-se de que não haja dois dispositivos definidos para o mesmo SCSI ID.



NOTA: O seletor ID do dispositivo SCSI é uma pequena janela com dois botões pequenos, localizada na parte traseira da unidade. Pressione os botões para alterar o valor, se necessário.

3. Assegure-se de que a fita inserida na unidade seja uma fita regular e **não** uma fita de limpeza.
4. Ligue a unidade de fita e espere 10 segundos.
5. Ligue a controladora.
6. Pressione <Stop + A> tão logo a tela da folha de rosto apareça.

7. Dispositivos Ultra-SCSI somente: Verifique se ambos os LEDs verdes na parte traseira da unidade de fita estão acesos.
8. No prompt de OK, digite **boot -r** para executar uma inicialização da reconfiguração.

Se o problema de reconhecimento da unidade de fita persistir, chame o atendimento técnico.

Utilitário Resource Backup and Restore (RBR - Backup e Restauração de Recursos)

O utilitário Resource Backup and Restore (RBR) permite fazer o backup e restaurar os recursos do cliente, tais como fontes PostScript, recursos do LCDS (JSLs, JDLs etc.), arquivos VIPP e perfis de cores personalizadas em sistemas de impressão em cores. O utilitário RBR faz o backup de arquivos em fita magnética ou no disco rígido interno da controladora. Você pode então usar o arquivo de disco ou fita de backup para restaurar os recursos na controladora ou outras controladoras DocuSP.

O backup dos seguintes arquivos de recursos pode ser feito em fita ou arquivo:

- Recursos do LCDS: Todos os arquivos na biblioteca de recursos do lcds, localizados em:
/var/spool/XXnps/resources/lcds
- Fontes PS: Todos os arquivos de fontes PostScript no seguinte diretório:
/var/spool/XXnps/resources/ps/fonts
- Recursos de cores: TRCs do Usuário, perfis ICC do usuário e o arquivo ccprof.tv, que associa os perfis ICC ao banco de dados de materiais.
- Recursos VIPP: Arquivos VIPP do cliente no seguinte diretório:
/var/spool/XXnps/resources/XXxgfc
- Banco de dados da Programação de Material de Impressão: O arquivo **media.tv**



NOTA: Use a opção *Restaurar Dispositivo* (Opções 3 e 4 do *Menu Restaurar*), somente se você estiver restaurando arquivos para a mesma versão de software do qual você fez o backup dos arquivos. Caso contrário, os resultados serão imprevisíveis e podem requerer o descarte da máquina.

Procedimento para fazer backup e restaurar recursos

Esse procedimento requer o acesso raiz à controladora DocuSP, de modo que as permissões necessárias devem estar disponíveis para restaurar os recursos.



NOTA: Para estas instruções, assume-se que você tenha o conhecimento de trabalho do sistema operacional UNIX.

O arquivo de script RBR está disponível no diretório **/opt/XRXnps/bin** da controladora DocuSP 3.6 instalada.

1. Abra uma janela do Terminal.
2. Digite `su`.
3. Digite a senha-raiz para seu sistema.
4. Altere o diretório que contém o script.
5. `cd /opt/XRXnps/bin`
6. Certifique-se de que a permissão executável seja atribuída seguindo este procedimento:
7. Digite `ls -l`.
8. Se a permissão `x` não for atribuída, digite `- chmod +x RBR`.
9. Inicie o script digitando `./RBR`.
10. Siga as instruções, como elas aparecem na tela, para completar o procedimento de backup de recursos.

Dicas úteis para utilizar o RBR

- Se você estiver fazendo o backup de uma grande quantidade de recursos, é possível monitorar o andamento do backup abrindo uma janela do Terminal adicional e digitando:

```
tail -f /var/spool/XRXnps/log/Resource_BandR.log
```

- Se você estiver fazendo o backup dos recursos na fita, será preciso conhecer a ID do dispositivo da unidade de fita. Há várias formas de verificar a ID e disponibilidade de sua unidade de fita.
 - Se você tem somente uma unidade de fita, a ID geralmente é 0.
 - Se você tiver duas unidades de fita, a cada unidade deve ser atribuída uma ID iniciando com 0.
 - Você deve usar o comando `mt` para verificar a operação de sua fita antes de iniciar. Alguns exemplos do comando `mt` são apresentados a seguir.

```
mt -f /dev/rmt/0 status
```

```
mt -f /dev/rmt/0 rewind
```

```
mt -f /dev/rmt/0 erase
```

- Ao restaurar arquivos, o script RBR primeiro faz um backup dos recursos que estão atualmente instalados no sistema. Após fazer o backup dos arquivos originais, os arquivos de backup e depois os arquivos originais são restaurados. Isso assegura que os arquivos mais recentes não sejam sobrescritos pelos arquivos antigos, que são restaurados do backup.

Se essa não é sua intenção, use o comando **mv** para remover os recursos existentes nos seus diretórios, de modo que todos os recursos do backup sejam restaurados. Por exemplo:

```
mv /var/spool/XXNps/resources/lclds /export/home/  
xxusr
```

- A menos que você esteja fazendo o backup dos arquivos e restaurando-os para a mesma versão de software, não use o utilitário RBR para restaurar a programação do Banco de Dados de Materiais.

Você pode usar a opção Restaurar Banco de Dados de Materiais para fazer o backup de arquivos da DocuSP 2.1 ou 3.1, além de restaurá-los para a DocuSP 3.6 ou superior.

Entretanto, se você restaurar a programação do banco de dados de materiais da DocuSP 2.1 para a DocuSP 3.1, o gerenciador do banco de dados pode não entender a versão mais antiga do arquivo de banco de dados de materiais e o processo de Restauração tornaria o software inoperante. Um descarte seria então necessário para corrigir o problema.

Use a ferramenta Backup and Restore Bridge Tool entregue com o software DocuSP para executar a Restauração do Banco de Dados de Materiais.

Amostra de scripts de backup e restauração de recursos

Exemplos de scripts de backup e restauração de recursos são apresentados a seguir. Respostas utilizadas pelo usuário e informações específicas do usuário fornecidas pelo utilitário RBR serão mostradas em negrito.

Amostra do script de backup

```
# ./RBR
MAIN MENU
Please enter your selection: (Digite sua seleção:)
1) Backup resources (Fazer backup de recursos)
2) Restore resources (Restaurar recursos)
3) EXIT (SAIR)
Select (1,2,or 3)? (Selecione (1,2 ou 3)?) > 1
You have selected Backup resources. (Você selecionou Fazer
backup dos recursos.)
  Backing up 10895 LCDS resources to /export/home/xrxusr/jbs/
wiggum_25_Jul_09:54.tar.
  This may take some time. (Isso pode levar algum tempo.)
  Check /var/spool/XRXnps/log/Resource_BandR.log file to view
progress.
  Backing up 180 PS fonts to /export/home/xrxusr/jbs/
wiggum_25_Jul_09:54.tar.
  This may take some time. (Isso pode levar algum tempo.)
  Check /var/spool/XRXnps/log/Resource_BandR.log file to view
progress.
  No user trc's were found. (Nenhuma TRC do usuário encontrada.)
  No user trc's were backed up. (Nenhum backup de trcs do usuário
executado.)
  No ICC profiles were found. (Nenhum perfil ICC encontrado.) No
ICC profiles were backed up. (Nenhum backup de perfis ICC
executado.)
  Backing up ccprof.tv file to /export/home/xrxusr/jbs/
wiggum_25_Jul_09:54.tar.
  This may take some time. (Isso pode levar algum tempo.)
  Check /var/spool/XRXnps/log/Resource_BandR.log file to view
progress.
  No customer VIPP files found. (Nenhum arquivo VIPP
encontrado.)
  Backing up media.tv file to /export/home/xrxusr/jbs/
wiggum_25_Jul_09:54.tar.
  This may take some time. (Isso pode levar algum tempo.)
  Check /var/spool/XRXnps/log/Resource_BandR.log file to view
progress.
a /opt/XRXnps/configuration/media.tv.bak 44K
Done (Concluído)
Compressing /export/home/xrxusr/jbs/wiggum_25_Jul_09:54.tar.
Please wait ...
Done. (Concluído)
```

Your files have been successfully backed up and compressed.
(Backup e compactação de arquivos realizados com êxito.)

File name is /export/home/xrxusr/jbs/wiggum_25_Jul_09:54.tar.Z

Do you want to copy file to QIC tape? (Deseja copiar o arquivo para fita QIC?) (Y/N) > y (S/N s)

Please enter a device ID for the QIC tape drive [Generally 0 (digit zero)]:0 (Digite uma ID do dispositivo para a unidade de fita QIC [Geralmente 0 (dígito 0)]:0)

Please insert a QIC tape into QIC tape drive (Insira uma fita QIC na unidade de fita QIC)

Press RETURN/ENTER when ready. (Pressione RETURN/ENTER quando pronto.) >

Copying file to QIC tape. (Copiando arquivo para fita QIC.) Um indicador luminoso piscando na unidade de fita é uma indicação de que o backup está em processamento.

Veja /var/spool/XRXnps/log/Resource_BandR.log para obter uma lista dos arquivos para os quais o backup foi executado.

Press RETURN/ENTER to continue. (Pressione RETURN/ENTER para continuar.) >

Amostra do script de restauração de recursos

MAIN MENU

Please enter your selection: (Digite sua seleção:)

- 1) Backup resources (Fazer backup de recursos)
- 2) Restore resources (Restaurar recursos)
- 3) EXIT (SAIR)

Select (1,2,or 3)? (Selecione (1,2 ou 3)?) 2

RESTORE MENU

Please enter your selection: (Digite sua seleção:)

- 1) Restore Resources from Tape (Restaurar Recursos da Fita)
- 2) Restore Resources from File (Restaurar Recursos do Arquivo)
- 3) Restore stock programming from Tape (Restaurar programação de materiais de impressão da Fita)
- 4) Restore stock programming from File (Restaurar programação de materiais de impressão do Arquivo)
- 5) Back to Main Menu (Retornar para Menu Principal)

Select (1,2,3,4 or 5)? (Selecione (1,2,3,4 ou 5)?) > 1

You have selected Restore Resources from Tape. (Você selecionou Restaurar Recursos da Fita.)

Please enter a device ID for the QIC tape drive [Generally 0 (digit zero)]:0 (Digite uma ID do dispositivo para a unidade de fita QIC [Geralmente 0 (dígito 0)]:0)

Please insert a QIC tape into QIC tape drive (Insira uma fita QIC na unidade de fita QIC)

Press RETURN/ENTER when ready. (Pressione RETURN/ENTER quando pronto.) >

Backing up current resources, so that newer files will not be overwritten. (Fazendo o backup de recursos atuais, de modo que os arquivos mais recentes não sejam sobrescritos.)

This may take some time. (Isso pode levar algum tempo.)

Check /var/spool/XRXnps/log/Resource_BandR.log file to view progress.

No user TRC's were found. (Nenhuma TRC do usuário encontrada.)

No ICC profiles were found. (Nenhum perfil ICC encontrado.)

Done. (Concluído)

We will now restore your resources from the QIC tape. (Vamos restaurar agora os recursos da fita QIC.)

A blinking light on the tape drive is an indication (Uma luz piscando na unidade de fita é uma indicação

that backup is progressing. (de que o backup está em andamento.)

About to uncompress /export/home/xrxusr/jbs/

wiggum_25_Jul_09:54.tar.Z

This may take some time. (Isso pode levar algum tempo.) Please wait ...

Check /var/spool/XRXnps/log/Resource_BandR.log file to view progress.

Uncompress and tar successful. (Descompactação e tar concluídos com sucesso.)

We will now restore the newer files. (Vamos restaurar agora os arquivos mais recentes.)

This may take some time. (Isso pode levar algum tempo.)

Check /var/spool/XRXnps/log/Resource_BandR.log file to view progress.

Done. (Concluído)

Press RETURN/ENTER to continue. (Pressione RETURN/ENTER para continuar.) >

MAIN MENU

Please enter your selection: (Digite sua seleção:)

1) Backup resources (Fazer backup de recursos)

2) Restore resources (Restaurar recursos)

3) EXIT (SAIR)

Select (1,2,or 3)? (Selecione (1,2 ou 3)?) 3

You have selected EXIT. (Você selecionou SAIR.)

Cleaning up.\:

Done. (Concluído)

3 Segurança

Esta seção descreve os perfis de segurança fornecidos pelo sistema DocuSP. Ela descreve as características de cada perfil e indica como cada um pode ser personalizado para criar perfis definidos pelo usuário. As funções de segurança aperfeiçoadas na DocuSP protegem o sistema contra o acesso e modificação não autorizados.

Essa seção também chama a atenção para as opções disponíveis ao administrador para configurar e gerenciar contas do usuário.

E por fim, essa seção oferece diretrizes gerais para procedimentos relacionados à segurança, que podem ser implementados para aumentar a segurança da controladora DocuSP e do Sistema Operacional Solaris.

Perfis de segurança fornecidos pelo sistema

Os quatro sistemas fornecidos pelo sistema são: nenhum, baixo, médio e alto. A tabela a seguir descreve as características de cada nível de segurança e as configurações que restringem o acesso a vários dispositivos e a serviços do sistema operacional. A configuração padrão é “Baixo”.

Tabela 3-1. Perfis de Segurança

Perfil	Características	Usuário	Compatibilidade	Comentários
Nenhum	Segurança padrão de Solaris e do sistema. Todas as portas estão abertas. Os usuários ocasionais podem reimprimir qualquer coisa. O menu do espaço de trabalho inteiro está disponível. O login automático também está ativado.	Ambientes fechados fisicamente.	Próximo ao DocuSp 2.1 e 3.1. Similar ao DocuSP 3.X “Médio”.	FTP Anônimo é leitura somente e restrito. A área de trabalho do sistema Solaris é removida de todas as configurações.

Perfil	Características	Usuário	Compatibilidade	Comentários
Baixo	<p>FTP está ativado. Telnet, rsh está desativado. NFS client está ativado. AutoFS está ativado. Usuários ocasionais podem reimprimir de “Trabalhos Salvos” e do CD-ROM. A janela do Terminal é protegida por senha. O login automático também está ativado.</p>	<p>Primeira escolha de configuração para a maioria dos ambientes.</p>	<p>Similar ao DocuSP 3.X “Alto”. Compatível com o FreeFlow WorkFlow.</p>	<p>FTP Anônimo é leitura somente e restrito. Para ativar telnet, vá para [Configuração], [FTP/ Diagnósticos Remotos]. “Baixo” é a configuração padrão.</p>
Médio	<p>FTP está ativado. telnet, rsh está desativado. NFS client está desativado. AutoFS está desativado, por exemplo /net/<hostname>and home/<username> (/net/nome do host e home/nome do usuário) não é montado automaticamente. O servidor NFS é filtrado pela guia RPC. O usuário ocasional pode reimprimir do CD-ROM. A janela do Terminal é protegida por senha.</p>	<p>Ambientes que requerem segurança alta, mas necessitam integrar o FreeFlow.</p>	<p>Compatível com o FreeFlow WorkFlow.</p>	<p>FTP Anônimo é leitura somente e restrito. Para ativar telnet, vá para [Configuração], [FTP/ Diagnósticos Remotos].</p>

Perfil	Características	Usuário	Compatibilidade	Comentários
Alto	<p>FTP está desativado. telnet, rsh está desativado. NFS client está desativado. AutoFS está desativado, por exemplo /net/<hostname>and home/<username> (/net/nome do host e home/nome do usuário) não é montado automaticamente. Servidor NFS está desativado na rede do cliente. Os usuários ocasionais não podem reimprimir qualquer coisa. A janela do Terminal é protegida por senha. O login automático está desativado (o login sempre é necessário na GUI).</p>	Para o mercado governamental	Não suporta o FreeFlow WorkFlow.	<p>FTP de Arquivos está desativado.</p> <p>A transferência de arquivos pode ser feita pelo FTP Protegido.</p> <p>Para o suporte CFA, que é a transferência por upload de FTP de recarga, vá para [Configuração], menu [FTP/Diagnósticos Remotos].</p>
Personalizar	Qualquer perfil pode ser editado para se ajustar às necessidades do cliente.			



NOTA: *Independente do perfil de segurança, o FTP anônimo é Leitura Somente, com acesso restrito a /export/home/ftphome somente.*

Ativar e desativar serviços

As tabelas a seguir fornecem uma lista dos serviços que podem ser ativados e desativados nas opções de menu DocuSP “Configuração > Perfis de Segurança”.

Tabela 3-2. Guia “Sistema”

Serviço do Sistema	Descrição
Allow_host.equiv_plus	Histórico: Os arquivos /etc/hosts.equiv e /.rhosts files fornecem o banco de dados de autenticação remota para rlogin, rsh, rcp e rexec. Os arquivos especificam hosts e usuários remotos considerados confiáveis. Os usuários confiáveis têm permissão para acessar o sistema local sem fornecer senha. Esses arquivos podem ser removidos ou modificados para aumentar a segurança. A DocuSP é fornecida com esses dois arquivos totalmente excluídos. A configuração All_host.equiv_plus é definida como desativada; assim, a qualquer momento em que as configurações de segurança forem aplicadas, o símbolo + será removido de host.equiv. NOTA IMPORTANTE: A remoção do símbolo + do arquivo hosts.equiv impedirá o uso do cliente da linha de comando Xerox de impressão de clientes remotos. Uma alternativa seria remover o símbolo + e o nome de cada host confiável que exija essa funcionalidade. A permanência de + permitirá que um usuário de qualquer host remoto acesse o sistema com o mesmo nome do usuário
BSM	Ativar ou desativar o BSM (Basic Security Module) no Solaris
Pilhas Executáveis	Alguns invasores aproveitam as pilhas executáveis do sistema do núcleo Solaris OE para atacar o sistema. Alguns podem ser evitados tornando-se a pilha do sistema não-executável. As linhas a seguir são adicionadas a /etc/system/fP file:set noexec_user_stack=1set noexec_user_stack_log=1
Logins CDE Remotos	Nega qualquer acesso remoto (direto/transmitido) ao servidor X em execução na DocuSP instalando um arquivo /etc/dt/config/Xaccess apropriado.
Roteador	Desativa o modo de roteador criando o arquivo vazio: /etc/notrouter.
Proteger Sendmail	Força o sendmail a manusear somente e-mails enviados. Os e-mails recebidos não serão manuseados pelo sendmail.
Folhas de Aviso de Segurança	Ativa a exibição das folhas de aviso de segurança quando um usuário fizer login ou telnet no servidor da DocuSP.

Tabela 3-3. Guia “INIT” seção RC2

Serviço RC2	Descrição
S40LLC2	Driver de controladora de link lógico da classe II
S47ASPPP	Gerenciador de link PPP assíncrono. Este serviço é reativado via comando enable-remote-diagnostics.
S70UUCP	Servidor UUCP
S71LDAP.CLIENT	Daemon do LDAP para informações sobre servidor de cache e cliente para procuras do NIS.

Serviço RC2	Descrição
S72AUTOINSTALL	Script executado durante o procedimento JumpStart ou AUTOINSTALL JumpStart
S72SLPD	Daemon do protocolo de localização de serviço
S73cachefs.daemon	Inicia os sistemas de arquivos cachefs
S73NFS.CLIENT	Serviço de cliente NFS. Desativa o serviço statd, exigido apenas se o seu sistema for um servidor NFS ou um cliente.
S74AUTOFS	O serviço automountd é exigido apenas se o seu sistema usar NFS para montar sistemas de arquivos automaticamente. A interrupção do subsistema autofs anulará o daemon automountd em execução e desmontará todos os sistemas de arquivos autofs atualmente montados.
S80SPC	Daemon SunSoft Print Client
S88SENDMAIL	O sendmail daemon é usado para enviar e-mails via Internet. O sendmail possui algumas questões de segurança tratadas por patches do Solaris mais recentes do que aqueles atualmente carregados com o software DocuSP. Se o sendmail não for requerido, poderá ser desativado com o seguinte procedimento.
S90WBEM	Gerenciador de inicialização CIM. Desabilita os clientes WBEM para o acesso ao servidor DocuSP.

Tabela 3-4. Guia "INIT" seção RC3

Serviço RC3	Descrição
S15NFS.SERVER	Servidor NFS. Desativa capacidade de exportar sistemas de arquivos do Servidor da DocuSP. Este serviço é ativado se as opções FreFlow e Serviços de decomposição (NetAgent) estiverem ativadas.
S17BWNFS.DAEMON	Sistemas de arquivos montados protegidos. Há dois sistemas de arquivos compartilhados exportados pela DocuSP. Os dois diretórios são exigidos apenas para aqueles que possuem a versão XDOD 3.0 ou anterior. Com o FreeFlow versão 1.0, não é necessário exportar esses sistemas de arquivos.
S76SNMPDX	Sun Solstice Enterprise Master Agent. Os serviços SNNP Solaris estão desativados. Isso não impede o funcionamento dos serviços SNNP da DocuSP.
S77DMI	Provedor de Serviços DMI Sun Solstice Enterprise
S80MIPAGENT	Agente IP móvel

Tabela 3-5. Guia “INETD”

Serviço INETD		Descrição
amiserv	Interface de placa inteligente RPC	Recurso não utilizado pela DocuSP
cachefs	Servidor do Sistema de Arquivos com Cache	Recurso não utilizado pela DocuSP
chargen	Servidor do Character Generator Protocol	Envia o padrão de resolução de caracteres ASCII. Às vezes é usado na depuração de pacotes e pode ser usado para impedir ataques aos serviços. Recurso não utilizado pela DocuSP
comsat	Servidor Biff	comsat é o processo do servidor que recebe relatórios de e-mails recebidos e notifica os usuários que solicitaram essa notificação de chegada de e-mails. Recurso não utilizado pela DocuSP
daytime	Servidor do Daytime Protocol	Exibe a data e a hora. Usado principalmente para testes. Recurso não utilizado pela DocuSP
discard	Servidor do Discard Protocol	Descarta todos os itens enviados a ele. Usado principalmente para testes. Recurso não utilizado pela DocuSP
dtspc	Serviço de Controle de Subprocesso do CDE	Controle de Serviço do sub-processo CDE (dtspcd) é um daemon de rede que aceita solicitações de clientes para executar comandos e iniciar aplicativos remotamente. Recurso não utilizado pela DocuSP
echo	Servidor do Echo Protocol	Devolve qualquer caractere enviado a ele. Às vezes é usado na depuração de pacotes e pode ser usado para impedir ataques aos serviços. Recurso não utilizado pela DocuSP
exec	Servidor de execução remota	Usado pelo comando rexec(1). Potencialmente perigoso— as senhas e a sessão subsequente são em texto corrido (não criptografado). Recurso não utilizado pela DocuSP.
finger	Servidor de informações do usuário remoto	Exibe informações sobre usuários locais e remotos. Repassa informações do usuário. Recurso não utilizado pela DocuSP
fs	Servidor de fontes X	Usado pelo CDE para renderizar fontes dinamicamente. A DocuSP usa fontes de bitmap.

Serviço INETD		Descrição
ftp	Servidor do protocolo de transferência de arquivos	Pode ser usado para ativar/desativar o servidor ftp. Não afeta o uso do cliente de ftp do servidor da DocuSP para outro host que esteja executando um servidor FTP. Observe que o FreeFlow requer a ativação desse serviço.
kcms_server	Daemon do serviço de biblioteca KCMS	Permite que a biblioteca KCMS acesse perfis em máquinas remotas. Recurso não utilizado pela DocuSP.
login	Servidor de login remoto	Usado pelo comando rlogin(1). Potencialmente perigoso— usa o arquivo ~/.rhosts para autenticação; as senhas e a sessão subsequente são em texto corrido (não criptografado).
nome	Servidor de nome usual DARPA	in.tnamed é um servidor que suporta o DARPA Name Server Protocol (Protocolo de Servidor de Nome DARPA). Raramente usado atualmente. Recurso não utilizado pela DocuSP
rpc.cmsd	Daemon do serviço do gerenciador de calendários	rpc.cmsd é um pequeno gerenciador de banco de dados para dados de compromissos e de programação de recursos. Seu cliente principal é o Calendar Manager. Recurso não utilizado pela DocuSP
rpc.rusersd	servidor de nome de usuário de rede	Fornecer informações sobre contas de invasores. Recurso não utilizado pela DocuSP.
rpc.rwalld	Servidor rwall de rede	Servidor que manuseia solicitações do comando rwall(1M). Pode ser usado para evitar ataques. Recurso não utilizado pela DocuSP.
rpc.sprayd	Servidor Spray	Registra os pacotes enviados pelo comando spray(1M). Pode ser usado na negativa de ataques ao serviço. Recurso não utilizado pela DocuSP
rcp.ttdbserverd	Servidor de banco de dados ToolTalk baseado em RPC	O servidor de banco de dados tootalk baseado em RPC é necessário para comandos de ação do CDE. Em particular, o painel dianteiro do CDE possui vários itens de menu baseados em ações do CDE. Posteriormente na versão CP3.1, a equipe encarregada da Interface do Servidor desativou o painel dianteiro. Com o painel desativado, o servidor de banco de dados tootalk não existe mais
rquotad	Servidor quota remoto	Usado pelo comando quota (1M) para exibir cotas de usuários para sistemas de arquivos remotos. Recurso não utilizado pela DocuSP

Serviço INETD		Descrição
sadmin	Daemon de administração de sistema distribuído	Usado por aplicativos do Solstice AdminSuite para a administração do sistema distribuído. Recurso não utilizado pela DocuSP.
shell	Servidor de execução remota	Usado pelos comandos rsh(1) e rcp(1). O cliente da linha de comando de impressão baseia-se no serviço de shell remoto da Internet que está sendo ativado, pois usa o comando rcp(1) para transferir arquivos para o servidor DocuSP. Entretanto, esse serviço representa um risco à segurança. Recurso não utilizado pela DocuSP
talk	Servidor para programa talk	O utilitário talk é um programa de comunicação com telas. Recurso não utilizado pela DocuSP.
telnet	Servidor do protocolo TELNET	Pode ser usado para ativar/desativar o servidor telnet. Não afeta o uso do cliente do telnet do servidor da DocuSP para outro host que esteja executando um servidor TELNET
time	Servidor do Time Protocol	Serviço de hora obsoleto. Raramente usado atualmente. Recurso não utilizado pela DocuSP
uucp	Servidor UUCP	Cópia de sistema UNIX para UNIX em rede. A configuração do UUCP não é segura e ele pode ser explorado de diversos modos. Recurso não utilizado pela DocuSP

Alterações no nível de usuário

São feitas as seguintes alterações no nível de usuário:

- todos os usuários de at, cron e batch são cancelados
- conta nuucp está desativada
- conta listen está desativada
- bloqueio de entrada de senha para bin, sys, adm, uucp, nobody, noaccess, nobody4 e anonymous

Permissões de arquivos Solaris

As opções de Permissões do Arquivo Protegido podem ser ativadas ou desativadas através da interface da DocuSP. Os fix-modes incluem:

- fixmodes-xerox: permissões para correção de arquivos para todos os pacotes, para torná-los mais seguros. Disponíveis na guia Sistema, no menu suspenso "Permissões do Arquivo Protegido".

- `fixmodes-solaris`: permissões para correção apenas de pacotes Solaris, para torná-los mais seguros. Disponíveis na guia Sistema, no menu suspenso “Permissões do Arquivo Protegido”.

O utilitário `fix-modes` (do Solaris Security Toolkit) ajusta as permissões de gravação de palavra e do grupo. Ele é executado com a opção `'-s'`, para proteger as permissões para arquivos Solaris criados no momento da instalação. Os arquivos gerados pelo cliente não serão afetados.



NOTA: Quando este comando é executado, um arquivo chamado `/var/sadm/install/content.mods` permanece. Não exclua este arquivo. Ele contém informações valiosas que este utilitário (`fix-modes`) necessita para reverter as alterações de permissões do arquivo do sistema, se a configuração de segurança for alterada para média.

Desativar os bancos de dados de serviços de nomes protegidos

Os seguintes bancos de dados serão **desativados** quando a segurança for chamada:

- `passwd(4)`
- `group(4)`
- `exec_attr(4)`
- `prof_attr(4)`
- `ser_attr(4)`

Roteamento de multidifusão desativado

A multidifusão é utilizada no envio simultâneo de dados para vários sistemas usando um endereço.

Ocultação de informações do host e do sistema operacional

As folhas de rosto de `ftp`, `telnet` e `sendmail` são ajustadas para nulo, de forma que os usuários não possam ver o nome do host e o nível do sistema operacional.



NOTA: Todos esses serviços são proibidos com uma configuração de segurança 'alta' mas, se forem reativados manualmente, a informação de nome do host permanecerá oculta.

Sendmail daemon protegido

Sendmail é forçado a executar somente e-mails enviados. Nenhum e-mail recebido será aceito.

Parâmetros de rede protegidos

A ferramenta de segurança nddconfig da Sun está em execução. Para obter informações adicionais, veja o documento da Sun, Solaris Operating Environment Network Settings for Security (Configurações de Rede de Ambientes Operacionais Solaris para Segurança) em

<http://www.sun.com/solutions/blueprints/1200/network-updt1.pdf>.

Pilhas executáveis desativadas

A pilha do sistema se torna não-executável. Isso acontece para que os programas de exploração de segurança não possam usurpar as pilhas executáveis do sistema do núcleo Solaris OE e atacar o sistema.

NFS Port Monitor restrito

Normalmente, o Servidor NFS aceita pedidos de qualquer número de porta. O Servidor NFS é alterado para processar apenas os pedidos de portas privilegiadas. Observe que, com a configuração de segurança alta, NFS será desativado. No entanto, se o serviço for reativado manualmente, a restrição de porta permanecerá aplicável.

Login CDE remoto desativado

Logins CDE Remotos está desativado.

Os recursos do roteador da DocuSP estão desativados

Os recursos do roteador da DocuSP estão desativados (arquivo empty/etc/notrouter criado).

Folhas de aviso de segurança

As folhas de aviso de segurança serão exibidas quando um usuário fizer login ou telnet no servidor da DocuSP. Esta mensagem explica que somente usuários autorizados devem usar o sistema e que outros estão sujeitos a serem monitorados por oficiais do departamento de segurança pública.



NOTA: O Fluxo de Trabalhos Remoto da DocuSP (DRW) não é impactado pelas configurações de segurança.

Desativar a impressão LP anônima

Você poderá selecionar esta opção se quiser desativar a impressão anônima em todas as filas de impressão LP existentes, associadas à impressoras virtuais DocuSP. Quando LP anônimo é desativado, somente os sistemas com seus endereços IP na tabela /etc/hosts da controladora DocuSP são autorizados a enviar pedidos de LP. Responda “y” (sim) para desativar esta opção de impressão.

Serviço de shell remoto da Internet

Se você utilizar um cliente da linha de comando de impressão Xerox legado (o software não é distribuído com esta versão), precisará utilizar o serviço de shell remoto da Internet para transferir os arquivos para a controladora DocuSP. No entanto, se você não utilizá-lo, recomendamos enfaticamente desativar esse serviço. Quando estas três perguntas forem respondidas, todos os aspectos remanescentes da configuração de segurança "Alta" serão implementados.

ativar-ftp e desativar-ftp

Essas opções permitem ativar e desativar FTP sozinho. Você deverá ativar FTP ao utilizar um sistema de Alimentação Contínuo ou Impressão de Produção FreeFlow e NetAgent.

FTP também é requerido para a função Chamar o Atendimento Técnico (CFA). Ela utiliza FTP para encaminhar os registros da IOT e descargas DocuSP de volta na controladora DocuSP.



NOTA: Ativar temporariamente FTP através da opção de menu Configuração da DocuSP > FTP/Diagnósticos Remotos.

Criar perfis definidos pelo usuário

Para criar um perfil personalizado, o administrador copia qualquer perfil de segurança e edita o perfil de acordo com a necessidade do ambiente do cliente. Esse novo perfil do usuário pode ser selecionado, editado e definido como atual e padrão.

Configurar os perfis atuais e padrão

O administrador pode selecionar qualquer perfil e defini-lo como o Perfil Atual. Esse Perfil Atual persiste através da reinicialização e das atualizações de software, até ser alterado pelo administrador. Do mesmo modo, o administrador pode selecionar um Perfil Padrão que permaneça ativo, até que seja alterado pelo administrador.

Gerenciamento de contas

Qualquer interação entre um usuário e a DocuSP é associada à conta do usuário e é feita através de uma sessão de login, que é a base para permitir o acesso.

As contas de usuários da DocuSP são definidas local ou remotamente no dispositivo, em um local de rede confiável como ADS. A conta do usuário local é composta de um nome do usuário de login e um grupo de usuários atribuído. Uma conta do usuário pode ser membro de somente um grupo de usuários. É o grupo de usuários que está associado a um perfil de segurança que define os privilégios do grupo.

As contas de usuários padrão são fornecidas para permitir a transição fácil das versões 3.8 e anterior da DocuSP.

Usuários e grupos locais

As contas de usuários locais são construídas com base no modelo Solaris, com suas limitações e restrições, usando a seleção [Gerenciamento de Grupos e Usuários] na interface DocuSP.

- Cada conta do usuário local possui um nome do usuário associado, composto de 2 a 8 caracteres e sensível a maiúsculas e minúsculas.
- O nome do usuário é uma seqüência de caracteres do conjunto de caracteres alfabéticos (a-z, A-Z), caracteres numéricos (0-9), ponto (.), sublinhado (_) e hífen (-); o primeiro caractere deve ser alfabético e a seqüência deve conter pelo

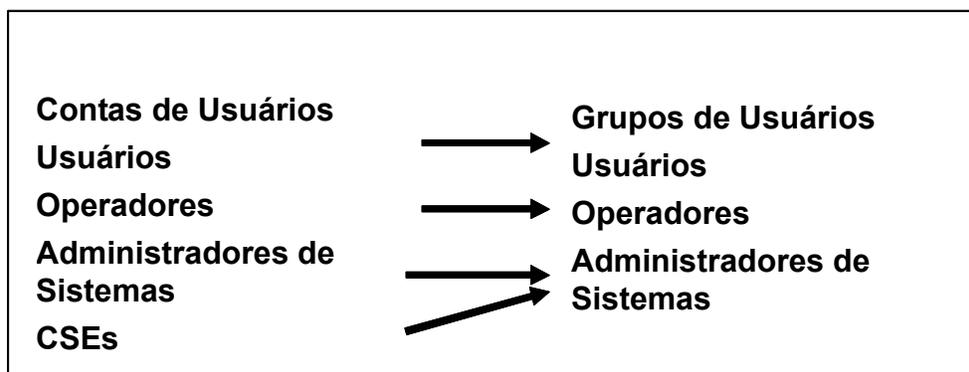
menos um caractere alfabético de letra minúscula.

- Cada conta possui os seguintes atributos: nome do usuário, senha, grupo do usuário, conta desativada/ativada e comentários.
- O número máximo de contas de usuários é de 25.000.
- Cada conta do usuário local possui uma senha do usuário associada, que é uma seqüência de caracteres sensíveis a letras minúsculas e maiúsculas, e com 1 a 8 caracteres.

Grupos e contas de usuários padrão

A DocuSP fornece três **grupos de usuários** padrão: Usuários Operadores e Administradores de Sistemas. Ela também fornece quatro **contas de usuários** padrão: Usuário, Operador, Administradores de Sistemas e RT. As contas do usuário e do operador correspondem aos Grupos de Usuários e Grupos de Usuários Operadores, enquanto os Administradores de Sistemas e RTs correspondem ao grupo de Administradores de Sistemas.

Figura 1 Atribuição para grupos



As contas do Usuário, Operador e de Administradores de Sistemas podem ser editadas, excluídas, desativadas ou removidas do grupo atribuído. A conta do RT pode ser removida do grupo Administradores de Sistemas e atribuída a outro grupo.

Criar contas de usuários

A interface do usuário da DocuSP permite ao Administrador gerenciar contas facilmente selecionando [Configuração], [Usuários e Grupos] e a guia [Usuários].

Quando o administrador seleciona a guia Usuários, é exibida uma janela pop-up que permite ao administrador criar, editar ou excluir uma conta, esteja ela ativada ou desativada.

Autorização de grupo

O Gerenciamento de Trabalhos e os Diagnósticos do Cliente são duas funções da DocuSP, que o administrador pode escolher restringir. Na opção de menu Configuração > Usuários e Grupos, selecione a guia “Autorizações do Grupo” na interface. O administrador pode optar por ativar ou desativar o serviço para um grupo de usuários específico.

Tabela 3-6. Ativar/Desativar na guia “Autorizações do Grupo”

Função	Usuários	Operadores	Administradores (administradores do sistema e rt)	Pode ser intercambiável via GUI	Comentário
Gerenciamento de Trabalhos (liberar, reter, verificar, promover, mover, excluir, ... etc)	-	Ativado	Ativado	Sim	
Gerenciamento de Filas (Nova, Excluir, Propriedades)	-	Ativado	Ativado	Não	É possível alterar através da GUI na DocuSP 4.2.
Operações com Trabalhos na Fila (Aceitar Trabalhos, Liberar Trabalhos, ...etc)	-	Ativado	Ativado	Não	
Gerenciamento de Reimpressões	Ativado	Ativado	Ativado	Não	O "reprint_path" em Perfil de Segurança controla os diretórios que os usuários podem reimprimir. Os padrões são:None -> everythingLow -> "saved"Med -> CD-ROMHigh -> nothing

Função	Usuários	Operadores	Administradores (administradores do sistema e rt)	Pode ser intercambiável via GUI	Comentário
Gerenciador de Impressoras (Acabamento, Qualidade de Imagem, ...etc)	-	-	Ativado	Não	
Gerenciamento de Recursos (Recursos do LCDS, PDL Fonts, Formulários,etc)	-	Ativado	Ativado	Não	É possível alterar através da GUI na DocuSP 4.2.
Contabilidade, Faturamento	-	Ativado	Ativado	Não	
Preferências do Sistema	-	É possível definir Internacional, Processamento do Trabalho, Materiais e Bandejas	Ativado	Não	
Configuração (Configuração do Sistema, Gateways)	-	Exibir e Imprimir somente	Ativado	Não	
Configuração (Licenças de Funções, Configuração da Rede)	-	-	Ativado	Não	
Configuração (Perfil de Segurança, SSL/TLS, Filtro IP)	-	-	Ativado	Não	
Configuração (Usuários e Grupos)	-	-	Ativado	Não	

Função	Usuários	Operadores	Administradores (administradores do sistema e rt)	Pode ser intercambiável via GUI	Comentário
Alterar Senha	Automatizadamente	Automatizadamente	Ativado	Não	
Diagnóstico de Serviço	-	-	Ativado	Não	
Diagnósticos do Cliente	Ativado	Ativado	Ativado	Sim	
Fazer Backup/ Restaurar	-	Ativado	Ativado	Não	

Segurança de senha

Quando o sistema é instalado, a caixa de diálogo Alterar Senhas do Sistema aparece e alerta os usuários para estabelecer todas as Contas Padrão do Sistema com novas senhas. Por razões de segurança, **todas as senhas do sistema devem ser alteradas.**

- **raiz:** possui acesso de superusuário para a estação de trabalho. A senha inicial para esta conta é definida durante a instalação do sistema operacional e deve ser obtida com o técnico da Xerox.



NOTA: *Por motivos de segurança, a senha da conta-raiz deve ser alterada assim que a instalação tiver sido concluída pelo representante técnico da Xerox.*

- O nome do usuário Xerox é a conta que executa o software Xerox. Digite a senha de usuário Xerox para esta conta. Entre em contato com o Representante Técnico se não souber a senha.



NOTA: *O administrador deve verificar o acesso ao aplicativo Xerox para todos os níveis, antes que os técnicos terminem o seu trabalho.*

- **ftp:** uma conta que permite que certos clientes recuperem seu software na controladora DocuSP usando o protocolo de comunicação TCP/IP. Esta conta será definida para acesso de Leitura Somente no diretório /export/home/ftp directory



NOTA: *Para preservar a segurança do sistema, recomendamos que qualquer login de acesso restrito seja terminado, assim que a sessão tiver sido concluída.*



NOTA: As identificações de grupo e usuário, `uid` e `gid`, para as contas Xerox listadas acima não podem ser arbitrariamente alteradas nos arquivos de grupo e senha, pois a habilidade do software de executar adequadamente se baseia no acesso apropriado aos arquivos Xerox fornecidos.



NOTA: Considere que os técnicos do Centro Xerox de Atendimento ao Cliente devem ter acesso à nova senha-raiz para o atendimento e manutenção. É responsabilidade do cliente assegurar que a senhas-raiz e do administrador do sistema sejam disponibilizadas para eles.

Senhas Fortes

A DocuSP oferece segurança adicional para usuários que precisem adotar diretrizes rígidas de segurança. Ela oferece um meio pelo qual pode ser implementada uma norma de senhas fortes.

As Senhas Fortes podem ser Ativadas e Desativadas (configuração padrão) via janela Norma de Senhas.

As Senhas Fortes devem ter TODAS estas características

- Mínimo de 8 caracteres de tamanho
- Pelo menos uma letra maiúscula
- Pelo menos um número
- Pelo menos um caractere especial {!, @, #, \$, %, ^, &, *}, inclusive parênteses abertos e fechados { () }, hífen{ - }, sublinhado{ _ } e ponto{ . }.



NOTA: Na DocuSP 4.x - O tamanho mínimo da senha é definido nos perfis de segurança. Para ativar os outros requisitos, o usuário-raiz (`su`) deve executar o script `setstrongsecurity` localizado no diretório `/opt/XRXnps/bin` e reinicializar o sistema. Ativada a função de senha forte, no momento da criação, os novos usuários serão forçados a ter uma senha forte atribuída a sua conta. As senhas dos usuários já existentes permanecerão inalteradas e continuarão a funcionar como antes, mas poderão ser atualizadas, se necessário.



NOTA: Os requisitos de senha forte não podem ser modificados. Um senha forte não pode ser definida para contas de usuário-raiz ou outras contas Solaris que não sejam criadas pela DocuSP.



NOTA: *Servidor de Rede Remoto: Se estiver executando serviço de nomeação NIS+, as senhas fortes deverão ser colocadas em vigor através do NIS +. Esta política pode ser definida com o uso do argumento -a <número de tentativas permitidas> com `rpc.nispasswd`. Por exemplo, para limitar os usuários a um máximo de quatro tentativas (o padrão é 3), você deve digitar: `rpc.nispasswd -a 4`.*

Como Ativar/Desativar Senhas Fortes

- No menu Configuração, selecione [Usuários e Grupos]
- No menu suspenso Normas, selecione [Senha]
- Ativar/Desativar Senha Forte na janela Norma de Senhas. A definição padrão é “Desativar”.

Tentativas de Login Permitidas

A DocuSP oferece um meio para bloquear usuários após o número máximo de tentativas consecutivas. Feito isso, o usuário precisará aplicar (restaurar) uma política de segurança e reinicializar o sistema.

O número de tentativas sem êxito e a ativação/desativação são configuráveis através da tela Norma de Senha. Quando a opção estiver ativada, as tentativas de login podem ser definidas entre 1 e 6 tentativas antes do bloqueio do usuário. Esta função aplica-se apenas a tentativas de login sem êxito através da Interface da DocuSP; ela não é aplicável ao usuário-raiz (su).

Como Ativar/Desativar Tentativas de Login

- No menu Configuração, selecione [Usuários e Grupos]
- No menu suspenso Normas, selecione [Senha]
- Ativar/Desativar Tentativas de Login na janela Norma de Senhas. A definição padrão é “Desativar”.

Expiração de Senha

O Administrador do Sistema pode definir uma expiração de senha via Solaris Management Control.



NOTA: *O SMC (Solaris Management Control) substituiu o AdminTool. O AdminTool foi retirado no Solaris 10.*

1. Abra uma janela do terminal e faça o login como raiz.
2. Digite: `smc &`
3. Vá para: Configuração do Sistema -> Usuários -> Contas do Usuário-> <selecione o usuário> -> guia Senha

4. Insira valores nos menus suspensos associados a cada parâmetro de expiração de senha.

A Interface da DocuSP não reconhece a expiração de senha. Assim, a DocuSP não solicita que o usuário insira uma nova senha em caso de expiração. Em vez disso, é enviada uma mensagem indicando nome de usuário ou senha desconhecida. Isso ocorre até que o cliente determine que a senha expirou. Para isso, ele deve abrir uma janela do terminal e tentar fazer login como o usuário em questão. Se a senha tiver expirado, o sistema solicitará que o usuário forneça uma nova.

Registros de Segurança

Atividade do Usuário no Sistema

Quando o perfil de segurança Alto é ativado, o Basic Security Module (BSM) Solaris é ativado.

Data/Hora de Login/Logout do Usuário

Essas informações são mantidas no authlog e no syslog no diretório /var/log. O Login/Logout na DocuSP é controlado, assim como o Login/Logout na Rede.

Alterar senhas individuais

Há duas formas de se alterar as senhas: Os usuários podem alterar suas próprias senhas usando a seleção no menu de Login e o administrador pode alterar a senha dando um clique duplo no nome do usuário na guia Usuário de [Gerenciamento de Usuários e Grupos].

Acessar a DocuSP através do ADS

Se a DocuSP tiver sido configurada para integrar-se a um domínio Windows 2000 ADS, os usuários poderão fazer login na impressora usando seus nomes de usuário do Microsoft Active Directory Services (ADS).

Para fornecer essa opção, o administrador deve primeiramente configurar a DocuSP apropriadamente para o gateway DNS (consulte a seção “Configuração do Gateway e da Rede” deste guia). Além disso, o administrador deve acessar a guia [Grupos ADS] pelo [Gerenciamento de Usuários e Grupos] e especificar ou editar o mapeamento dos grupos ADS para os grupos de usuários da DocuSP que têm permissão para conectar-se à impressora.

Configurar a DocuSP para Integrar-se ao Domínio ADS

Para ativar as contas de usuário ADS, a DocuSP deve ter o DNS ativado e integrar-se ao domínio ADS apropriado.

1. Faça login na DocuSP como membro dos Administradores de Sistemas. Na opção Configuração da Rede, selecione a guia DNS e verifique se a caixa de seleção Ativar DNS está marcada. Verifique se a lista do Servidor de DNS está preenchida com os endereços IP de até três servidores DNS para pesquisa ao solucionar nomes de hosts para endereços IP. (Isso é parte do procedimento de configuração da rede).
2. Selecione a guia ADS e insira o nome de domínio totalmente qualificado do domínio ADS.
3. Clique no botão “Participar...” para integrar-se à DocuSP para o domínio ADS especificado.



NOTA: Se o DNS não estiver ativado, o botão “Participar...” não estará disponível.

Mapear os grupos ADS para os grupos de usuários da DocuSP

No menu Configuração, opção Usuários e Grupos, selecione a guia dos Grupos ADS. Um membro do grupo Administradores de Sistemas pode especificar, exibir e editar o mapeamento dos Grupos ADS para os três grupos de usuários da DocuSP (Administradores, Operador, Usuários) com permissão para fazer login na impressora.

Fazer login no sistema com nomes de usuário do ADS

No menu Login, selecione ADS para autenticação e faça login no sistema com seu nome de usuário e senha do ADS.



NOTA: Para que este recurso funcione, os Administradores devem verificar se o DNS está ativado, se a DocuSP está configurada e se os grupos ADS estão mapeados para os grupos de usuários da DocuSP.

Solução de Problemas do ADS

Consulte a função de ajuda on-line ao solucionar problemas do ADS.

Limitar acesso

A DocuSP oferece opções que permitem ao administrador bloquear ou limitar o acesso ao sistema.

Filtro IP

O Filtro IP permite ao administrador bloquear endereços IP e fornece acesso a serviços como: LPR, IPP, HTTP, HTTPS, Imp. SMB, Imp. TCP Bruta e Conexões FTP.

O administrador pode limitar o acesso através da interface da DocuSP [Configuração > opção de menu Filtro IP]. O filtro permite o bloqueio do acesso ao sistema para endereços IP específicos ou um intervalo de endereços. As opções disponíveis incluem: Ativar Todas as Conexões, Desativar Todas as Conexões, Ativar Conexões Especificadas. Também pode ser especificada uma máscara de sub-rede adicional.

Consulte a ajuda on-line para obter descrições detalhadas de guias para a propriedade Filtro IP tais como: Geral, Sistema, INIT, INETD e RPC.

Fluxo de Trabalhos Remoto

O Fluxo de Trabalhos Remoto permite a conexão remota à controladora DocuSP.

O administrador pode limitar o acesso através da interface da DocuSP [Configuração > opção de menu Preferências do Sistema]. As opções do Fluxo de Trabalhos Remoto incluem: Ativar Todas as Conexões, Desativar Todas as Conexões, Ativar Conexões Especificadas (por Endereço IP específico).



NOTA: O padrão é Ativar Todas as Conexões.

Secure Socket Layer (Camada do Soquete Protegida)

A DocuSP implementa a tecnologia de Secure Socket Layer (Camada do Soquete Protegida) usando criptografia, uma porta protegida e um certificado digital sinalizado.

Secure Socket Layer (SSL) e Transport Layer Security (TLS) são dois protocolos de segurança de rede que criptografam e transmitem dados via HTTP e IPP na rede TCP/IP. SSL é uma camada de protocolo colocada entre uma camada de protocolo de rede orientada por conexão e a camada de protocolo do aplicativo.

O cliente de rede e o servidor de web (sistema de impressão) decidem qual protocolo usar para a transferência de dados e comunicação.

O nível de criptografia pode ser protegido ou normal. A segurança Normal na guia SSL/TLS significa que o usuário pode acessar IPP ou HTTP por http ou https.

Usar a Função de Segurança DocuSP SSL/TLS

O Secure Socket Layer (SSL) e o Transport Layer Security (TLS) são dois protocolos usados para fornecer uma conexão confiável de ponto a ponto, protegida e autenticada, entre dois pontos de uma rede. A função DocuSP SSL/TLS permite a um Administrador do Sistema DocuSP:

1. Criar e usar um certificado SSL/TLS com assinatura automática
2. Use um certificado já existente obtido de um responsável aprovado (ou seja, VeriSign, Thawte, etc.)

Criar e Usar um Certificado assinado automaticamente

- Faça login na DocuSP como Administrador do Sistema ou como usuário pertencente ao grupo Administradores de Sistemas.
- Vá para Configuração -> SSL/TLS
- Se ainda não estiver ativado, clique no botão 'OK' na caixa pop-up "Informações"
- Clique no botão 'Adicionar Certificado'. Isso iniciará o "Assistente de Adicionar Certificado".

Etapa 1 - Selecione "Certificado assinado automaticamente"

Etapa 2 - Selecione e insira o servidor

- Nome do Domínio
- Endereço IP
- Outro

Etapa 3 - Insira as informações solicitadas:

- Organização (requerido)
- Divisão (opcional)
- E-mail (opcional)
- Localidade (opcional)
- Estado/Província (opcional)
- País (requerido)

Etapa 4 - Insira o período de validade do certificado.

Etapa 5 - Verifique as informações inseridas nas etapas anteriores.

Etapa 6 - Será exibida uma mensagem indicando que o certificado assinado automaticamente foi instalado.



NOTA: Durante as etapas 2 a 5, o usuário pode voltar e corrigir quaisquer erros cometidos nas etapas anteriores.

- Clique na caixa de seleção 'Ativar Protocolo SSL/TLS' na parte superior da janela SSL/TLS.
- Selecione um modo de operação SSL/TLS:
 - Normal (Acesso com e sem criptografia)
 - Seguro (Acesso criptografado somente)
- Selecione a potência da criptografia:
 - Normal (DES-MD5-56 bits)
 - Normal (DES-MD5-40 bits)
 - Normal (DES-MD5-128 bits)
 - Normal (3DES-MD5-128 bits)
 - Alta (RC4-MD5-128 bits)
 - Alta (3DES-MD5-128 bits)

Usar um Certificado Assinado Já Existente Emitido por um Responsável

- Se o SSL/TLS ainda não estiver ativado
- Clique em 'Adicionar Certificado'

Etapa 1 - Selecione "Certificado assinado por um responsável"

Etapa 2 - Selecione e insira o servidor

 - Nome do Domínio
 - Endereço IP
 - Outro

Etapa 3 - Insira as informações solicitadas:

 - Organização (requerido)
 - Divisão (opcional)
 - E-mail (opcional)
 - Localidade (opcional)
 - Estado/Província (opcional)
 - País (requerido)

Etapa 4 - Procure o local do certificado assinado (arquivo .pem).

Etapa 5 - Verifique as informações inseridas nas etapas anteriores.

Etapa 6 - Será exibida uma mensagem indicando que o certificado assinado automaticamente foi instalado.



NOTA: Durante as etapas 2 a 5, o usuário pode voltar e corrigir quaisquer erros cometidos nas etapas anteriores.

Certificados Digitais

SSL/TLS não podem ser ativados, a menos que um certificado digital tenha sido instalado no sistema, usando o botão Adicionar Certificado. A instalação de um certificado digital somente pode ser feita por alguém com privilégios de administrador.

O administrador seleciona SSL/TLS no Menu [Configuração] e clica no botão [Adicionar Certificado]. Isso chama Adicionar Assistente de Certificação. Há duas opções relacionadas aos certificados digitais. Uma opção é o “Certificado Assinado Automaticamente”. Ela é selecionada quando nenhum Responsável Aprovado de terceiros estiver sendo usado.

Outra é o “Certificado assinado por um responsável”. Nesse caso, o administrador precisa fornecer o nome de domínio totalmente qualificado, endereço IP, organização e país do Responsável.

Se a escolha for usar um Responsável Aprovado, todas as informações do Certificado precisam ser retidas em um arquivo e enviadas para o Responsável Aprovado. O Responsável retorna um certificado válido que deve ser instalado no sistema.



NOTA: *Um certificado assinado automaticamente não é tão seguro quanto um assinado por um Responsável. Um certificado assinado automaticamente é a forma mais conveniente de se iniciar usando SSL/TLS e não requer o uso de um servidor funcionando como um Responsável Aprovado ou Responsável Aprovado de terceiros.*

Quando o Certificado Digital tiver sido instalado, a seleção Ativar SSL/TLS fica disponível entre as opções de [Configuração]. Nesta hora, o administrador pode selecionar o modo de operação, Normal ou Protegido, no menu suspenso.

Protocolo de Rede

Esta seção aborda Protocolo de Rede, alterações no serviço de nomeação e as alterações que ocorrem quando a segurança é chamada.

A tabela abaixo mostra a lista de Protocolos de Rede usados pelas operações do software do servidor da DocuSP ou do cliente Xerox. Funcionalidade de rede DocuSP independente e quando instalada com outros clientes de fluxo de trabalhos como o Freeflow.

Tabela 3-7. Protocolos de Rede

Protocolo de Rede	Requerido
XSun	Requerido para funcionalidade de software de diagnóstico da DocuSP.
HTTP	Usado ao conectar-se com o servidor via gateway HTTP. As conexões também podem ser filtradas com o uso da função Filtro IP, em Configuração -> Filtro IP.
Servidor de web Tomcat	Requerido para a funcionalidade do gateway Serviços de Internet da DocuSP e do aplicativo Serviços Remotos da Xerox.
IPP	Requerido para envios de trabalhos do Gerenciador de Impressão FreeFlow e/ou de um cliente Digipath (FreeFlow 2.0+). O gateway IPP pode ser ativado/desativado na guia Configuração -> Gateways -> IPP. As conexões também podem ser filtradas com o uso da função Filtro IP, em Configuração -> Filtro IP.
Sun RPC	Usado por muitos diferentes clientes, inclusive DigiPath/FreeFlow e DocuSP Remote WorkFlow (DRW) e serviços de rede como NIS+. Normalmente usado para fazer conexão com o servidor, que redireciona a conexão para outra porta aberta com o uso do gerenciamento de portas do nível do sistema operacional. Este serviço é desligado quando o nível de segurança da DocuSP é definido como alto. As conexões também podem ser filtradas com o uso da função Filtro IP em Configuração -> Perfis de Segurança -> <Qualquer Perfil> -> guia RPC
SNMP	Usado para troca de mensagens SNMP e traps. O gateway SNMP pode ser ativado/desativado na guia Configuração -> Gateways -> SNMP.
WINS	Requerido em ambientes nos quais é necessária a conexão com um servidor WINS. O serviço WINS pode ser ativado/desativado em Configuração -> Configuração da Rede -> guia WINS.
Socket (Raw TCP/IP) Printing	Requerido se forem enviados trabalhos via gateway do soquete. O gateway do soquete pode ser ativado/desativado na guia Configuração -> Gateways -> Soquete. As conexões também podem ser filtradas com o uso da função Filtro IP, em Configuração -> Filtro IP.
LPD (LP/LPR)	Requerido para o envio de trabalhos via gateway LP/LPR (cliente LP/LPR, Serviços de Impressão da DocuSP (Gerenciador de Reimpressão), etc.). A porta atribuída ao LPD pode ser alterada e/ou o gateway pode ser ativado/desativado em Configuração -> Gateways -> LPD.

Protocolo de Rede	Requerido
SSH	Acessar o servidor através de um shell protegido (SSH, SFTP, etc.).
FTP	Acessar o servidor via FTP e/ou enviar trabalhos de um cliente DigiPath/FreeFlow via Gerenciador de Impressão Digipath/FreeFlow. Este serviço (ftpd) é desligado quando o nível de segurança da DocuSP é definido como alto. No FreeFlow v2.0, o cliente pode usar FTP protegido (sFTP) quando o nível de segurança da DocuSP é definido como alto e o FTP não está disponível. As conexões também podem ser filtradas com o uso da função Filtro IP em Configuração -> Perfis de Segurança -> <Qualquer Perfil> -> guia RPC.
SSL	Requerido quando é usada a função de segurança TLS/SSL e/ou um cliente FreeFlow 2.0+ com o nível de segurança da DocuSP definido como alto. As conexões também podem ser filtradas com o uso da função Filtro IP, em Configuração -> Filtro IP.
NFS	Necessário quando são usados diretórios montados NFS. Este serviço é desativado quando o nível de segurança da DocuSP é definido como alto. As conexões também podem ser filtradas com o uso da função Filtro IP em Configuração -> Perfis de Segurança -> <Qualquer Perfil> -> guia RPC.



NOTA: A função de Filtro IP (Configuração->Filtro IP) também pode ajudar na limitação do acesso ao servidor. Esta é a Interface da DocuSP para o firewall SunScreen Lite que integra o sistema operacional Solaris 8. Esta função permite ao usuário limitar o número de clientes com permissão para acessar o servidor através de serviços tais como LPR, IPP, HTTP, HTTPS, Imp. SMB e FTP. Por padrão, o firewall está desativado (todas as portas abertas), mas pode ser ativado para permitir apenas conexões especificadas (por endereço IP, intervalo de endereços IP ou máscara de sub-rede) ou para fechar todas as portas. Para clientes DRW, este mecanismo existe em Preferências do Sistema -> Fluxo de Trabalhos Remotos -> "Ativar Conexões Especificadas".



NOTA: O FreeFlow v2.0 e as versões mais recentes permitem aos usuários selecionar se o servidor da DocuSP ao qual estão se conectando terá ou não a alta segurança ativada. Se tiver, o cliente usará outros caminhos de comunicação tais como sIPP (via SSL) para envio de trabalhos e sFTP para serviços de decomposição (NetAgent).

Funções e responsabilidades

A Xerox se esforçará ao máximo para auxiliar o administrador a assegurar que o ambiente do cliente fique protegido.

Responsabilidades da Xerox

A Xerox está comprometida em oferecer um nível de segurança que permitirá que a controladora DocuSP se comporte de forma adequada em resposta ao atual nível de invasões de segurança. A segurança adicional que ultrapasse esses padrões é responsabilidade do cliente.

A Xerox está constantemente avaliando a segurança da controladora DocuSP e do sistema operacional Sun Solaris. A Xerox compromete-se a oferecer os mais recentes patches de segurança Solaris, fornecidos pela Sun Microsystems, em cada versão principal da DocuSP. A equipe de desenvolvimento da DocuSP também adicionará patches de segurança Solaris entre os principais ciclos de lançamento. Todos os patches de segurança do sistema operacional para aplicativos adicionados durante a instalação da DocuSP serão incluídos, mesmo que o código do aplicativo não seja normalmente utilizado por usuários da DocuSP. Os patches de segurança para aplicativos não carregados pela instalação da DocuSP não serão avaliados ou incluídos. Apenas a versão do patch que impactar na segurança será fornecido. Se o patch de segurança tiver uma versão mais recente, não relacionada à segurança, ele não será atualizado com a versão mais recente. Qualquer patch de segurança avaliado como responsável por um impacto negativo na operação da DocuSP não será adicionado.

Responsabilidades do Cliente

O administrador tem a responsabilidade principal de manter a segurança da rede no local do cliente. É importante que a segurança da rede seja continuamente monitorada e mantida, e que as políticas de segurança apropriadas sejam estabelecidas e seguidas.

Os procedimentos descritos neste documentos assumem um conhecimento básico de UNIX, vi editor e de conceitos gerais de computação. Espera-se que o administrador de rede ou do sistema, responsável pela segurança da rede, entenda os comandos básicos (cd, chmod, cp, grep, kill, ln, ls, man, more, ps etc.) e o caminho de diretórios UNIX e estruturas de nomes de

arquivos exibidos neste documento.

Há informações no texto e nas seções de anexos para a obtenção de referências para aqueles que não usem o UNIX com freqüência.

O produto DocuSP opera na configuração do Sistema Operacional Solaris e em alguns patches Solaris adicionais requeridos pela DocuSP. Diversos scripts são usados para fornecer segurança adicional à DocuSP. Nem todos os scripts são de conhecimento público. Somente os que são públicos são definidos neste documento e podem ser executados pelo cliente.

Os engenheiros da Xerox DocuSP avaliarão os mais recentes Sun Security Alert Packs (pacotes de alerta de segurança da Sun) liberados pela Sun Microsystems e integrará esses patches às versões da DocuSP. O representante de atendimento ao cliente será responsável por instalar o software DocuSP mais recente.

É altamente recomendado pela Xerox que o cliente altere as senhas das configurações padrão, já que a segurança máxima do sistema de impressão resta com o cliente.



NOTA: *Considere que os técnicos do Centro Xerox de Atendimento ao Cliente devem ter acesso à nova senha-raiz para o atendimento e manutenção. É responsabilidade do cliente assegurar que a senha-raiz seja disponibilizada para eles.*

Dicas de segurança

As seguintes recomendações aperfeiçoarão a segurança.

Documento e backup

Sempre documente e faça backup de todos os arquivos que modificar, caso surjam problemas não previstos. Exemplo: `#cp/ etc/inet/inetd.conf /etc/inet/inetd.conf.orig <RETURN>`. Se, por qualquer motivo, a controladora DocuSP não for reinicializada após as modificações, você poderá restaurar o software à configuração original, reiniciando no modo de usuário único. Isso é feito digitando-se **boot -s** no prompt `<ok>`. Será solicitada a senha-raiz. Após fazer login como raiz, você poderá tornar a copiar os arquivos originais. Para controladoras SPARC que executem Solaris 8, isso é feito digitando-se `boot -s` no prompt `<ok>`. Para controladoras x86 que executem Solaris 9, isso é feito digitando-se `reboot -- -s` em uma janela do terminal.

Se você não estiver familiarizado com o vi editor, poderá usar o programa Editor de Textos baseado na Interface. Para abrir o editor como usuário-raiz, em uma janela no terminal, faça login como raiz e digite: `#!/usr/openwin/bin/textedit & <RETURN>` O Textedit deixa um backup do arquivo modificado no mesmo

diretório. Para controladoras SPARC que executem Solaris 8, em uma janela do terminal como, por exemplo, raiz, digite: `/usr/openwin/bin/textedit & <RETURN>`. Para controladoras x86 que executem Solaris 9, em uma janela do terminal como, por exemplo, raiz, digite: `/usr/dt/bin/dtpad & <RETURN>`. Este arquivo de backup terá um sinal de % após o nome. Este arquivo pode ser excluído, se você já tiver feito backup do arquivo original.

Quando você fizer uma alteração manual no arquivo `/etc/inetd.conf`, para evitar a reinicialização da controladora, você poderá reinicializar o processo `inetd`. Para fazer isso, como usuário-raiz, digite: `ps -e | grep inetd <enter>` e observe a ID de processo retornada. Então, digite: `kill -HUP #####` (onde ##### denota a ID do processo).

Ajuda On-line para segurança

Muitas das informações úteis de segurança podem ser encontradas na Ajuda On-line. Ferramentas de segurança e blueprints da Sun podem ser encontrados em:

<http://www.sun.com/solutions/blueprints/>

Outras informações de segurança, incluindo alertas, podem ser encontradas em:

<http://sunsolve.sun.com/pub-cgi/show.pl?target=security/sec>

http://www.cert.org/nav/index_main.html

<http://www.cve.mitre.org/>

4 Impressão

Esta seção aborda como definir o fluxo de trabalhos de impressão. Ela também descreve os utilitários de impressão que estão disponíveis no software DocuSP e como usar a orientação DocuSP para TIFF, MICR e impressão VIPP.

Opções de fluxos de trabalhos de impressão

As duas opções disponíveis de fluxo de trabalhos de impressão são Primeiro a Entrar/Primeiro a Sair (FIFO) e a Programação Baseada em Recurso (RBS).

Primeiro a Entrar/Primeiro a Sair (FIFO) pode ser definido em base de programação/impressão limitada ou como o fluxo de trabalhos de impressão padrão para o site. Em nenhum caso, a impressão FIFO fornece o recurso de forçar trabalhos a falhar e a serem impressos na ordem FIFO, sem considerar os materiais de impressão e outras variáveis. Aplicações comuns incluem compactar (zip) trabalhos classificados, VI - imprimir para um, e-mail direto e dados financeiros.

A Programação Baseada em Recurso, que é a opção padrão inicial, coloca os trabalhos, para os quais os recursos estão disponíveis, primeiro no fluxo de impressão. Os trabalhos que requerem recursos adicionais, como materiais, são colocados em um estado inelegível esperando a disponibilidade do recurso. A Programação Baseada em Recurso otimiza a utilização da impressora.

Impressão Primeiro a Entrar/Primeiro a Sair (FIFO)

O fluxo de trabalhos é encaminhado como FIFO, quando os trabalhos são impressos na mesma ordem em que são recebidos. Para a impressão FIFO, a Fila também deve ter o status Liberar definido para Sim.

Para definir a programação FIFO, execute o seguinte:

1. Selecione [Configuração] no menu principal.
2. Selecione [Preferências do Sistema].
3. No Modo de Programação, clique em Primeiro a Entrar/Primeiro a Sair.



NOTA: Consulte a Ajuda On-line para ver os procedimentos detalhados.

Programação baseada em recurso

A Programação Baseada em Recurso é a configuração padrão no DocuSP. Ela programa os trabalhos somente quando os recursos disponíveis para executá-los ficam disponíveis.

Para definir a Programação Baseada em Recurso, execute o seguinte:

1. Selecione [Configuração] no menu principal.
2. Selecione [Preferências do Sistema].
3. No Modo de Programação, clique em Programação Baseada em Recurso.



NOTA: Consulte a Ajuda On-line para ver os procedimentos detalhados.

Envio de vários trabalhos

Há três seleções de menu na interface Serviços de Impressão (Gerenciador de Reimpressão):

- Imprimir Seleção
- Revisar Seleção
- Imprimir Seleção Agora

Quando uma dessas opções de impressão é escolhida, uma caixa de diálogo é aberta apresentando as opções da fila. Quando o usuário seleciona a fila para enviar o trabalho, a DocuSP exibe uma janela que acompanha o andamento e a conclusão de cada trabalho enviado. O botão [OK] fica disponível, quando o trabalho é concluído.

Os trabalhos podem ser enviados simultaneamente, com base no seu tamanho. Não há limite rígido para o envio de trabalhos. Entretanto, ao enviar centenas de trabalhos, o desempenho precisa ser considerado, uma vez que ele pode ser reduzido.

O usuário sempre tem a opção de cancelar a operação quando ela estiver em andamento. Isso não interrompe nenhum trabalho sendo executado atualmente, mas evita que trabalhos posteriores sejam enviados.

Processamento RIP Paralelo

O operador pode escolher ativar ou desativar RIP Paralelo. Se VI - Cache de Objetos estiver ativado, então RIP Paralelo será

automaticamente desativado. Do mesmo modo se RIP Paralelo estiver ativado, então VI - Cache de Objetos será desativado.

A DocuSP processa o fluxo de trabalho da seguinte maneira:

1. O primeiro trabalho está qualificado para o RIP Paralelo? Se sim, a DocuSP processa o trabalho usando todos os RIPs Paralelos disponíveis e nenhum trabalho adicional pode ser processado.
2. Se não, a DocuSP orienta o primeiro trabalho através de um único RIP.
3. A DocuSP determina se o próximo trabalho está qualificado para o RIP Paralelo.
4. Se sim, a DocuSP processa o trabalho usando todos os RIPs restantes. Nenhum outro trabalho pode estar em processamento (RIP), até que um dos trabalhos seja concluído.
5. Se não, a DocuSP orienta o trabalho através do próximo caminho RIP simples. A DocuSP continua a produção.

Utilitários de impressão ASCII e PCL

A impressão ASCII em vários ambientes resulta em uma saída que nem sempre é formatada como desejado. Infelizmente, não há um método “padrão” para imprimir arquivos ASCII. ASCII é um conjunto de caracteres e não uma Linguagem de Descrição de Página. Portanto, os arquivos ASCII não contêm comandos de formato. Além disso, não há nenhum padrão de fato para a formatação ASCII.

Entretanto, os usuários com frequência, precisam atender a certos requisitos específicos de formatos. O utilitário abaixo ativa esta flexibilidade de formatação em conjunto com a função no Gerenciador de Filas, que permite ao administrador selecionar o formato do documento padrão.

Decompositores ASCII e PS ou PCL

O software DocuSP automaticamente envolve os arquivos ASCII com um conjunto predefinido de códigos PostScript e envia os dados usando o decompositor PostScript. Infelizmente, esta formatação predefinida nem sempre satisfaz as necessidades de impressão ASCII do cliente e não há “botões” que permitam alterar a formatação em PostScript.

Como alternativa, os arquivos ASCII podem ser identificados como PCLs e enviados de um decompositor PCL. O

decompositor PCL fornece recursos adicionais, que podem ser utilizados para imprimir arquivos ASCII conforme desejado.

Para forçar os arquivos ASCII a utilizarem o decompositor PCL, altere o formato do arquivo no Gerenciador de Trabalhos. Isso também pode ser feito pela alteração da propriedade do documento padrão da fila de ASCII para PCL.

utilitário setpclcontrol

O utilitário setpclcontrol oferece os seguintes controles de usuário:

- Definir o padrão do site para a terminação de linha do decompositor PCL. Configurar estas opções permite que os arquivos PCL nativos e os fluxos ASCII forçados pelo decompositor PCL sejam condicionados com várias combinações de retornos de carro (CR), alimentações de linha (LF) e alimentações de formulários (FF). Normalmente, os ambientes de mainframe e UNIX necessitam de um ajuste de CR/LF/FF.
- Definir um tamanho do papel padrão a ser mapeado para a seqüência de escape <esc>&|101A (que denota “impressão em tamanho de materiais padrão”).

As impressoras HP geralmente respondem a este comando pela formação de imagem em uma área de 11,7 x 17,7 polegadas e, então, imprimindo a imagem centralizada em qualquer material fornecido pelo operador. O utilitário setpclcontrol permite especificar uma única imagem e tamanho de papel para estabelecer a correspondência com esta seqüência de escape.

NOTA: *Este utilitário é agora detalhado na interface da DocuSP. Clique na guia PCL e faça as seleções para a Terminação de Linha.*

utilitário setlp/lprcopycount

O utilitário setlpcopycount permite que o cliente DocuSP modifique como o gateway lp/lpr deve tratar a contagem de cópias de um (1). A partir da versão 1.41.06 da DocuSP, a configuração padrão ignora a contagem de cópias de um colocada no trabalho pelo protocolo de envio de lp/lpr. Isso permite que a contagem de cópias interna definida pela PDL tenha prioridade.

O seguinte utilitário permite que o cliente retorne a DocuSP ao seu comportamento original, isto é, uma contagem de cópias de um implícita quando nenhum é especificado ou honre a contagem

de cópias de um se especificada na linha de comando. A contagem de cópias de um tem prioridade sobre a contagem de cópias definida pela PDL.

Sintaxe do utilitário:

setlpcopycount -f option0 - Especifica que LP definirá uma contagem de cópias de 1 se recebido. 1 - Especifica que LP ignorará a contagem de cópias de 1 se recebido. (padrão)
Nenhuma opção exibirá a configuração atual

Por exemplo:

```
docusp_printer% su rootPassword:# cd /opt/XRXnps/bin/# ./
setlpcopycount -f 0
```

Compatibilidade LP/LPR com DocuSP

Sistemas acionados pela DocuSP podem agora ser destinados aos clientes NPS existentes, tanto de preto e branco quanto de cor de realce. A DocuSP agora suporta as seguintes opções.

NPS lp-o e lpr-c

As opções de lp/lpr são recebidas pelo gateway LPR e mapeadas para os atributos da DocuSP.

As seguintes opções de lp/lpr de NPS são suportadas:

1. Opções gerais NPS

- C"(acct=<text>" (informações da conta)
- C"(collated)" (alceado)
- C"(uncollated)" (sem alcear)
- C"(copies=<n>)" (cópias)
- C"(drilled)" (perfurado)
- C"(format=<pdl>)" (formato do documento)
- C"(media=<n>x<m>)" (material)
- C"(pr=<n>-<m>)" (páginas a imprimir)
- C"(size=<n>)" (tamanho)
- C"(xshift)" (deslocamento horizontal da imagem)
- C"(yshift)" (deslocamento horizontal da face 2)
- C"(xshiftback=<n>)" (deslocamento vertical da imagem)
- C"(yshiftback=<n>)" (deslocamento vertical da face 2)
- C("<nostich>| nostaple | stich | staple>|

2. Anular ordem de páginas

- C"(ton)"

- C"(nto1")
- 3. Imagens de fundo
 - C"(bf=<background form>)" (imagem de fundo)
 - C"(cf=<n>)" (ciclo partindo do local de início)
 - C"(disposition=<savemaskG4 llsaveformG4>)"
- 4. Meio-tom selecionável (não incluindo quatro cores)
 - C"(halftone=<defaultHalftone l course lmediuem l fine l extrafine>)"
- 5. Cor de realce (cor de impressão de realce)
 - C"(hc=<color>)" (ação de falha de compatibilidade de cor de realce)
 - C"(hcm=<abort l ignore l operator>)" (esquema de cor de mapeamento de realce)
 - C"(hrc=<pictorial l presentation l colorToHighlight l automatic >)" (cor de mapeamento de realce)
 - C"(mc= <color>)"
- 6. Reter trabalho para liberação manual
 - C"(hold)"
- 7. Resolução selecionável
 - C"(res=< l 300 l 600 l >)"
- 8. Outro
 - C"(pcl5c)"

Programação de cor de realce no tíquete de trabalho ASCII

O administrador pode enviar parâmetros de programação de trabalhos que identificam o algoritmo e o mapeamento a ser usado para renderizar quatro cores na impressão em cor de realce. O usuário pode também especificar que ação tomar se não houver correspondência.

Para a impressão monocromática em tons de cinza, o preto é selecionado como a cor de impressão de realce.

DocuSP suporta os seguintes registros no tíquete de trabalho ASCII:

- %XRXhighlightPrintingColor: {blue l red l green}
- %XRXmismatchedHighlightPrinting Color: {Abort l SelectCurrent l Intervene}
- %XRXhighlightMappingAlgorithm: {Automatic l ColorToHighlight l Pictorial l Presentation l Monochrome}
- %XRXhighlightMappingColor: {black l red l green l blue l cyan l magenta l cardinal l royalBlue l ruby l violet l brown l yellow,

loadedColor}

Programação baseada em recursos para cor NPS

Para aceitar o uso de comentários na Programação Baseada em Recurso, o pré-processador digitaliza os comentários DSC e os mapeia para os atributos de trabalho. O Seletor de Trabalhos acomoda os atributos para determinar os recursos requeridos pelo trabalho.

A seguinte tabela lista os comentários DCS da cor de realce suportada.

Tabela 4-1. Comentários DCS para Cor de Realce

Comentário DSC	Opção	Parâmetros	Notas
Função %% Beginning	Algoritmo de Mapeamento de Realce	{none,automatic,colorTables, colorToHighlight,pictorial, presentation}	Ignorar none e ColorTables
	Cor de Mapeamento de Realce	{none, black, blue, brown, cardinal, cyan, dontCare, green, magenta, other, red, royalBlue, ruby, unknown, violet, yellow}	Ignorar none, dontCare, other e unknown.
	Cor de Impressão de realce	{none, black, blue, brown, cardinal, cyan, dontCare, green, magenta, other, red, royalBlue, ruby, unknown, violet, yellow}	Ignorar todos exceto black, blue, green e red.
	Cor de Impressão de realce Incorreta	{none, abortPrint, requestOperatorIntervention, useLoadedColor}	Ignorar none, Mapear abortPrint para Cancelar Trabalho. Mapear Pedido de Intervenção do Operador para Reter Trabalho



NOTA: Opções NPS podem ser especificadas usando `lp -o` e `lpr -C` da linha de comandos.

Utilitário de configuração do gateway do soquete: setVPSoption

Este utilitário permite configurar as duas portas do Gateway do Soquete para remover os comandos echo (VPS) ou deixar os dados inalterados (NONVPS).

Se você for um cliente da DT61xx ou DT65/75/90 sem LCDS, configure ambas as portas como NONVPS. Os clientes de DP1xxxEPS e da DT 75/90 usando LCDS precisam decidir se desejam configurar uma ou ambas as portas como VPS. Se uma porta não for utilizada, recomendamos defini-la como NONVPS.

O Gateway do Soquete permite a configuração das duas portas simultaneamente. Independente do número de porta atribuído no Utilitário de Configuração do Soquete, a porta do soquete configurada na primeira porta será sempre a Porta 1 e a segunda linha será sempre a Porta 2. Ambas as portas serão definidas como VPS na instalação. Definir como VPS na instalação.

Sintaxe do utilitário:

```
setVPSoption -1<option> -2<option>
```

0 - Especifica a Porta 1

1 - Especifica a Porta 2

opção -VPS(padrão) ou NONVPS

Veja abaixo um exemplo do utilitário:

```
docusp_printer% su root
```

Senha:

```
# cd /opt/XRXnps/bin
```

```
# ./setVPSoption -1VPS -2NONVPS
```

Este procedimento define a Porta 1 como VPS e a Porta 2 como NONVPS

```
# ./setVPSoption -1VPS
```

Este procedimento define a Porta 1 como VPS e deixa a Porta 2 inalterada.

```
# ./setVPSoption -2NONVPS
```

Este procedimento deixa a Porta 1 inalterada e define a Porta 2 como NONVPS.

Reinicie o software DocuSP após configurar esta opção.



NOTA: Consulte a seção *Segurança* deste guia para obter mais informações em *Secure Socket Layer (Camada do Soquete Protegido)*.

Arquivos TIFF

Esta seção discute os tags TIFF suportados pelo software DocuSP e as diretrizes para imprimir arquivos TIFF para se obter o desempenho ideal.

GetTIFF e GetForm

Os operadores GetTIFF e GetForm fornecidos no software DocuSP permitem ao administrador colocar diversos objetos externos na página, que não são suportados pela linguagem PostScript nativa. Estes operadores suportam arquivos TIFF, segmentos PostScript, arquivos PostScript, arquivos EPS e arquivos JPEG (JFIF) de linha de base.

Os operadores GetTIFF e GetForm pegam o nome do arquivo que contém o objeto externo e, usando o sistema de coordenadas padrão, coloca o canto inferior esquerdo do objeto no canto inferior esquerdo da página. Então o administrador pode manipular o objeto usando os procedimentos PS padrão.

Os operadores GetTIFF e GetForm são encapsulados e não afetam os parâmetros do estado Gráficos, como a cor ou fonte. Além de GetTIFF e GetForm, execute a mesma seqüência de chamadas que estão envolvidas no Cache de Imagens Xerox.

Se o tamanho do trabalho for maior que 200 páginas e uma licença VIPP ou licença de demonstração for aplicável, então o trabalho falha nas páginas de erro VIPPs padrão.



NOTA: A seleção *Ativar Cache/Desativar Cache (de Imagens Rápidas)* encontrada na guia *PostScript/PDF* na fila não é sobrescrita pelo uso de *GetTIFF* ou *GetForm*.



NOTA: A opção *“Ativar/Desativar Accelerator Cache”* em *Preferências* ativa o cache para trabalhos *PostScript* tradicionais e não se aplica a *GetTIFF* ou *GetForm*.

Orientação TIFF

A função Salvar da DocuSP armazena imagens TIFF em diferentes orientações na DocuTech/DocuPrint 75/90 e na DocuTech 61XX. Isso é realizado pelo projeto para otimizar a produtividade e permitir diferentes requerimentos de acabamento de mecanismos de impressão controlados pelo software DocuSP. Os seguintes produtos têm essas opções:

DocuTech 61xx: A DocuTech 61xx faz o acabamento na borda de fuga das páginas e orienta a imagem apropriadamente.

DocuTech/DocuPrint 75/90: A DocuTech/DocuPrint 75/90 faz o acabamento na borda de ataque das páginas e orienta a imagem apropriadamente.

Essa diferença pode resultar em arquivos PostScript/VIPP que chamam TIFFs do Serviço de Decomposição, incompatíveis com

diferentes plataformas. Os TIFF importados podem ser impressos com diferentes orientações em relação à imagem PostScript.

Antes da DocuSP 3.1, a controladora utilizava uma ferramenta de conversão (TIFF para PostScript) para processar e imprimir arquivos TIFF. Um decompositor TIFF nativo foi agora implementado para processar arquivos TIFF diretamente para impressão. Isso melhora o desempenho da impressão TIFF para certos tipos de arquivos. Os ajustes no nível do decompositor estão também disponíveis para o decompositor TIFF no nível da Fila.



NOTA: *Arquivos TIFF com várias páginas são agora suportados. Arquivos TIFF com uma página podem agora conter várias imagens TIFF para processamento e impressão.*

Tags TIFF compatíveis

Veja abaixo a lista de tags TIFF compatíveis com o software DocuSP.

Compactação

- Padrão = 1
- DocuSP é compatível com os valores de 1 (não compactado), 2 (CCITT Modified Huffman RLE, 32773 (PackBits), 3 (CCITT Grupo 3) e 4 (CCITT Grupo 4).

Opção T4

- Padrão = 0
- Utilizado para determinar uma ou duas codificações dimensionais CCITT Group 3.

Ordem de Preenchimento

- Padrão = 1
- DocuSP é compatível com os valores 1 e 2.

Comprimento e Largura da Imagem

- Padrão = nenhum; os valores devem ser fornecidos.

Orientação

- Padrão = 1
- DocuSP é compatível com os valores de 1, 3, 6 e 8. Os valores 2, 4, 5 e 7 são tratados como se fossem 1, 3, 6 e 8 respectivamente.

Interpretação Fotométrica

- Padrão = nenhum; os valores devem ser fornecidos.
- DocuSP é compatível com os valores de dois níveis de 0 e 1 somente.

Unidades de Resolução

- Padrão = 2

- DocuSP é compatível com os valores de 2 (polegadas) e 3 (centímetros)

Linhas por Tira

- Padrão = nenhum
- DocuSP é compatível com o processamento de imagens de tira únicas e múltiplas.



NOTA: *Tiras e painéis não podem ser misturados no mesmo arquivo TIFF.*

Contagem de Bytes em Tiras e Deslocamentos de Tiras

- Padrão = nenhum; os valores devem ser fornecidos, se os dados de imagem estiverem organizados em tiras.
- DocuSP é compatível com o processamento de imagens de tira únicas e múltiplas.

Resolução X e Y

- Padrão = nenhum
- Os valores devem ser fornecidos para impressão.

Largura do Painel, Comprimento do Painel, Deslocamentos do Painel e Contagem de Bytes do Painel

- Padrão = nenhum
- Os valores devem ser fornecidos, se os dados de imagem estiverem organizados lado a lado.

Controles de páginas administrativas

A DocuSP permite ao usuário ativar ou desativar a impressão de Páginas Administrativas/Folhas de Rosto em base de fila ou trabalho. Isso permite que o site controle quando e como a folha de rosto e as páginas de erros serão impressas.

A configuração padrão por fila é definida como ativada. Os comportamentos das folhas de rosto e páginas de erros seguem a prioridade da DocuSP, que é anular, nível do trabalho e assim por diante.

Considerações de desempenho

Um desempenho ideal pode ser obtido para a impressão de arquivos TIFF, seguindo-se as diretrizes listadas abaixo:

- Use compactação CCITT Group 4 para velocidade.
- Use uma resolução de 600 dpi para eliminar a necessidade de dimensionar a imagem.
- Use valor 8 de tag de orientação TIFF para eliminar a

necessidade de girar a imagem.

- Use dados de uma única imagem processada para eliminar manipulações de dados de imagens adicionais.
- Use um valor 1 para Ordem de Preenchimento para eliminar manipulações adicionais de imagem.

Utilizar VIPP

Para especificar um trabalho como VIPP, uma seqüência inicial será necessária. A seqüência inicial necessária pode ser automaticamente adicionada usando a funcionalidade da DocuSP. Isso pode ser concluído usando o Cliente da Linha de Comando, o Gerenciador de Filas e as Propriedades do Trabalho.

Para implementar a função Iniciar de VIPP, faça o seguinte:

1. Copie o arquivo de inicialização VIPP em `/var/spool/XXnps/vipp` e, então, reinicie a DocuSP. O arquivo deve existir neste diretório e não pode ser alterado. No entanto, você pode definir um link simbólico para outras localizações.



NOTA: O arquivo de inicialização deve terminar com a extensão `.ini` em letras minúsculas

2. No Gerenciador de Filas, crie uma fila de impressão denominada VIPP. Altere o formato do documento padrão de ASCII para PostScript. Se isso não for feito, todos os trabalhos VIPP serão executados como ASCII, a menos que o arquivo de dados comece com “%!”.
3. Selecione a guia PDF/PostScript e [Iniciar Arquivo]. Navegue para o arquivo de inicialização e selecione este arquivo.

O comando CACHE armazena um formulário em um trabalho VIPP simples de forma que apenas a primeira instância seja um RIP normal. Após o primeiro RIP, o formulário é chamado no trabalho e recuperado do disco rígido em um formato nativamente compreendido pela IOT. A opção VIPP CACHE só está disponível para produtos em cores.

Gerenciamento de repositórios

A DocuSP fornece várias opções para salvar trabalhos. Os trabalhos somente podem ser salvos no diretório local ou em um CD-RW. Os trabalhos não podem ser salvos para a rede.

Com base no tipo de entrada, há algumas limitações adicionais para salvar as opções de trabalhos.

Opções para salvar trabalhos

Na seleção Salvar Preferências do Sistema, há três opções para se usar como o método de salvamento padrão. O site deve coletar a opção que melhor se adapta a todo o seu fluxo de trabalhos:

- Renomear. Essa opção automaticamente associa um número de versão ao trabalho e salva o mesmo no repositório. O novo trabalho tem um número de versão em formato an.nnn.
- Sobrescrever Trabalho. Essa opção substitui a versão antiga do trabalho.
- Falhar Trabalho. Essa opção anula a tentativa de salvamento.

Se o novo nome do trabalho corresponder a um trabalho existente, o sistema prosseguirá de acordo com a seleção do usuário. O formato do trabalho, PDF, TIFF ou outro formato de arquivo, não é considerado para fins de comparações de nomes.

Se o arquivo tiver o mesmo nome, ele é considerado uma duplicata. Um novo nome segue o formato TIFF ao criar seu número de versão. Por exemplo:

MyJob.ps.frf

MyJob.ps.001.frf

Quando um trabalho é substituído, todos os vestígios do trabalho anterior são apagados. Quando um trabalho é substituído, não há provisões para a recuperação deste trabalho.

Os registros do sistema refletem quando um trabalho foi substituído e quando as novas versões foram criadas.

A opção de sobrescrever o trabalho é compatível com os seguintes formatos:

- Para digitalização: PDF, TIFF com uma página, TIFF com várias páginas (com tíquete de trabalho)
- Para cópia: TIFF com várias páginas (com tíquete de trabalho)
- Para RIP: PDF, TIFF com uma página, TIFF com várias páginas (com tíquete de trabalho), FRF.

Para cor de realce, o formato TIFF com uma página que inclui duas imagens por página (preto e cor de realce), é aceito.

Digitalizar para entrada digital na Nuvera 100/120

Somente a Nuvera 100/120 possui o recurso de usar a interface de Digitalização e salvar um arquivo. Esse recurso permite ao operador digitalizar um arquivo, navegar em um caminho de arquivo para salvar o trabalho e especificar um nome para o arquivo salvo. Ao salvar, o operador está limitado a estes formatos de arquivo:

- PDF
- TIFF com Uma Página
- TIFF com Várias Páginas

Copiar a entrada para arquivos TIFF com várias páginas

Na interface do usuário Copiar, o operador pode Salvar, Imprimir ou Salvar e Imprimir várias páginas no formato TIFF. O trabalho é salvo ou impresso por seleção do operador.

Se a opção for salvar, o Recurso Salvar salvará o trabalho no formato TIFF.



NOTA: *Se o produto que está sendo usado aceita um scanner, qualquer imagem relacionada ao trabalho é salva sem a manipulação da imagem que foi programada no envio do trabalho. Entretanto, as instruções são armazenadas em Salvar Tíquete de Trabalho para serem usadas na programação do trabalho ao reimprimir.*

Entrada de RIP

Ao salvar, o operador está limitado a estes formatos de arquivo:

- PDF
- TIFF com Várias Páginas
- TIFF com Uma Página

No caminho de entrada de RIP, o operador escolhe Salvar, Imprimir e Imprimir e Salvar. Nos recursos de entrada, chame o Gerenciador de Buffer Comum (Common Buffer Manager) para gerar as imagens salvas e prontas para impressão para os produtos em cores ou em preto e branco.

As imagens prontas para impressão são enviadas para o disco de imagem Phoenix, enquanto as imagens salvas são enviadas para o Recurso Salvar para consumo.

Copiar/mover/excluir trabalhos salvos

Para trabalhos salvos na unidade de disco local, o administrador pode copiar, mover ou excluir os seguintes formatos, assim que o arquivo de tíquete de trabalho aparecer:

- FRF
- TIFF com Várias páginas

- PDF

A DocuSP chama o Recurso Salvar, que chama a Biblioteca de Trabalhos Salvos para processar o pedido.



NOTA: *As funções copiar/mover/excluir são somente para arquivos especificados com o tíquete de trabalho no formato de trabalhos válidos no sistema DocuSP. Essas funções somente podem ser executadas no disco local com o tíquete de trabalho.*

A interface do usuário chama os scripts necessários para completar a operação solicitada.

Copiar e salvar trabalhos para o CD

Para trabalhos salvos em um CD-R/W, o Recurso Salvar permite copiar ou salvar os trabalhos. Entretanto, mover o trabalho não é aceito.

O usuário pode especificar o CD-RW como o Destino de Salvar Saída na Fila ou em Propriedades do Trabalho. O usuário então navega entre os diretórios para salvar para o local desejado. Para melhorar o desempenho, as imagens de um trabalho são salvas primeiro em um local temporário e então gravadas no CD, quando a última página for processada.

Para sistemas com um scanner, o usuário pode também selecionar o CD como um local para salvamento.



NOTA: *Não há uma forma de excluir um arquivo do CD; o usuário pode excluir somente todas as sessões ou a última sessão. Quaisquer sessões excluídas não podem ser recuperadas para reutilização.*



NOTA: *Gravar para um CD requer que os dados sejam fornecidos a uma taxa constante. É aconselhável manter atividades a um mínimo durante períodos de alta gravação.*

Salvar modelos personalizados

O operador pode criar um modelo do cliente, assim como programar qualquer combinação de configurações de imposição e salvá-las em um nome especificado pelo usuário como “Salvar como Modelo Definido pelo Usuário”.

O modelo aparece posteriormente no menu suspenso Estilo de Layout. Quando selecionado, ele exibe todas as configurações programadas anteriormente. Estas podem ser modificadas ou deixadas intactas. O modelo pode também ser excluído a qualquer hora.

Visualização e edição de trabalhos

DocuSP possui diversas funções de edição para trabalhos salvos.

Editar miniaturas

Para a família de produtos DT100/120, a DocuSP permite ao usuário visualizar trabalhos salvos nos formatos de arquivo PDF, TIFF, PS ou FRF. A função Visualização do Trabalho permite ao usuário exibir uma imagem em miniatura, que é uma Imagem de Resolução de Miniatura (TRI) e um exibição inteira da imagem salva, que é uma Imagem de Resolução de Exibição (DRI).

A Visualização do Trabalho fornece um menu que oferece ao usuário várias funções:

- Ajustar imagem à página
- Girar a imagem
- Dimensionar a imagem
- Ajustar a imagem à página pela altura e largura
- Selecionar a página
- Ir para a próxima página
- Ir para a página anterior
- Ir para a página final
- Ir para a primeira página

A função Visualização do Trabalho pode ser acessada clicando com a tecla direita do mouse no trabalho listado no Gerenciador de Impressoras ou no Gerenciador de Trabalhos.

Usar o editor de PDF

O editor de PDF permite ao usuário editar os arquivos FRF para sistemas em cores e sistemas em preto e branco. O editor de PDF é um editor de página inteira que permite ao usuário integrar páginas, contanto que elas estejam no mesmo formato de arquivo.

O editor de PDF oferece ao usuário essas funções:

- Inserir página
- Excluir página
- Desfazer funções para o trabalho salvo
- Importar páginas para outros trabalhos salvos

Dicas de impressão

Se você compactar a resolução de um objeto de bitmap embutido no nível do aplicativo, poderá produzir arquivos pdf menores. Isso permite que o trabalho seja transferido pela rede com maior rapidez, necessite de menos espaço no disco/spool DocuSP e seja processado mais rapidamente.

5 Acabamento

A seguinte seção contém informações sobre como usar acabamento de subjogos e empilhamento misto em um trabalho de impressão.

A informação de acabamento abaixo não se aplica à sistemas de Alimentação Contínua (AC). Para sistemas de AC, a configuração de acabamento é definida na Controladora de Alimentação Contínua (STAMPA). Os arquivos de imposição de Alimentação Contínua são utilizados para a imposição de documentos para impressão, em conjunto com configurações de acabamento de AC específicas.

Acabamento de subjogos

O acabamento de subjogos representa a capacidade de utilizar diferentes tipos de acabamento (ou sem acabamento) em um mesmo trabalho. A habilidade de acabar subjogos de forma independente é uma função crítica para muitos aplicativos de dados variáveis.

Este produto permite mais que um tipo de acabamento em um único trabalho PostScript. As opções de acabamento suportadas e os locais de saída podem ser utilizados de acordo com o tipo de impressora. As opções de acabamento e os locais de entrega são as seguintes:

- Grampo Vertical
- Grampo Horizontal
- Grampo Duplo
- Grampo Vertical à Direita
- Grampo Horizontal à Direita
- Grampo Duplo à Direita
- Encadernar
- Encadernação à Direita



NOTA: As impressoras DT 61xx permitem Alimentação pela Borda Curta (ABC) somente nas bandejas 3, 4 e 5. As bordas curtas dos materiais variam de aproximadamente 254 mm a 300 mm (10 a 14 polegadas).

Criação de trabalhos para utilizar o acabamento de subjogos

É importante que os trabalhos destinados à impressão, usando acabamento de subjogos, sejam ativados com o seguinte:

- Código PostScript (usando o operador "setpagedevice")
- Variable Data Intelligent PostScript PrintWare (VIPP) versão 2.0 ou posterior.



NOTA: O acabamento de subjogos também pode ser executado na estação de trabalho FreeFlow, usando o aplicativo FreeFlow Scan e MakeReady.

Deslocar subjogo (Deslocar no Nível de Página)

A impressora possui o recurso de deslocar o nível de página. Este suporte permite que VIPP seja utilizado para aplicativos de deslocamento. Este recurso permite que os trabalhos sejam enviados como um arquivo maior, com comandos de deslocamento de nível de página.

O termo "jog" (deslocar) é usado para iniciar o comportamento de deslocamento.

- setpagedevice jog 0 (O comando de deslocamento está "DESLIGADO").
- setpagedevice jog 3 (O comando de deslocamento está "LIGADO")

Um trabalho com várias contagens de cópias com "jog 3" deve forçar deslocamentos entre jogos distintos. Um trabalho com contagem de cópias de 1 pode conter "jog 0" ou "jog 3" página a página. O sistema alternará os deslocamentos entre cada comando de deslocamento 3 e deslocamento 0.

As seguintes informações devem ser consideradas ao utilizar o comando "jog":

- O primeiro comando de deslocamento em uma página será honrado e todos os outros serão ignorados.
- Vários casos de "jog 3" sem os 0s de trabalhos correspondentes serão ignorados.
- A configuração de deslocamento "LIGADO" ou "DESLIGADO" do Gerenciador de Impressoras não deve afetar a ação dos comandos de deslocamento de PDL. Por exemplo, se o deslocamento do Gerenciador de Impressoras estiver ajustado para "DESLIGADO" e o trabalho possuir deslocamento 3, os jogos devem ser deslocados entre si.
- A DT/DP 75/90 permite deslocamentos de subjogos para a bandeja superior. No entanto, a 61xx não está mecanicamente capacitada para esta operação.

Comando acabamento de subjogos/deslocamento e separador do PCL

O uso do comando separador PCL, <ESC>&l1T, em conjunto com os padrões da fila DocuSP permite o acabamento de subjogos para trabalhos PCL. O comando separador PCL define segmentos de deslocamento de um trabalho. PCL geralmente não suporta o acabamento. No entanto, o uso do comando separador PCL permite deslocar segmentos de um trabalho para serem acabados de acordo com o padrão de acabamento definido na fila. Por exemplo, se o padrão da fila for Grampo Vertical, todos os segmentos do trabalho onde tenha sido utilizado o comando separador PCL serão grampeados.

As diretrizes de posicionamento são as seguintes:

- Deslocamento da Página Atual: Se a página atual tiver que ser deslocada em relação à página anterior, o comando separador PCL deve ser colocado na página atual antes dos dados de imagem. O posicionamento deve ser na seção de controle do trabalho/página ou antes.
- Deslocamento da Próxima Página: Se você quiser deslocar a próxima página de um documento em relação à página atual, o comando separador PCL deve ser colocado no final da página atual, após os itens de imagem.

Empilhamento Escalonado de PCL

Abra o Gerenciador de Impressoras e selecione a guia Empilhamento e, então, selecione [Empilhamento Escalonado] para acessar o interruptor de empilhamento escalonado.

Para ativar o empilhamento escalonado para trabalhos alceados ou sem alcear, ative a caixa de seleção. Ambos os botões estão localizados nas seções empilhamento alceado e sem alcear.

Usar o Separador PCL

As seguintes informações devem ser consideradas ao utilizar o comando separador PCL:

- O interruptor de deslocamento no Gerenciador de Impressoras no software DocuSP deve ser ajustado para LIGADO. Se o interruptor de deslocamento estiver ajustado para DESLIGADO e o trabalho com um comando separador PCL for recebido, os jogos não serão deslocados quando o trabalho for impresso.
- Vários usos do comando separador PCL em um trabalho serão honrados.

- Vários usos do comando separador PCL em uma página serão ignorados.
- Todas as limitações de acabamento e restrições na impressora serão aplicadas ao segmento do subjogo.

Comando Origens do Papel PCL

Utilize o comando Origens do Papel PCL <esc & 1 # H> para programar um trabalho de impressão PCL para usar um papel específico. O decompositor PCL na Controladora DocuSP lê o comando de origens do papel e, usando a opção Origens do Papel PCL em Propriedades da Fila, mapeia o comando para o papel apropriado. O código do número corresponde à opção Origens do Papel PCL programada em Propriedades da Fila.

Para programar Origens do Papel PCL, utilize as seguintes diretrizes:

Padrão: <ESC>&11H

Alimentação Manual de Papel: <ESC>&13H

Alimentação Manual de Envelopes: <ESC>&13H

Inferior: <ESC>&14H

Grande Capacidade: <ESC>&15H

Alimentação de Envelopes: <ESC>&16H

Mapeamento de bandejas

A DocuSP permite ao operador selecionar e salvar os mapeamentos de bandejas para trabalhos que ocorrem periodicamente ou trabalhos que necessitam do mesmo mapeamento.

Na GUI da Impressora, o operador seleciona [Salvar Configurações]. A caixa de diálogo [Salvar Configurações] permite ao usuário selecionar um mapeamento existente ou criar um novo mapeamento, atribuindo um nome e digitando uma descrição na área de entrada Comentários. O operador também pode excluir mapeamentos.

Para aplicar o mapeamento salvo a outra tiragem de impressão, o operador acessa a caixa de diálogo Salvar Configurações, seleciona a configuração salva desejada e então [OK]. Essa ação reprograma todas as bandejas para os valores armazenados anteriormente.

Mapear bandejas para materiais

Na impressora DocuSP, as origens dos materiais são configuradas para cada fila na interface da impressora. O usuário pode mapear bandejas para o material no tíquete de trabalho XPIF e então usar o mapeamento com os comandos PCL de origem do papel incorporados no fluxo de dados.

Uma vez que o trabalho de impressão tenha sido enviado, o usuário não poderá alterar as origens de material. Entretanto, a origem do material do tíquete de trabalho XPIF para o mapeamento de bandejas pode ser sobrescrito para todas as bandejas na fila.

O operador pode especificar a bandeja PCL para o mapeamento de materiais de duas maneiras:

1. Tíquete de trabalho XPIF. Esse tíquete deve ser pré-anexado ao trabalho.
2. Atributos IPP. As informações no tíquete XPIF e nos atributos IPP se tornam parte dos atributos do trabalho enviado para o sistema.

Backup e restauração das configurações de bandejas

Os mapeamentos salvos podem ser copiados para um sistema diferente usando o utilitário de Fazer Backup/Restaurar Configuração da DocuSP no Menu Sistema. O software DocuSP permite a seleção de componentes individuais para fazer backup e restaurar.

Se um mapeamento salvo contém mais bandejas que o novo sistema possui, o usuário será notificado, mas a operação continuará com as bandejas suportadas programadas. Se o mapeamento contém menos bandejas que aquelas no novo sistema, este usará somente as bandejas programadas.

Em ambos os casos, o operador será notificado, mas a operação continuará.



NOTA: Se o mapeamento salvo contém a programação para materiais que fisicamente não podem ser programados no novo sistema, então isso é um erro e a operação não irá continuar.



NOTA: Um mapeamento criado em um sistema de cor monocromático ou com cor de realce pode ser restaurado apenas em outro sistema do mesmo tipo. Da mesma forma, um mapeamento criado para um sistema de cor pode ser restaurado apenas em outro sistema do mesmo tipo.



NOTA: Se um mapeamento requer material LCDS MAIN, AUX ou AUTO, em um sistema que suporta LCDS, então a operação continuará.

Ordem de empilhamento

O usuário pode especificar a Ordem de Empilhamento Definida da Saída pela combinação das seleções Ordem de Saída (1 para N ou N para 1) e Saída (Face para Cima/Face para Baixo).

Essas opções podem ser definidas no nível da propriedade Fila ou no nível da propriedade Trabalho, como parte da opção de saída do tíquete de trabalho.

Empilhamento misto

O empilhamento misto permite que todos os trabalhos concluídos com diferentes acabamentos sejam acumulados no empilhador, até que ele esteja cheio ou o operador o esvazie.

Os tipos de acabamento que podem ser misturados incluem grampeamento, encadernação e sem acabamento. A pilha mista também pode conter folhas de rosto. O empilhador pode acomodar de 12 a 18 subjogos de diferentes tipos de acabamento no empilhador antes de ser descarregado.

O empilhamento misto é ativado na instalação, mas pode ser desativado se você preferir. Se você desejar sua ativação posterior, um representante técnico da Xerox deve ajudá-lo.

Informações adicionais de acabamento

A DocuSP não pode inserir 2 grampos em material perfurado de 3 furos. Se 2 grampos for selecionado com papel perfurado, um registro impróprio ocorrerá. Selecione 1 grampo para o trabalho, ou a impressão em material não perfurado e faça os furos manualmente, após a conclusão do acabamento com 2 grampos.

6 Fontes

As seguintes informações explicam como utilizar e escolher fontes para um trabalho. Elas também abrangem várias fontes residentes e não residentes e suas disponibilidades.

Como escolher fontes

Embora os arquivos de origem de documentos possam especificar quase todas as imagens em uma página impressa, as imagens que contêm letras, números, pontuação e símbolos são suficientemente comuns para necessitar um mecanismo especial para lidar com elas, similar ao tipo móvel. Esse mecanismo é a fonte. A controladora DocuSP aceita fontes Adobe PostScript de Tipo 1 e Tipo 3, fontes escaláveis e de bitmaps PCL e fontes TrueType.

Fontes

O mais importante a ser lembrado é que a fonte utilizada para criar um documento também deve estar disponível na controladora DocuSP.



NOTA: A DocuSP aceita o caractere Euro. A maioria das famílias de fontes contém o caractere Euro.

Na controladora DocuSP, uma fonte pode existir de três formas:

- | | |
|------------------------------------|--|
| Fontes básicas | Uma fonte básica é uma fonte interna que é permanentemente armazenada na controladora DocuSP e está sempre disponível. |
| Fontes voláteis | Uma fonte volátil ou opcional é um estilo de fonte que é carregado, conforme necessário, na controladora DocuSP. Isso permite que a controladora DocuSP seja personalizada com fontes especiais, tais como logotipos ou outros aplicativos de fontes especiais. |
| Fontes obtidas por download | Uma fonte obtida por download é uma fonte que possui seus requerimentos embutidos no arquivo de origem real. Se esta fonte não estiver disponível na controladora DocuSP, as informações passadas por download serão usadas para processar e imprimir o documento. Embora sejam úteis, elas geram um arquivo de tamanho muito maior. |

Fontes obtidas por download da rede

O download de fontes comerciais da Rede permite passá-las por download à Controladora DocuSP nas plataformas Mac ou PC. Os programas aplicativos aceitos para o download de fontes são os seguintes: Plataforma PC - Adobe Type On Call; Plataforma Apple Macintosh - Adobe OCF, Marisawa e Font Works.

O download de fontes também pode ocorrer em uma fila designada especificamente para o gateway Appletalk. Essas fontes geralmente são um conjunto de tipos de fontes Japonesas (tipo duplo) ou Chinesas. Os aplicativos no mercado FujiXerox utilizam o protocolo bidirecional AppleTalk para acionar a impressora e, em seguida, fazem o download de conjuntos de caracteres massivos necessários nestes mercados. No mercado dos EUA, o mecanismo de download de fontes típico é feito para a unidade de disco rígido em [Administração]. O uso de fontes Inglesas, de download de aplicativos específicos (por exemplo, Adobe possui algumas) do gateway AppleTalk, não é comum

Fontes básicas

A controladora DocuSP é fornecida com uma ampla variedade de fontes disponíveis para a criação de documentos.



NOTA: *Se você não tiver certeza da disponibilidade de uma fonte, consulte o gerenciamento da organização de impressão para determinar quais fontes estão atualmente carregadas na controladora DocuSP.*

Fontes PostScript básicas

As famílias de estilos de fontes PostScript Tipo 1 listadas na Tabela 7-1 são escaláveis, o que significa que todos os tamanhos de pontos são aceitos, até mesmo os tamanhos de pontos intermediários. Estes incluem os estilos de fontes que compõem o conjunto básico de fontes LaserWriter IINTX, mais as fontes de Tipo 1 fornecidas pela Xerox.

Tabela 6-1. Fontes PostScript

Família de fontes	Intensidades e pesos
ACaslon	Italic, Regular, Semi Bold, Semi Bold Italic
AGaramond	Bold, Bold Italic, Italic, Regular
Americana	Americana, Extra Bold
AvantGarde	Book, Book Oblique, Demi, Demi Oblique
AdobeSans	MM

Tabela 6-1. Fontes PostScript

Família de fontes	Intensidades e pesos
AdobeSerif	MM
Albertus	Italic, Light, MT
AntiqueOlive	Bold, Compact, Italic, Roman
Apple	Chancery
Arial	BoldItalicMT, BoldMT, ItalicMT, MT
Blackoak	---
Bodoni	Bold, BoldItalic, Italic, Poster, Poster Compressed
Bookman	Demi, Demi Italic, Light, Light Italic
Carta	---
CGBrn	PropRoman
Chicago	---
ChuGothicBB	
Clarendon	Bold, Light
CooperBlack	Regular, Italic, ThirtyThreeBC, ThirtyTwoBC
Coronet	---
Courier	Courier, Bold, Oblique, Bold Oblique, Regular
Eurostile	Regular, Bold, Bold Extended Two, Extended Two
ErrorHandlerFont	---
Garamond	Light, Light Italic, Bold, Bold Italic
Geneva	---
GillSans	Bold, BoldCondensed, BoldItalic, Condensed, ExtraBold, Italic, LightItalic
GothicBBB	Medium
Goudy	Regular, Bold, BoldItalic, ExtraBold, Italic
HeiseiKakuGo-W5	---
HeseiKakuGothic-W5	---
HeiseiMin-W3	---
HeiseiMincho-W3	---

Tabela 6-1. Fontes PostScript

Família de fontes	Intensidades e pesos
FutoGoB101	Todos
FutoMinA101	Todos
Helvetica	Helvetica Black, Black Oblique, Bold, Bold Oblique, Oblique, Light, Light Oblique, Condensed, Condensed Bold, Condensed Bold Oblique, Condensed Oblique, Narrow, Narrow Bold, Narrow Bold Oblique, Narrow Oblique
HoeflerText	Black, BlackItalic, Italic, Ornaments, Regular
HonMincho-M	---
JL-PropRoman	---
Jun101	---
Joanna	Regular (MT), Bold, BoldItalic, Italic
Kaufmann	---
Korinna	Bold, Kursiv Bold, Kursiv Regular, Regular
LetterGothic	Regular, Bold, BoldSlanted, Slanted
Liithos	Black, Regular
LubalinGraph	Book, BookOblique, Demi, DemiOblique
MMMA-PropRoman	---
Marigold	---
MaruGothic	---
MidashiGO	---
MidashiMin	---
Mincho-PC	---
MonaLisa-Recut	---
Monaco	---
New Century Schoolbook	Roman, Bold, Italic, Bold Italic
NewYork	---
Optima	Bold, BoldItalic, Italic
Osaka	---

Tabela 6-1. Fontes PostScript

Família de fontes	Intensidades e pesos
Oxford	---
Palatino	Roman, Bold, Italic, Bold Italic
Parisian	---
ParkAvenue	---
Poetica	SuppOrnaments
RLKL-PropRoman	---
Ryumin	---
ShinGo	Bold, Light, Medium
StempelGaramond	Bold, BoldItalic, Italic, Roman
Symbol	---
Tekton	Tekton, Bold
Times	Bold, Bold Italic, Italic, Roman
TimesNewRomanPS	Bold Italic MT, Bold MT, Italic MT, MT
Trajan	Bold
Univers	Regular, Bold, BoldExt, BoldExtObl, BoldOblique, Condensed, CondensedBold, CondensedBoldOblique, CondensedOblique, Extended, Light, LightOblique, Oblique
Wingdings	---
Woodtype Ornaments	Two
XeroxLogoTypes	---
ZapfChancery	Medium Italic
ZapfDingbats	---

Fontes PCL básicas

Há três tipos de fontes PCL 5e básicas, que estão permanentemente carregadas na controladora DocuSP:

- Estilos de fontes escaláveis Intellifont
- Estilos de fontes de bitmap LaserJet IV
- Estilos de fontes correspondentes às fontes TrueType são mostrados na Tabela 7-2.



NOTA: Estes são os mesmos estilos de fontes internos fornecidos com a impressora HP LaserJet 4.

Tabela 6-2. Fontes PCL Básicas

Família de fontes	Estilos de fontes
Arial	Regular, Bold, Italic, Bold Italic
Antique Olive	Antique Olive, Bold, Italic
CG Times	CG Times, Bold, Bold Italic, Italic
CG Omega	CG Omega, Bold, Bold Italic, Italic
Clarendon	Condensed
Coronet	---
Courier	Courier, Bold, Bold Italic, Italic
Garamond	Antiqua, Halbfett, Kursiv, Kursiv Halbfett
Helvetica	Bold, NR, Ob, BdOb, NrOb, NrBdOb
ITCAvantGuard	---
ITCBookman	---
Letter Gothic	Letter Gothic, Bold, Italic
LinePrinter	---
Marigold	---
Times New	Regular, Bold, Bold Italic
New Century Schoolbook	---
Palatino	---
Symbol	---
Times	---
Wingdings	---
Univers	Medium, Medium Condensed, Medium Condensed Italic, Medium Italic, Bold, Bold Italic, Bold Condensed, Bold Condensed Italic
ZapfChancery	---
ZapfDingbats	

Tabela 6-3. Fontes de Bitmap Básicas PCL 5e

Família de fontes	Estilos de fontes
Line Printer pitch 16,67 e 8,5 pontos	Retrato, Paisagem
Arial	Bold, Bold Italic, Italic
Times	New, New Bold, New Bold Italic, New Italic
Symbol	---
Wingding	e outras comparáveis

Fontes não básicas

Pode haver fontes disponíveis no seu aplicativo que não residam na controladora DocuSP. Há duas opções para o uso de fontes não básicas ao criar um documento:

Fontes obtidas por download

Se você pretende criar um documento usando fontes disponíveis na estação de trabalho, mas indisponíveis na controladora DocuSP, seu aplicativo fará o download automaticamente da fonte quando o trabalho for enviado à impressora. As fontes obtidas por download desta maneira são consideradas "temporárias" e serão excluídas da controladora DocuSP assim que o trabalho for impresso.



NOTA: Consulte a documentação do aplicativo para obter mais informações sobre como fazer download de fontes em documentos.

Se você estiver utilizando uma fonte no aplicativo que tenha o mesmo nome de uma fonte básica, mas uma versão diferente, ela deverá ser transferida por download com o trabalho. A controladora DocuSP utilizará a fonte obtida por download em vez da fonte básica.



NOTA: A marcação de uma fonte para download "permanente" no aplicativo não é aceita.

Fontes voláteis ou opcionais

Fazer o download de fontes, todas as vezes que você for imprimir, aumentará o tamanho do arquivo e resultará em um tempo de transmissão mais longo. Se os trabalhos de impressão necessitam com freqüência de uma fonte que não seja básica, você poderá solicitar a instalação como uma fonte opcional na controladora DocuSP. As normas de fontes da organização de

impressão devem fornecer as informações específicas necessárias para solicitar uma fonte especial.

Substituição de fontes

Um documento pode precisar de uma fonte não disponível na controladora DocuSP e que não tenha sido transferida por download com o arquivo de origem. Quando a fonte solicitada não estiver disponível, ocorrerá uma substituição de fontes.

Fontes PostScript

Uma única fonte padrão, definida pelo Administrador do Sistema no software DocuSP, será substituída por quaisquer requerimentos de fontes que não possam ser satisfeitos na controladora DocuSP. Uma mensagem será impressa para confirmar a ocorrência da substituição.

Fontes PCL 5e

Outro tipo de substituição ocorre para as fontes PCL. Se a fonte PCL solicitada não estiver disponível, a controladora DocuSP determinará qual fonte disponível melhor corresponde à fonte solicitada e efetuará a substituição. Qualquer fluxo PCL que não tenha fontes especificadas no arquivo terá uma fonte padrão programada na seção de "fontes PCL" para a fila correspondente no Gerenciamento de Filas.

7 Contabilidade e Faturamento

A seção a seguir explica as várias versões de registros contábeis disponíveis para sistemas configurados com recursos contábeis e de faturamento. Elas também listam os medidores de faturamento para cada região e uma explicação de cada medidor.

Contabilidade

A função contabilidade no software DocuSP produz vários relatórios que permitem ao administrador cobrar dos clientes com precisão.

Exportação automática do registro contábil

A função Contabilidade será automaticamente exportada e os dados contábeis serão removidos quando o banco de dados atingir 80% de sua capacidade. Isso protegerá os dados quanto a serem sobrescritos, antes que o registro fique sem espaço. A função de exportação é executada automaticamente e então o arquivo é salvo automaticamente em um diretório designado. O diretório do arquivo padrão, onde a informação é salva, é: /export/home/xrusr/accountingexportfiles.



NOTA: Durante a remoção, a entrada mais antiga é eliminada primeiro.

Valores contábeis exportados

A função Contabilidade acompanha todos os trabalhos processados e impressos para permitir que seu local cobre pelo uso de sistemas de impressão Xerox.

Há quatro versões diferentes de registro contábil aceitas pela DocuSP para exportação. Há a Versão 2, Versão 3, Versão 3.1 e Versão 4. A lista a seguir descreve cada versão.

- Versão 2: Esta é a versão mais comum compatível com o sistema de impressão DocuSP. Se esta versão for selecionada para ser exportada, ela não incluirá quaisquer entradas contábeis novas.
- Versão 3: Esta versão exportará todas as entradas, novas e antigas, e valores iguais ou diferentes de zero. Além disso, as entradas não visualizáveis na interface serão exportadas. Estas entradas são: Período de Inatividade do Canal, JDL

Inicial, JDE Inicial, Registros DJDE Lidos e Linhas Impressas.

- Versão 3.1: Esta versão é similar à Versão 3 e inclui os mesmos valores exportados como Versão 3, isso é, todas as entradas novas e antigas que têm valores iguais a zero e diferentes de zero. Mas a Versão 3.1 também inclui os seguintes campos:
 - Status de Interrupção: As opções são Interromper e Interrompido.
 - Origem do Trabalho: Indica o Gateway pelo qual o trabalho foi enviado.
 - Hora da Interrupção do RIP: Exibe por quanto tempo o trabalho permaneceu suspenso com o status do processamento (RIP), se o trabalho tiver sido interrompido por um outro do tipo “Imprimir Agora”.
- Versão 4.0: Esta versão é similar e contém os mesmos valores exportados na Versão 3.1. No entanto, ela também inclui o valor exportado para Cobertura. O número que aparece será o número total de páginas capturadas no trabalho.

Campos do arquivo contábil

As seguintes informações ajudarão a identificar os campos contábeis ao exibir informações de faturamento e contabilidade.

ID do Trabalho	Número da ID atribuído pelo sistema. Quando um trabalho é enviado para ser impresso ou salvo, recebe uma ID do Trabalho, que o sistema utiliza para rastrear os trabalhos. As IDs dos Trabalhos são geradas em seqüência, mas os números podem ser restaurados.
ID de Recipientes	Número da ID atribuído pelo sistema. A ID de Recipientes sempre tem o mesmo número que a ID do Trabalho.
ID do Relatório	ID do Relatório para o trabalho.
Número de Trabalho do Host	O número do trabalho fornecido do host, como extraído do fluxo de dados.
Status do Registro	Este campo terá um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">• Concluído.• As quantidades exibidas podem ser inferiores às reais.• Normalmente isso ocorre pela perda de dados do marcador na estrutura Contabilidade. Por exemplo, Cópias Impressas, Total de Páginas em Cores Impressas etc.

- Os dados descritivos foram perdidos. As quantidades mostradas estão corretas.

Normalmente isso ocorre pela perda de dados relacionados ao trabalho na estrutura Contabilidade, que são posteriormente recuperados com êxito. Por exemplo, Número de Trabalho, Status do Trabalho etc.

Os dados descritivos foram perdidos. As quantidades exibidas podem ser inferiores às reais.

Normalmente isso ocorre pela perda de dados relacionados ao trabalho na estrutura Contabilidade, que podem não ser recuperados. Por exemplo, Número de Trabalho, Status do Trabalho etc.

Nome do Documento	O nome do documento ou jogo a ser criado.
Data do Documento	A data do documento ou jogo a ser criado.
Nome Remetente	Especificado no ou pelo cliente remetente.
Destinatário	Especificado no ou pelo cliente remetente.
Conta	Especificada no ou pelo cliente remetente.
Disposição	Este campo terá um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">• Imprimir• Salvar
Status do Trabalho	Este campo terá um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">• Concluído• Concluído com Avisos• Concluído com Erros• Indefinido• Com Falhas• Cancelado pelo Usuário• Cancelado pelo Operador• Suspensos• Rejeitado• Retido pelo Usuário• Retido pelo Operador• Salvar Concluído• Salvar Concluído com Avisos• Salvar Concluído com Erros

Status da Interrupção	Este campo terá os seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">• Sem Interrupção• Interrompido• Interromper• Interromper e Interrompido
Nome do Servidor de Impressão	Este é o nome da plataforma Sun executando o software DocuSP. Além disso, é o nome do host remoto para a controladora DocuSP (p. ex., adldp6135/6180).
Impressora Virtual	Nome lógico para a fila de impressora atribuída na inicialização. (p. ex., dp6135/6180).
Tipo da Impressora	Este campo sempre será o tipo da impressora.
Origem do Trabalho	Origem do trabalho sendo enviado.
Período de Inatividade do Canal (milissegundos)	Especifica a quantidade de tempo em que o Canal estava inativo em milissegundos.
Data de Envio do Trabalho	Data e hora de envio do trabalho no formato de hora padrão UNIX, ou seja, em segundos após meia-noite GMT, em 1 de Janeiro de 1970. (ex., 835709139 representa 09:25:36 de 25 de Junho de 1996).
Tamanho do Arquivo Original (em bytes)	Tamanho do arquivo em bytes. (Ex., 1751)
Formato PDL	A Linguagem de Descrição de Página de origem deste trabalho. Este campo terá um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">• ASCII• Binário• HPPCL• Interpress• LCDS• PostScript• PostScript2• Consulta PostScript• TIFF• PDF• IPDS• HTML• DocuJob

	<ul style="list-style-type: none"> • Interno • Nativo
Hora de Início do RIP	Data e hora de início do Raster Input Processing (RIP).
Hora Conclusão do RIP	Data e hora em que o RIP foi concluído.
Tempo de RIP Decorrido (segundos)	Diferença entre a Hora de Início e Hora de Conclusão do RIP, em segundos.
Hora da Interrupção do RIP (segundos)	Período total de tempo no qual o RIP foi interrompido para o trabalho, em segundos.
JDL Inicial	Caminho para JDL para o envio de documentos LCDS.
JDE Inicial	Seleção JDE. Isso é usado em conjunto com o JDL Inicial nos envios de documentos LCDS.
Registros Lidos	O número de registros lidos de um fluxo de dados de registro.
Registros DJDE Lidos	O número de registros DJDE reconhecidos.
Blocos de Dados Processados	Número de blocos lidos processando o trabalho atual.
Blocos de Dados Ignorados	Número de blocos ignorados processando o trabalho atual.
Total de Páginas Processadas	Número de páginas processadas.
Total de Páginas Capturadas	Número de páginas capturadas.
Total de páginas com suavização de serrilhado processadas	Número total de páginas com suavização de serrilhado processadas.
Data de Início	Data e hora que a impressão do trabalho foi iniciada.
Data de Conclusão	Data e hora que a impressão do trabalho foi concluída.
Páginas a Imprimir	Pode ser um intervalo (ex., 5 - 8 ou Todos). Se não for especificado, este campo (atributo = par de valor) não aparecerá em Arquivo Exportado.
Modo Alceado	Indica se é para alcear a saída (Sim/Não).

Cópias Solicitadas	Número de cópias que o usuário deseja imprimir. Se forem solicitadas 10 cópias do trabalho enviado e ele for retido após a impressão de cinco cópias, as Cópias Solicitadas serão 10 e as Cópias Impressas serão 5.
Cópias Impressas	Número de cópias realmente impressas.
Total de folhas mais largas que 9 pol. impressas	Número total de folhas impressas para o trabalho com largura maior que 9 pol.
Total de folhas com largura acima de 345 mm impressas	Número total de folhas impressas para o trabalho com largura maior que 345 mm.
Total de Folhas Impressas	Número total de folhas impressas para o trabalho, incluindo folha de rosto ou página de erros.
Total de Impressões Concluídas	As folhas em frente e verso (impressas em ambas as faces) são contadas como duas impressões; as folhas impressas em uma face representam uma impressão.
Páginas para Escaninho	Total de páginas entregues ao escaninho de saída para o trabalho.
Páginas para a Bandeja	Total de páginas entregues à bandeja para o trabalho.
Total de Folhas Impressas em 1 Face	Número de folhas impressão em só frente.
Total de Folhas Impressas em 2 Faces	Número de folhas impressas em frente e verso.
Linhas Impressas	Número de linhas impressas para um trabalho.
Páginas Reposicionadas	Número de páginas espaçadas para um trabalho.
Total de Páginas em Preto e Branco Impressas	Número total de páginas em preto e branco somente impressas em um trabalho.
Total de Páginas em Cores Impressas	Número total de páginas em cores impressas em um trabalho.
Falhas Induzidas pela Complexidade	Número de blocos ignorados durante o processamento do trabalho atual.
Acabamento Aplicado X	Contém o nome do módulo de acabamento (número X=1...10).

Material de Impressão X , Total Impresso	A contagem da quantidade de folhas do material de impressão (número X=1,2,...) (Ex., 25)
Material de Impressão X, Tipo	<p>O tipo de material de impressão (número X=1,2,...). Este campo terá um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none">• Comum• Transparência• Divisória Inteira• Divisória com Índice• Materiais Ordenados• Definido pelo Usuário <p>Material X, Módulo</p> <p>Indica o número de partes aceitas pelo formulário associado a este material (número X=1...10).</p>
Material X, Tamanho	O tamanho da página para o material (número X=1...10). O campo será o tamanho do material de impressão (exemplo, 8,5 x 11,0 pol., 8,5 x 14,0 pol., ...)
Material X, Cor	<p>Cor do material (número X=1,2,...). Este campo terá um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none">• Branco• Transparente• Rosa• Vermelho• Amarelo• Azul• Verde• Camurça• Dourado• Definido pelo Usuário
Material X, Nome	Nome do texto do material (número X=1...10).
Material X , Opacidade	Opacidade do material (número X=1...10).
Material X, Contagem de Furos	Números de furos no material (número X=1...10).
Material X , Fibra	Fibra do material (número X=1...10).
Material X , Acabamento	Acabamento do material (número X=1...10).

Material X, Gramatura Densidade do material (número X=1,2,...).. nn.n g/m².
(ex., 75,0 g/m²).

Janela Notas do Trabalho

A janela Notas do Trabalho exibe informações contábeis, assim como as informações do usuário. Os campos de contabilidade e do usuário a seguir foram adicionados e exibidos, exportados e impressos como parte do registro contábil.

- ID da Conta.
- ID do Usuário.
- Informações da Conta adicionais: Este campo aceita até 255 caracteres.



NOTA: *Esses atributos são aceitos por IPP, Reimprimir, LP, LPR e XPIF.*

Faturamento

A DocuSP mantém um medidor de faturamento para diversos eventos faturáveis nos sistemas configurados com recursos de faturamento.

Eventos faturáveis



NOTA: *Para os sistemas CF, os medidores de faturamento são mantidos no mecanismo de impressão. Para obter informações adicionais, entre em contato com o Representante Técnico da Xerox.*

Os seguintes são eventos faturáveis da Xerox:

- Páginas Administrativas, tais como folha de rosto ou página de erro.
- Relatórios internos, tais como relatórios de faturamento ou contábeis
- Todas as pilhas e jogos concluídos.
- Trabalhos de amostra.
- Os jogos parciais gerados por um conflito de programação, um erro de PDL ou cancelamento de um trabalho pelo operador durante a impressão.

- Faces em branco criadas como parte de um trabalho.

Páginas administrativas e trabalhos de amostra serão faturados como folhas impressas em uma face.

Os seguintes não são eventos faturáveis:

- Folhas em branco inseridas pelo sistema; por exemplo, a última página inserida em um trabalho de duas faces que termine em página ímpar.
- As folhas removidas pelo sistema para a recuperação automática de falha ou ajuste de qualidade de imagem
- Quaisquer jogos parciais gerados, quando a recuperação de falhas do sistema força o trabalho a ser salvo ou cancelado durante a impressão.
- Folhas intermediárias.

Medidores de faturamento

A janela do Medidor de Faturamento Xerox rastreia a hora e a data da última leitura do medidor e as seguintes opções de Imprimir Relatório de Faturamento são retidas entre os reinícios:

- Nome da fila para imprimir o Relatório de Faturamento.
- ID do Cliente.
- ID da Máquina (número de série).

As informações de impressão são carregadas com antecedência e só precisam ser digitadas uma vez no sistema. O cliente ou representante técnico conclui a entrada e imprime o relatório de Faturamento. Isso armazena os valores. Mas, se os valores armazenados estiverem errados de alguma forma, eles serão editáveis.

Tabela 7-1. Medidores de Faturamento por Região

Área Geográfica	Medidores de Faturamento por Região
Região 1 (USCO)	<p>Medidor A: Número total de impressões para um destino de saída incluindo Páginas Administrativas.</p> <p>Medidor B: Número total de impressões para cada imagem do trabalho, até e incluindo a última folha do décimo jogo. Não inclui Páginas Administrativas.</p>
Região 2 (RX Reino Unido)	<p>Medidor 1: Número total de impressões para um destino de saída incluindo Páginas Administrativas.</p> <p>Medidor 2: Número total de impressões em folhas com largura superior a 9 pol. Inclui Páginas Administrativas.</p>

Área Geográfica	Medidores de Faturamento por Região
	<p>Medidor 3: Número total de impressões para os jogos de 11 a 18. A contagem se inicia na primeira imagem do jogo 11 e para após a última imagem do jogo 18. Não inclui Páginas Administrativas.</p> <p>Medidor 4: Número total no jogo 19 de cada documento impresso. Não inclui Páginas Administrativas.</p>
Região 5 (XCI)	Medidor A: Número total de impressões para um destino de saída incluindo Páginas Administrativas.
Região 6 (FX)	<p>Medidor 1: Número total de impressões para um destino de saída incluindo Páginas Administrativas.</p> <p>Medidor 2: Número total de impressões para cada imagem do trabalho, até e incluindo a última folha do 10o. jogo. Não inclui Páginas Administrativas.</p>

8 Pesquisa de Defeitos

Esta seção aborda as várias falhas que você poderá encontrar ao usar a DocuSP. As falhas declaradas são aquelas que exibem uma mensagem para indicar um problema. As falhas não declaradas são problemas que você pode encontrar, mas que não exibem mensagens ou um indicador visual na interface do usuário.

Como chamar o atendimento técnico

Antes de chamar o Centro Xerox de Atendimento ao Cliente, assegure-se de ler estas informações e tentar executar todas as ações corretivas descritas neste documento. Se o problema persistir, reúna as informações necessárias e ligue para o número de telefone apropriado do Centro Xerox de Atendimento ao Cliente. O representante local pode fornecer o número do telefone do Centro Xerox de Atendimento ao Cliente de sua área.

Os telefones do Centro Xerox de Atendimento ao Cliente são: Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Salvador (4004-4050); outras localidades (DDG 0800-99-3769). Ou visite o site Xerox em: www.xerox.com

Antes de chamar o atendimento técnico, tome nota do seguinte:

- Mensagens de falha do trabalho/impressão que aparecem na controladora do sistema.
- Mensagens de status que aparecem no console de controle da impressora.
- Indicadores luminosos que podem ou não estar acesos.
- Códigos de status que aparecem no visor de mensagens do painel de controle da unidade de fita, se houver um problema com a unidade de fita.

Sua chamada será atendida por um representante da Xerox, que solicitará o número de série do seu equipamento. Certifique-se de ter o número de série na hora da chamada.

Falhas declaradas

Falhas declaradas que você pode encontrar em seu sistema são classificadas como falhas da impressora ou falhas do trabalho.

Falhas da impressora

Um indicador aparece na interface do usuário da DocuSP, quando ocorre uma falha na impressora e a janela de Falhas da Impressora aparece. A janela de Falhas da Impressora exibe todas as falhas existentes na impressora. Selecionar uma falha na lista abre a janela de Eliminação de Falha. Prossiga com as instruções da janela de Eliminação de Falhas da Impressora para eliminar a falha.



NOTA: *Fechar a janela de Eliminação de Falhas da Impressora não elimina a falha.*

Utilização do Disco - exemplo de falha declarada

Se uma máquina tiver muito espaço de disco utilizado, uma falha de utilização do disco será declarada pela DocuSP. O usuário será instruído a clicar no ícone de utilização do disco localizado na barra de menus principal.

O Administrador do Sistema pode liberar espaço no disco movendo dados para outra partição e gerenciando recursos do sistema.

A partir do ícone de utilização do disco, os usuários podem navegar até:

- Propriedades do Disco do Sistema para exibir informações para cada partição como, por exemplo, tamanho do disco, espaço utilizado, espaço livre, utilização normal do disco, etc.
- Tela Limpar Disco para limpar partições do disco que estejam no intervalo de uso de aviso e de erro. A operação de limpeza remove os arquivos inúteis criados pelas quedas do sistema.

Falha do trabalho

Um trabalho falha, se um de seus requerimentos não puder ser satisfeito. Os trabalhos com falhas são exibidos na janela de Trabalhos com Falhas. Selecionar Trabalhos com Falhas exibirá a janela Eliminar Falha do Trabalho. Siga as instruções da janela para eliminar a falha do trabalho. Para evitar falhas comuns nos trabalhos, assegure-se de que o papel programado para o trabalho esteja disponível e que o acabamento programado seja aceitável e também esteja disponível.

Falhas não declaradas

A lista a seguir descreve as possíveis falhas não declaradas que você pode encontrar:

- Problemas do Cliente: Os problemas do cliente incluem problemas de envio de trabalhos sem mensagens exibidas na estação de trabalho do cliente.
- Problemas da Interface Gráfica do Usuário (GUI): As janelas ou ícones da Interface Gráfica do Usuário (GUI) não operam corretamente, desaparecem repentinamente ou nem aparecem.
- Qualidade de impressão: A saída da impressora contém defeitos da imagem, tais como exclusões, problemas em linhas, imagens ausentes, borrões, sombras ou problemas de texto.
- Problemas de fontes: A saída da impressora contém defeitos de fontes, tais como espaçamento incorreto de caracteres, caracteres denteados, texto fora da página ou sentenças emendadas.
- Sistema inoperante: Um sistema inoperante sofreu um erro de software irrecuperável devido a uma ação do operador ou trabalho.
- Fluxo do trabalho: Os trabalhos enviados do cliente não são recebidos na fila da impressora.
- Integridade do Trabalho: A saída da impressora não é a esperada; faltam páginas e dados, a orientação das páginas está incorreta, os jogos estão ordenados incorretamente ou os atributos do trabalho são inconsistentes.
- Problema de PDL: Para isolar estes problemas, o administrador do sistema pode perguntar aos remetentes de trabalhos quando os problemas de impressão estão surgindo.
- Problemas de processo: Um processo foi seguido incorretamente ou não intencionalmente.
- Produtividade e desempenho: O trabalho demora muito tempo para ser concluído.
- Problemas de salvamento: Um trabalho é enviado de um cliente com Salvar designado, mas o trabalho não é salvo.

Problemas de SNMP

Se não houver resposta do agente para o navegador, uma ou todas as seguintes etapas podem ser executadas:

1. Faça login como raiz.
2. # prstat

Isso exibe se o agente está sendo executado ou não. Pode ser que os processos estejam consumindo tempo do processador. Normalmente, você deve ver se o agente está ocupando menos de 1%.

3. `ps -ef | grep agent`

Isso indica se o agente está ativo. O número 9252 é importante para o comando `pstack` abaixo (o número varia).

```
root 9252 9221 0 16:36:00 consoler 0:08 /opt/XRX/XRX/  
snmp/agent
```

4. `pstack 9252`

Você deve ver o que é exibido acima, já que o agente deve estar inativo a maior parte do tempo. Se você observar alguma coisa diferente do que é exibido acima, o agente não está funcionando apropriadamente. Você pode obter uma recarga ou chamar o Atendimento Técnico.

Problemas do cliente

Os problemas de clientes são tratados de forma diferenciada, dependendo da plataforma utilizada pelo cliente.

Problemas do Windows

Um trabalho é enviado de um cliente Windows e não é recebido pela fila da impressora.

Se o aplicativo Xerox Document Submission Client não for executado adequadamente ou o trabalho não puder ser enviado a uma fila, faça o seguinte:

O usuário deve sair dos aplicativos Xerox Document Submission e Windows.

Assegure-se de que o usuário tenha feito login no servidor de arquivos apropriado.

Reinicie o software Xerox Document Submission na estação de trabalho do cliente

Problemas do Macintosh

O trabalho é enviado de um cliente Macintosh e as filas da impressora não podem ser visualizadas.

Se o cliente Macintosh não puder visualizar as filas da impressora no Seletor, faça o seguinte:

1. Assegure-se de que a rede AppleTalk esteja ativa e que exista pelo menos um roteador na rede.
2. Se não houver um roteador na rede AppleTalk, os trabalhos não poderão ser enviados pelo gateway AppleTalk. Quando

houver um roteador disponível, será necessário reinicializar a controladora para enviar trabalhos usando o gateway AppleTalk.

3. Se houver um roteador na rede AppleTalk, exclua o arquivo “`/opt/XXnps/bin/atports`” na controladora e reinicialize.



NOTA: *Você deve fazer login como usuário-raiz para excluir este arquivo.*

Problemas do DigiPath/FreeFlow

Um trabalho enviado do cliente DigiPath/FreeFlow não é impresso.

Se a mensagem “**Aviso: impossível abrir o arquivo xdms/<nomedoarquivo>.gf/<nomedoarquivo>.tif. Selecione OK para continuar ou cancelar para parar o trabalho de impressão**”. for exibida:

1. Retenha a fila para a qual os trabalhos do FreeFlow estão sendo enviados. Faça isso alterando o status de aceitação para “não”.
2. Espere até que todos os trabalhos sejam impressos.
3. Remova o diretório `/var/spool/XXnps/var/spool/data/xdms`.

Problemas da GUI

Se qualquer um dos módulos da DocuSP não funcionar ou se você não puder usar Sair para reiniciar o sistema, faça o seguinte:

- Os ícones da DocuSP desaparecem ou não respondem.
- Se a GUI for aberta com um fundo em preto e os nomes de etiquetas dos módulos não aparecerem corretamente, faça o seguinte:

1. Determine se o diretório `/opt/XXnps/XXservui/data/locale/<locale*>/resources` existe.
2. Determine se o arquivo `/opt/XXnps/XXservui/data/ui.mn.config` existe.
3. Se os arquivos acima não existirem, defina a variável de ambiente XAPPLRESDIR digitando o seguinte:

```
setenv XAPPLRESDIR/opt/XXnps/XXservui/data/locale/<locale>resources
```



NOTA: “*Locale*” é o local de seu servidor.

- **en_US** para inglês dos EUA
- **in_UK** para inglês do Reino Unido
- **fr** para francês
- **es** para espanhol
- **de** para alemão

- **it** para italiano
- **ja** para japonês

Problemas do Tape Client

Verifique se o processo `tcmrpsvc` está ativo:

```
ps -ef | grep tcmrpsvc
```

Isole o problema monitorando as operações do processo `tcmrpsvc` usando o seguinte procedimento:

1. Faça login como raiz.
2. Processo `tcmrpsvc`
3. Reinicie o processo `tcmrpsvc` com
`/opt/XRXnps/XRXtpclnt/bin/tcmrpsvc`
de uma janela do terminal para monitorar sua mensagem de saída.
4. Inicie a interface do usuário do Tape Client no modo independente com
`opt/XRXnps/XRXtpclnt/bin/tapeclient`
de uma janela do terminal para monitorar sua mensagem de saída.

Problemas de qualidade de impressão

Um problema de qualidade de imagem existe quando um trabalho é enviado com sucesso, mas não é impresso corretamente.



NOTA: Se os parâmetros de Qualidade de Imagem forem alterados, o software DocuSP deverá ser reiniciado para que as alterações se efetivem.



NOTA: As configurações padrão de Qualidade de Imagem são otimizadas para a impressora. Se alterações forem feitas, os padrões originais de fábrica poderão ser restaurados pela seleção de [Padrões]. A seleção de [Restaurar] ajusta os parâmetros de Qualidade de Imagem para a configuração aplicada mais recentemente.

Para determinar um problema de qualidade de impressão e possivelmente corrigi-lo, faça o seguinte:

1. Recupere a página de erro, se uma tiver sido impressa.
2. Envie o trabalho a uma impressora de rascunho PostScript, se disponível, para determinar a validade da matriz.
3. Assegure-se de que os trabalhos sejam enviados à fila correta.
4. Assegure-se de que uma PDL válida seja utilizada.

5. Se o problema persistir, recrie o trabalho com um driver de impressão diferente e reenvie-o à impressora.

Problemas de fontes

Um problema de fonte existe quando as fontes impressas possuem espaçamento incorreto de caracteres, caracteres denteados, texto fora da página ou sentenças emendadas.

Para determinar e corrigir problemas de fontes, faça o seguinte:

1. Determine se a fonte foi transferida por download com o trabalho.



NOTA: *Se a fonte transferida por download não for localizada, ocorrerá uma substituição de fonte e uma página de erro será impressa.*

2. Se a fonte não tiver sido transferida com o trabalho, determine se ela foi carregada no servidor visualizando o módulo Fontes da DocuSP.
3. Se houver caracteres denteados, determine se há uma opção escalável disponível para a fonte em questão e se o usuário selecionou esta opção.
4. Para problemas de espaçamento incorreto de caracteres ou textos fora da página, determine se o documento foi criado com um driver e impresso com um outro.
5. Se você estiver comparando impressões de uma impressora de prova, assegure-se de que o mesmo arquivo PDL tenha sido usado para fazer as impressões em ambas as impressoras.
6. Se fontes pequenas forem impressas irregularmente, altere o renderizador de fontes padrão no Gerenciador de Impressão do “Adobe Type Manager” para a “Solução de Fonte”.

Problemas de sistemas inoperantes

Abra uma janela no terminal e execute o seguinte para determinar que partição está cheia:

1. Telnet usando outro sistema na controladora e use o comando `su` para tornar-se o usuário-raiz.
2. No prompt # digite: **sync; sync; halt** e pressione <Enter>.
3. No prompt OK, digite **boot**



NOTA: *Pressionar <Parar> e <A> pode resultar na perda de informações, se o trabalho estiver sendo recebido atualmente pelo sistema. Os trabalhos precisarão ser reenviados.*

Problemas de fluxo de trabalhos

Se um trabalho for enviado a uma impressora mas não for impresso, este é um problema de fluxo de trabalhos.

Determine o status da impressora e da fila da impressora e assegure-se de que a fila esteja definida para liberar trabalhos.

Abra uma janela do terminal e execute o seguinte para determinar que partição está cheia:

- `df -k`
- Se a partição `/var/spool/XRXnps/outQ` estiver cheia, vá à interface do usuário da DocuSP. Abra [Preferências] e, então, [Norma do Trabalho]. Ajuste o sistema para partições pequenas ou partições grandes para evitar a saturação de `outQ`.
- Se a partição `/opt` estiver cheia, exclua os arquivos desnecessários e faça a compactação e mova quaisquer arquivos básicos presentes no diretório `/opt/XRXnps/corefiles`.
- Se a partição `/var/spool` estiver cheia, determine o tamanho do diretório `/var/spool/XRXnps/inQ`. Se o trabalho for maior que a metade do tamanho do diretório, exclua o trabalho e reinicie o software Xerox.

Se o trabalho for pequeno, armazene-o no servidor e reenvie o trabalho do cliente.

Exclua quaisquer trabalhos com falhas, ilegíveis ou retidos que não sejam mais necessários. Exclua também quaisquer trabalhos concluídos do diretório `/opt/XRXnps/log/errorLogs`.

- Se qualquer outra partição estiver cheia, libere espaço excluindo quaisquer arquivos desnecessários.
- Se houver apenas um trabalho na fila da impressora, cancele-o e reenvie-o como arquivos menores.

Se o trabalho estiver no formato PostScript, ASCII ou TIFF e seu status for “em processamento”:

1. Retenha o trabalho.
2. Reenvie o trabalho a uma impressora PostScript de rascunho para determinar se a matriz está danificada. Se o trabalho for impresso sem problemas, entre em contato com o Centro Xerox de Atendimento ao Cliente.



NOTA: Se um trabalho sem falhas for enviado à impressora e não for impresso, desligue o computador e reinicie o software DocuSP:

Se um trabalho ativo com um status “em impressão” ou “aguardando a impressora” não for impresso e não houver falhas ou mensagens exibidas:

1. Abra a porta da impressora. Se uma mensagem aparece no frame de falhas e mensagens, então a comunicação com a impressora está funcionando.
2. Reinicie o software DocuSP. Se o problema persistir, entre em contato com o Centro Xerox de Atendimento ao Cliente.

Problemas de integridade do trabalho

Se um trabalho não for impresso como esperado (há ausência de páginas e dados, orientação incorreta de páginas, jogos ordenados incorretamente e inconsistência nos atributos do trabalho), faça o seguinte:

1. Verifique as propriedades do trabalho para assegurar uma programação apropriada.
2. Verifique se há quaisquer atributos de anulação de fila que possam estar em conflito com a programação do trabalho.
3. Se o trabalho for em PCL ou PostScript, verifique as informações do tíquete de trabalho, que podem ter criado um problema com o trabalho. Faça alterações e reenvie o trabalho.

Problemas de mapeamento da bandeja para o material

Os registros JPM contêm os atributos do trabalho que a biblioteca XPIF está configurando. Nos casos onde o mapeamento da bandeja para o material não estiver ocorrendo como esperado, esse registro poderá fornecer indícios sobre como o mapeamento está sendo traduzido em atributos do trabalho.

/opt/XRXnps/log/JPM.Debug.Log

Problemas do gateway

Os registros do gateway revelam como os dados estão sendo recebidos pelo sistema.

/opt/XRXnps/log/CGAPI.Debug.Log (para Gateway IPP)

/opt/XRXnps/log/XLP.Debug.Log

/opt/XRXnps/log/Socket.Debug.Log

Problemas com PDL

Se houver um problema em um trabalho de PDL, o Administrador do Sistema pode fazer perguntas específicas ao remetente do trabalho para identificar o problema. Veja abaixo as possíveis perguntas que podem ajudar:

- Que driver de impressora foi usado para criar o arquivo?
- Que aplicativo foi usado para criar o arquivo?
- É possível criar este formato de arquivo com qualquer aplicativo?

- Você tentou usar um driver de impressora diferente? Se não, faça isso agora para concluir se isso também cria problemas.
- O arquivo foi impresso anteriormente em uma impressora diferente?
- O arquivo foi recriado e reenviado?
- Você verificou se a fila de destino está aceitando arquivos? Os recursos eram adequados?
- Este arquivo ou outro similar foi impresso em uma versão previamente instalada do software do sistema?

Problemas de PostScript

As seguintes perguntas podem ser úteis durante as tentativas de se isolar um problema de PostScript:

- Que driver de impressora foi usado para criar o arquivo?
- Que cliente/aplicativo foi usado para criar o arquivo?
- O arquivo foi recriado e reenviado com um driver diferente? Quais foram os resultados?
- Foi impressa uma página de erro PostScript? Que erros foram listados?
- A fila está com falhas ou ela está aceitando trabalhos?
- Este arquivo ou outro similar foi impresso em uma versão previamente instalada do software do sistema?
- O trabalho será impresso em qualquer impressora PostScript?
- O arquivo PostScript foi adequadamente destilado usando o Acrobat Distiller?

Problemas de TIFF

As seguintes perguntas podem ser úteis durante as tentativas de se isolar um problema TIFF:

- O arquivo é um TIFF verdadeiro, ou um TIFF envolvido por PostScript?
- A página de erro PostScript listou o erro como “Falha de Tarefa de Decomposição” para indicar que os tags e formatos de compactação deste arquivo não são suportados?
- Que tipo de cliente e aplicativo foram usados para enviar o arquivo?
- É possível visualizar a imagem TIFF com qualquer pacote de software?
- A página de erros lista erros como “máscara de imagem”, “Xeroximage” ou “imagem” para indicar que a transmissão do FTP do arquivo danificou os dados da imagem TIFF?
- Se há um problema de orientação no arquivo, foi feita uma tentativa para alterar a orientação usando a troca de

orientação ao imprimir do Software Xerox Client?

- Que formato de compactação foi utilizado para compactar o arquivo?
- Que resolução em pontos por polegada (dpi) foi usada ou desejada para o arquivo?

Problemas de PDF

As seguintes perguntas podem ser úteis durante as tentativas de se isolar um problema de PDF:

- Você tentou criar o PDF de um PostScript original usando a última versão do PDF Distiller da Adobe?
- A impressão do arquivo PostScript original ocorreu de forma correta?
- Todas as páginas do trabalho podem ser abertas com o Adobe Acrobat?
- Que aplicativo e/ou software PDF foi usado para criar o arquivo PDF?
- Com as páginas de erro da impressora ativadas, a impressora produz uma página de erro PostScript?
- O arquivo foi redestilado usando um PostScript mais recente?
- Todas as fontes do trabalho foram transferidas por download e incluídas no trabalho?
- Que aplicativo foi usado para criar o PDF? PDF Writer ou PDF Distiller da Adobe?

Problemas do Editor

Para problemas com o Editor, os diagnósticos e a pesquisa de defeitos devem iniciar com o Editor. O comando a seguir certifica que o Editor está “ativo”:

```
ps -ef|grep XRXuiEdit
```

O administrador pode ser capaz de isolar o problema monitorando as operações do processo XRXuiEdit e seguindo essas etapas:

1. Faça login como raiz.
2. Kill XRXuiEdit e processo da GUI.
3. Copie o arquivo de classe executável e atualizado para o sistema:
4. `opt/XRXnps/XRXuiEdit/bin/pdfView Edit/*.class files e`
5. `opt/XRXnps/XRXuiEdit/bin/pdfParser/*.class files.`
6. Reinicie a Interface DocuSP usando o comando `./startGUI.`

7. Verifique o `/opt/XRXnps/logs/ui_logs` de uma janela do terminal para monitorar a mensagem de saída.

Restaurar senha

Para restaurar a senha padrão, se um operador ou administrador do sistema esquecer a senha, faça o seguinte:

1. Abra uma janela do terminal.
Faça login como usuário-raiz digitando `su` e selecione `<Enter>`.
2. Digite a senha e selecione `<Enter>`.
3. No prompt (`#`), digite: `cd /opt/XRXnps/XRXui61XX/data` e selecione `<Enter>`.
4. Digite: `ls -la` e selecione `<enter>`.
5. Exclua os arquivos `“.npw”` e `“.sum”` digitando `rm .npw .sum` e selecionando `<enter>`.
6. Abra o menu Sistema e selecione [Login]. Selecione o tipo de usuário desejado e digite a senha. Selecione `<OK>`.
7. Aparece uma mensagem de erro “Detectado um problema no arquivo de senhas”. Selecione `<OK>`, digite novamente a senha padrão e selecione `<OK>`.
8. Uma mensagem aparece na janela principal exibindo “Recriado o Arquivo de Senhas ausente”.
9. Selecione a mensagem “Recriado o Arquivo de Senhas ausente”. Uma janela pop-up exibe o código de serviço C03-501. Outra mensagem aparece informando que “O arquivo de Senha ausente foi recriado. Todas as senhas atuais não são válidas. Entre em contato com o administrador do sistema para instalar as senhas do operador e do administrador do sistema.”
10. Selecione [Restaurar].

Reiniciar o software DocuSP sem reinicializar

Se [Sair] for acidentalmente selecionado no software Xerox, faça o seguinte para iniciar o software sem reinicializar a controladora:

Abra uma janela de terminal e digite o seguinte:

```
.openwin-init
```

Problemas de produtividade e desempenho

Se o trabalho demorar mais tempo para ser processado que o previsto e houver uma suspeita de problema de desempenho, execute as seguintes etapas para verificar o sistema:

1. Verifique o status do trabalho na janela Gerenciador de Trabalhos.
2. Se o status do trabalho for Retido, selecione [Liberar] para processar o trabalho.
3. Se o status do trabalho for em processamento, verifique o medidor de desempenho. Se a atividade da CPU for alta, o decompositor está funcionando. Se não for verdadeiro, reinicie o software DocuSP.
4. Envie o trabalho a uma impressora de rascunho para determinar a validade da matriz.
5. Verifique o tempo que o decompositor está trabalhando no trabalho. Por exemplo, se for um trabalho PostScript, digite o seguinte em uma Janela do Terminal: `ps -ae|grep ps_cdf`
O sistema retorna um valor de tempo em conjunto com a ID do processo do decompositor PostScript em execução. Aguarde e, então, repita o comando. Se o tempo exibido estiver aumentando, o trabalho está em processamento.
Em um trabalho PCL, digite: `ps -ae|grep pcl_cdf`
Em um trabalho TIFF: `ps -ae|grep tiff_cdf`
6. Se o problema ainda persistir, entre em contato com Centro Xerox de Atendimento ao Cliente.

Problemas ao salvar um trabalho

Se o trabalho for enviado de um cliente com destino salvar, mas não for salvo, faça o seguinte:

1. Assegure-se de que a folha de rosto e as páginas de erro estejam ativadas.
2. Envie o trabalho para impressão.
3. Verifique na página de erro as palavras "OFFENDING COMMAND". As palavras após essa frase instruem sobre o que fazer para corrigir o arquivo.

Se houver um problema com um trabalho salvo para o CD, o administrador deve fazer o seguinte:

`#cdr -1` lista todos os gravadores de CD encontrados no sistema.

`#cdrw -M` reporta o status do material. CDRW reporta se o material está em branco ou observa o índice, o último endereço de início da sessão e o próximo endereço gravável, se o disco estiver aberto.

Imprimir registros do sistema

Os registros do sistema coletam informações para recuperar vários problemas do sistema.

Os registros são utilizados para coletar informações de segundo nível sobre a operação do sistema. Eles devem somente ser usados quando instruído neste guia ou pelo Centro Xerox de Atendimento ao Cliente. Todos os registros encontram-se no diretório /opt/XRXnps/log. A entrada mais recente encontra-se na parte inferior do arquivo.

all_jobs_log

A opção all_jobs_log contém informações sobre o status de várias tarefas associadas ao processamento de um trabalho, tais como decomposição, marcação e impressão.

O formato do arquivo é como se segue:

Logging Module /t# Absolute Time /t# Job ID /t# Message

system_log

A opção system_log contém informações sobre eventos gerais de alto nível do sistema, tais como a inicialização do software e o início de um processo.

O formato do arquivo é como se segue:

Logging Module /t# Absolute Time /t# Message

status_log

A opção status_log contém informações sobre os atributos de um trabalho, uma vez que tenham sido aceitos e registrados pelo sistema.

As informações de atributos encontradas neste arquivo são como se segue (a seqüência e atributos exibidos variam com o trabalho):

Logging Module /t# Sender Name /t# Data Size /t# Document Name /t# Document Format /t# Job ID /t# Virtual Printer Name /t# Message /t# Time /t# Network Protocol /t# Assigned Physical Printer /t# Plex /t# Plex Requested /t# Disposition

ep_exception_log and ep_primary_log

Estes registros contêm a relação de falhas. A opção `ep_exception_log` contém uma lista de todos os registros de falhas. A opção `ep_primary_log` contém exceções que são a causa primária do problema.

O formato destes arquivos é como se segue:

Logging Module /t# Absolute Time /t# Microseconds /t# Instance ID:Module TD /t# Exception ID /t# Service Code

Registros LPR

Os registros a seguir são importantes para pesquisar problemas em mapear NPS e a DocuSP:

- Os registros LPR contêm informações relacionadas ao gateway LPR, tais como trabalhos ausentes ou problemas de comunicação.

Exemplos: `/opt/XRXnps/log/XLP/Debug.Log`

- Os registros JPM contêm informações relacionadas ao Job Pool Manager (JPM). O atributo definido pelo Gateway LPR pode ser verificado olhando este registro: `/opt/XRXnps/log/JPM.Debug.Log`.

Impressão do registro contábil

Imprima o Registro Contábil para obter informações e solucionar vários problemas contábeis. O Registro Contábil inteiro ou parte dele pode ser impresso. Este procedimento pode ser concluído na seção [Administração] da interface da DocuSP.

LP/LPR e os tíquetes de trabalhos ASCII

O procedimento a seguir é usado para verificar se os atributos e opções estão corretos:

1. Abra um terminal e faça o login como raiz.
2. Digite: `setenv LD_LIBRARY_PATH/opt/XRXnps/lib`
3. Digite: `[/home/rlech/bin]getAttrstv`
4. O programa executa e lista opções válidas.
5. Digite: `g j` e o número do trabalho da GUI de Trabalhos>
6. Os atributos do trabalho são exibidos.



NOTA: Para procedimentos detalhados, consulte a Ajuda On-line.

Reinicializar e reiniciar

Os procedimentos de recuperação deste guia instruem o usuário a reinicializar ou reiniciar o software.

Para reinicializar o sistema e executar uma verificação do sistema de arquivos, faça o seguinte:

1. Coloque o cursor do mouse no fundo da parte externa da janela dos Serviços de Impressão da DocuSP.
2. Clique com o botão direito do mouse e selecione [Programas].
3. Selecione [Terminal].
4. Coloque o cursor do mouse na janela e digite: **su**
5. Selecione <Enter>.
6. Digite sua senha-raiz.
7. Selecione <Enter>. Aparecerá o símbolo #.



NOTA: Use letras minúsculas para digitar o texto, porque o sistema UNIX diferencia letras maiúsculas e minúsculas.

8. Digite: **sync; sync; halt**
9. Selecione <Enter>. O sistema é reinicializado.
10. Uma mensagem de Terminação de Programa e um prompt OK são exibidos. Digite **boot -s**
11. Selecione <Enter>. O sistema é reinicializado.
12. Ao receber a seguinte mensagem, "Digite Ctrl-d para continuar com uma inicialização normal (ou forneça a senha-raiz para a manutenção do sistema)", digite a senha-raiz novamente.
13. Selecione <Enter>.
14. Selecione as teclas <Ctrl> e <d> no teclado simultaneamente para concluir a inicialização.



NOTA: Este procedimento executa a verificação de arquivos, que demora aproximadamente um minuto. O símbolo # reaparece.

Se houver problemas ao iniciar o software, verifique as mensagens na janela do console.

Carregar XJDC/Unix

O Xerox Job Description Compiler é carregado pela digitação do seguinte na linha de comando:

```
/opt/XRXnps/bin/XJDC [-option[,option...]] <filename> ..
```

O **filename** é o nome do arquivo JSL a ser compilado. O nome do arquivo JSL precisa terminar com o sufixo .jsl ou .JSL. O nome do arquivo pode conter informações do caminho.

Muitas opções podem ser especificadas e mostradas no exemplo acima. As **opções** podem ser especificadas em qualquer ordem e são abreviações de três caracteres. Veja a seguir a lista de opções disponíveis e suas abreviações:

- REPlace / NOReplace: Substituir ou fazer backup de arquivos de objetos PDL existentes.
- DISplay / NODisplay: Exibir ou suprimir mensagens XJDC.
- PRInt / NOPrint Generate: Lista a compilação de JSL sempre ou quando ocorrem erros ou avisos.
- TRUncate / NOTruncate: Corta ou aceita linhas de origens JSL após 72 caracteres.
- LABel / NOLabel: Gera ou suprime a etiqueta padrão de 128 bytes da Xerox.
- COMpile / SCAN: Compila com saída ou varredura apenas.
- SINGlebyte / DOUBlebyte: Utiliza código de um ou dois bytes e arquivos de conversão de controle do carro da impressora.
- Vx: Número da versão LPS PDL, x = 10, 2, 35, 3615, 37, 38, 39, 40, 50, 3A, M10.
- PAPersizes: Tamanho do papel a utilizar para PDL VM10, s = OFÍCIO I / CARTA / A4.
- DATed = d: Formato de data, d = EUA / EUROPEU.
- PAGinate = p: Linhas por página, n = 0, 5 a 999 (0 significa sem paginação).
- OUTpath=p: Diretório de base para arquivos de saída, = <path>, o padrão é o diretório atual (Observe que o ~ não é suportado.).

Configuração de XJDC/Unix

O arquivo de configuração, CONFIG.TXT encontrado no diretório /opt/XRXnps/bin/, contém os parâmetros padrão para a chamada de XJDC. O arquivo de texto pode ser editado usando qualquer editor de textos simples.

A primeira linha do arquivo de configuração não deve ser editada; ela contém as informações da versão de XJDC. Cada linha

subseqüente contém uma única opção; qualquer texto após a primeira palavra e quaisquer opções inválidas são ignoradas. As opções podem ser repetidas ou contestadas nas linhas a seguir; a última opção substitui as opções anteriores. O seguinte arquivo de configuração de amostra é oferecido:

```
XJDC VM10 PDL Compiler
REPLACE
NODISPLAY
PRINT
TRUNCATE
LABEL
COMPILE
SINGLEBYTE
VM10
PAPERSIZE=USLETTER
DATE=US
PAGINATE=60
OUTPATH =/opt/XRXnps/resources/lcds
```

Dicas e sugestões de XJDC

- Se o arquivo config precisa ser alterado, modifique o arquivo /opt/XRXnps/XRXXJDC/data/CONFIG.TXT. Caso contrário, a configuração padrão no arquivo CONFIG.TXT terá efeito.
- Um exemplo de nome do arquivo de sintaxe /opt/XRXnps/bin/XJDC seria: /opt/XRXnps/bin/XJDC /home/XDJCtest/BASIC.JSL, onde o nome do arquivo é representado por /home/XDJCtest/BASIC.JSL
- Os arquivos de saída são armazenados no diretório OUTPATH, que é especificado no comando /opt/XRXnps/bin/CONFIG.TXT ou na linha de comandos. Por exemplo, se OUTPATH for /opt/XRXnps/temp/, todos os arquivos de saída serão colocados no diretório de /opt/XRXnps/temp.
- Os arquivos de origem JSL podem ser editados usando o comando `textedit` ou o comando `vi` UNIX. O utilitário `textedit` é fornecido com o sistema operacional da SUN. Para chamar o editor, abra uma janela do Terminal e digite **textedit**. Por exemplo, abra um shell de terminal e na linha de comando digite: `textedit BASIC.JSL` ou `vi BASIC.JSL`
- Durante a compilação de XJDC, se um erro for encontrado, o compilador imprimirá o relatório de erro na impressora. Assegure-se de que a primeira fila disponível seja uma fila PostScript.

Arquivos de saída

Após a compilação de um arquivo de origem JSL, o XJDC gera o seguinte:

- Arquivo de lista de origens JSL
`<nomedoarquivo>.lst` ou `<nomedoarquivo>.LST`

O `nomedoarquivo` é o nome do arquivo JSL, excluindo-se a informação de caminho. A extensão do arquivo será maiúscula ou minúscula de acordo com a extensão do arquivo do arquivo de origem JSL.

- Arquivo da lista de recursos
`<nomedoarquivo>.rsc` ou `<nomedoarquivo>.RSC`

O `nomedoarquivo` é o nome do arquivo JSL, excluindo-se a informação de caminho. A extensão do arquivo será maiúscula ou minúscula de acordo com a extensão do arquivo do arquivo de origem JSL.

- Zero ou mais arquivos de tipos de objetos PDL
.JDL .CME .IDR .LIB .PDE .STK .TST

Todos os nomes de arquivos estão em letra maiúscula e são gravados no diretório `<outpath>/VM10` onde `outpath` é o caminho de saída especificado. Os arquivos serão sobrescritos se a opção REPLACE (SUBSTITUIR) for selecionada. Caso contrário, serão renomeados para `$xx`, onde `xx` são os dois primeiros caracteres de um tipo de arquivo.

- Um arquivo de registro contendo mensagens exibidas para a tela
`XJDC.LOG`

O arquivo de registro é gravado no diretório no qual o XJDC/Unix está instalado e acrescentado a cada chamada de XJDC.

Ejetar corretamente um disquete em uma estação DocuSP

Diversos problemas podem surgir se você utilizar o botão Ejetar (Eject) no disco flexível, sem antes selecionar Ejetar no software.

Para ejetar um disco flexível de maneira adequada e segura (ou outro dispositivo removível montável) execute o seguinte:

Selecione [Configurar] e, então, [Configuração]. A janela de Configuração de parâmetros aparece.

1. Selecione a guia Periféricos.
2. Clique com o botão direito do mouse na unidade denominada "floppy0."

3. No menu direito do mouse selecione [Ejetar/Descarregar]. Este procedimento desmonta o dispositivo flexível e protege a plataforma de danos causados pela tentativa de ejetar a mídia manualmente.
4. Selecione [OK] para fechar a janela “Gerenciador de Dispositivo Removível”.
5. Agora utilize o botão [Ejetar] disquetes para ejetar o disco flexível.

Serviços Remotos

A família DocuSP fornece um host de serviços remotos através do Software de Serviços Remotos da DocuSP. Há vários componentes-chave para este grupo de serviços em conjunto com recursos futuros:

- Relato de Problemas permite que os administradores enviem os dados do problema às equipes de Atendimento Técnico da Xerox para análise. Este atendimento técnico pode também ser ampliado para fornecer a análise de problemas com o tempo, para ajudar o cliente a otimizar a utilização do sistema.
- Os Pedidos de Atendimento Técnico permitem que a equipe de atendimento técnico da Xerox encaminhe proativamente ações automatizadas, que os dispositivos Xerox executariam para otimizar o sistema do cliente.
- Acesso ao Atendimento Técnico permitirá que os clientes colaborem na solução de problemas e compartilhem a área de trabalho com as equipes de Atendimento Técnico e Suporte da Xerox. Isso ocorreria em tempo real ativando uma exibição de observar/controle do sistema.
- O Faturamento (recurso futuro) permitirá que a Xerox gerencie as leituras do medidor do sistema de forma consistente e oportuna.



NOTA: Consulte o *Remote Services Installation Guide (Guia de Instalação de Serviços Remotos)* para obter mais informações.

9 Dicas e Sugestões

Esta seção descreve os métodos para tratar de questões da estação de trabalho, otimização do desempenho dos trabalhos e aperfeiçoamento da qualidade de imagem.

Geral

Estes procedimentos tratam do visor da estação de trabalho.

Desativar o Protetor de Telas do Solaris 8

Para desativar o Protetor de Telas do Solaris 8

1. Abra uma janela do Terminal.
2. Digite o seguinte caminho: **cd /usr/openwin/bin.**
3. Digite **dtpower.**
4. Selecione Yes (Sim) na janela Scheme Confirmation (Confirmação do Esquema) que aparece. Aparecerá a tela Economia de Energia.
5. No menu suspenso Esquema de Economia de Energia Atual, selecione Desativar.
6. Selecione OK e feche a janela do Terminal.

Soluções alternativas e remoção do Painel Dianteiro do Common Desktop Environment (CDE)

A finalidade deste procedimento é descrever as etapas necessárias para restaurar a Barra de Ferramentas do Visor do Painel Dianteiro no Ambiente Comum da Área de Trabalho. Esse recurso foi retirado do software 3.11.04, mas estava presente no software 3.10.00.

Para trazer este painel de volta, execute as seguintes etapas:

1. Abra uma janela do Terminal.
2. Faça login como raiz.
3. Edite **/usr/dt/app-defaults/C/Dtwm.**
4. Altere a seguinte linha para "True":
5. **Dtwm*useFrontPanel:False**

6. Reinicialize o sistema. O painel dianteiro do CDE retornará.

Sistemas em Cores

O software DocuSP tira vantagem da nova tecnologia do laser e outros avanços de hardware.

Configurações para a saída em cores aperfeiçoada

Em Propriedades da Fila: Guia Qualidade de Imagem selecione a opção **Meio-tom** e **seleção de meio-tom de 200 linhas** no menu suspenso. **A seguir calibre com esta configuração.** A opção 200 Linhas gera melhores resultados: Além disso, o nível de ruído na nova opção 200 Linhas é desprezível e produz resultados de benchmark.

Na Fila Propriedades: Qualidade de Imagem: Cor de Origem: **Selecione a opção SWOP Plus Output para CMYK.** Isso simula a impressora SWOP, enquanto tira vantagem da gama da impressora digital.



NOTA: *Uma outra forma de melhorar a saída em cores é usar as anulações de perfil nas Propriedades do Trabalho. Esta opção está disponível para sistemas com recursos de anulação.*

Eficiências de processamento do trabalho em cores

O tempo necessário para processar um trabalho pode depender principalmente de quatro variáveis:

- O tempo necessário para uma estação de trabalho cliente gerar a Linguagem de Descrição de Página (PDL, ou seja, PostScript, HP-PCL, TIFF etc.).
- O tempo para transferir o PDL do trabalho pela rede e ser marcada como recebida pela DocuSP.
- O tempo necessário para processar o PDL para produzir bitmaps que podem ser utilizados pelo mecanismo de impressão.
- O tempo necessário para gravar os bitmaps processados no mecanismo de impressão e imprimir.

Tempo utilizado para gerar a PDL

Esta variável é extremamente influenciada pela velocidade da estação de trabalho cliente, driver de impressão usado pelo aplicativo e complexidade das páginas a serem impressas.

Tempo usado para transferir a PDL

Essa variável é influenciada pela velocidade de conexão da rede entre a estação de trabalho cliente e a DocuSP. Além disso, é impactada pelo número de estações de trabalho na rede, pela configuração da rede (p. ex., número e velocidade dos gateways e roteadores e pelo número de simuladores de conexões de rede que a DocuSP tem que gerenciar). Finalmente, é impactada pela complexidade das páginas a serem impressas (p. ex., o tamanho dos arquivos PDL sendo transferidos).

Tempo necessário para processar o PDL

Essa variável é influenciada pela eficácia da PDL a ser processada, pela complexidade das páginas sendo processadas, pelo número e resolução de imagens incluídas e pelas transformações de espaço de cor/material sendo executadas nos dados antes da formação de imagem/impressão.

Tempo necessário para imprimir a PDL

Essa variável é influenciada pelo material sendo utilizado e pelo trajeto do papel na impressora. Se a impressão for de face para cima ou para baixo, só frente ou frente e verso, todos os tamanhos iguais ou uma mistura de tamanhos a ser traçada de diferentes bandejas, tudo fará diferença. Além disso, a complexidade das páginas e, portanto, o número de ajustes de Qualidade de Imagem que o mecanismo de impressão executa durante o trabalho, também tem impacto no desempenho final da impressora durante a impressão.

Sugestões para o envio de trabalhos

Há várias formas de se analisar a natureza do trabalho sendo enviado para otimizar o desempenho e manter a qualidade de imagem.

Número de imagens

O número e a resolução das imagens embutidas no trabalho serão um grande determinante no tamanho da PDL e, portanto, no tempo de geração da PDL, transferência de dados, spool e desempenho do processamento. Minimizar o número e/ou a resolução de imagens embutidas melhora o desempenho.

Fazer preScan e digitalização total com PostScript

Nas configurações de PDF o operador pode fazer o prescan da primeira página do trabalho para comentários DSC ou digitalizar o trabalho inteiro antes da programação.

Normalmente, o operador clica no botão [Básico], que é para digitalizar a primeira página, ao enviar um trabalho PostScript. Entretanto, se os arquivos PostScript estiverem concatenados, o botão [Inteiro] deverá ser usado. Isso permite que todos os comentários DSC sejam digitalizados, antes que o trabalho seja enviado.

Configurações de fábrica de PostScript

As configurações de fábrica da Adobe foram atualizadas para refletir melhor a tecnologia atual e necessidades de desempenho. As novas configurações impactam muito mais nos VI - fluxos de trabalho para as famílias de impressora DT75, DT90, DT61xx e EPS. O impacto no operador é que ele não tem mais que modificar estes parâmetros manualmente para os arquivos PS.

Tabela 9-1. Novas Configurações Padrão para PostScript

Resolução	Família 61XX	Highlight Cor	Nuvera 100/120	DT75/90	Em Cores (6060)	iGen3
300 X 300						
VM	32 a 48	32 a 48	N/D	32 a 48	32 a 96	32 a 96
Máx. Form. no Cache	100,000 a 16,000,000	100,000 a 16,000,000	N/D	100,000 a 16,000,000	100,000 a 32,000,000	100,000 a 32,000,000
Máx. Itens de Form.	100,000 a 16,000,000	100,000 a 16,000,000	N/D	100,000 a 16,000,000	100,000 a 32,000,000	100,000 a 32,000,000
600 X 600						
VM	48 a 64	48 a 64	48 a 64	32 a 64	48 a 96	48 a 96
Máx. Form. no Cache	100,000 a 16,000,000	100,000 a 16,000,000	100,000 a 16,000,000	100,000 a 16,000,000	100,000 a 32,000,000	100,000 a 32,000,000
Máx. Itens de Form.	100,000 a 16,000,000	100,000 a 16,000,000	100,000 a 16,000,000	100,000 a 16,000,000	100,000 a 32,000,000	100,000 a 32,000,000
1200 X 600						
VM	64 a 64	N/D	64 a 64	32 a 64	N/D	N/D
Máx. Form. no Cache	100,000 a 16,000,000	N/D	100,000 a 16,000,000	100,000 a 16,000,000	N/D	N/D

Tabela 9-1. Novas Configurações Padrão para PostScript

Resolução	Família 61XX	Highlight Cor	Nuvera 100/120	DT75/90	Em Cores (6060)	iGen3
Máx. Itens de Form.	100,000 a 16,000,000	N/D	100,000 a 16,000,000	100,000 a 16,000,000	N/D	N/D
1200 X 1200						
VM	N/D	N/D	64 a 64	N/D	N/D	N/D
Máx. Form. no Cache	N/D	N/D	100,000 a 16,000,000	N/D	N/D	N/D
Máx. Itens de Form.	N/D	N/D	100,000 a 16,000,000	N/D	N/D	N/D

Ethernet

Para evitar que a rede fique sobrecarregada com trabalhos quando diversos clientes estiverem simultaneamente enviando e imprimindo, é importante ter uma rede Ethernet razoavelmente rápida (100 Base T ou mais rápida).

Gateways

Se todos os gateways da DocuSP estiverem instalados e ativos, o desempenho será inferior ao esperado porque o trabalho necessitará monitorar cada gateway adicionado e a conexão de um cliente potencial consumirá uma porção menor do tempo disponível da CPU. Se isso for um problema, será possível remover os gateways que não estiverem em uso (p. ex., lpr, IPP, SNMP, HTTP, Novell, AppleTalk ou Token Ring), mantendo apenas os necessários.

Ordem de envio do trabalho

A ordem de envio dos trabalhos pode ter impacto no desempenho. Sugerimos que um trabalho com um grande número de páginas a serem processadas e com um grande número de cópias seja enviado no fim do dia, se possível. Com a impressora em pausa, o trabalho poderá ser processado durante a noite. Então, a impressão do trabalho começará no início do dia seguinte e durante a impressão, a DocuSP poderá executar um trabalho difícil/complexo que demore mais para ser processado. Contudo que o trabalho anterior continue a ser impresso enquanto termina o processamento do próximo trabalho, a DocuSP poderá ainda processar outro trabalho para adiantar ainda mais o processo. Dessa forma, o próprio mecanismo de impressão nunca permanece inativo aguardando pelo final do RIP de um trabalho impresso.

Dicas para o RIP (processamento) do trabalho

Se você utilizar as configurações padrão do material/cor pré-carregadas na controladora, a DocuSP processará as transformações do espaço de cor para acelerar o desempenho de RIP. Se você realizar qualquer uma das seguintes opções, a transformação do espaço de cor provavelmente levará mais tempo e o RIP será mais lento:

- Definir seu próprio material
- Incluir perfis de cor ICC de entrada ou saída no arquivo PDL
- Alterar qualquer configuração de cor do sistema (ex., saturação, claridade, ajustes de cor para C,M,Y ou K, modo de emulação etc.)



NOTA: *Em geral, as transformações de espaço de cor RGB e LAB são mais lentas que as transformações CMYK. Se as imagens de entrada de um trabalho puderem ser criadas no espaço de cor CMYK, a DocuSP será capaz de processar o trabalho de forma mais eficaz.*

Dados variáveis

A elaboração de um trabalho de dados variáveis também é um fator importante para o desempenho do RIP. Os trabalhos elaborados com uma única camada ou plano de fundo e um número pequeno de textos variáveis ou overlays de imagem são executados de forma extremamente eficaz. Se o mesmo trabalho for elaborado com uma camada composta por diversos objetos distintos, para os quais a DocuSP solicita a composição imediata, o trabalho não será capaz de tirar vantagem do aperfeiçoamento de desempenho de dados variáveis da DocuSP. Neste caso, o processamento do trabalho pode ser significativamente mais lento que o de um trabalho elaborado da forma mais eficaz.

Nos casos em que o fundo/camada do trabalho de dados variáveis for composto de dois ou três objetos relativamente estáticos, sugerimos que o aplicativo crie cada combinação estática de objetos como uma camada diferente. Isso será mais eficaz que a execução da composição pela DocuSP. Ao criar objetos variáveis para serem sobrepostos em camadas ou fundos fixos, também é importante assegurar que os objetos sejam adequadamente cortados ou agrupados com a menor resolução aceitável. A DocuSP pode compor dois objetos de dados variáveis de 2 x 2 polegadas e resolução de 300 pontos/polegada 10 a 20 mais rápido que poderia fazer, se os mesmos objetos fossem de 600 dpi e de tamanho Carta (8,5x11 polegadas).

Qualidade de Imagem (QI)

Geralmente, a qualidade de imagem de um sistema de impressão básico é acima da média e os filtros de aperfeiçoamento de

Qualidade de Imagem oferecidos na DocuSP são desnecessários. Se você deseja melhorar a qualidade de imagem da saída, a DocuSP oferece controles separados que permitem ativar as opções Suavização de Serrilhado, Cobertura e Superimposição de Preto Inteligente.

Desativar estes três filtros de QI melhorará o desempenho. Se você estiver imprimindo apenas um número pequeno de cópias, o aumento esperado no tempo de RIP será visível como uma fração significativa do tempo total de processamento do trabalho.

Ao imprimir documentos com um número grande de cópias, a maior parte do tempo de processamento será devotada à própria impressão e o desempenho de RIP diminuirá e será menos visível (uma fração menor do tempo total do trabalho). Você deve examinar a saída impressa da DocuSP com os filtros de aperfeiçoamento de QI ativados e desativados e decidir se a melhoria de QI vale a pena, se considerada a redução do desempenho para este trabalho específico.

Na DC 2045/2060/6060/5252 e 8000 há certos cenários onde a impressora entra no ciclo de parada para fazer um ajuste de Qualidade de Imagem (QI). O percentual de cobertura de área da página (Ex., quantidade de imagem/texto gravado na página) também afeta o número de Ajustes de Qualidade de Imagem que a impressora faz. Uma página padrão tamanho Carta (8,5x11 pol.) é de aproximadamente 21,9 x 28,9 cm ou 603,5 cm².

Se o texto e imagens gravados em uma página cobrirem mais de 250 cm² (aproximadamente 40% da página), então o mecanismo de impressão irá gerar automaticamente os ajustes de Qualidade de Imagem.

Se você achar que um determinado documento parece levar mais tempo para imprimir em virtude dos ajustes de Qualidade de Imagem, simplifique a página para melhorar o desempenho. Por exemplo, o texto e as imagens na página podem ser reduzidos para cobrir menos de 40% da área de visualização do papel e o desempenho pode melhorar, porque a impressora faz menos ajustes de Qualidade de Imagem.

O mecanismo de impressão da DC 2045/2060/6060 também executa ajustes de QI se um trabalho difícil estiver sendo processado e o RIP estiver atrasado em relação à saída impressa. Se isso ocorrer, o mecanismo de impressão será desativado por alguns segundos enquanto o RIP se recupera e, então, executará um ajuste de IQ, que levará de 5 a 95 segundos. Durante o ajuste de QI, a impressora não imprime nada. No entanto, o RIP prosseguirá e passará ligeiramente à frente. Assim que a impressora termina de fazer o ajuste de QI, ela imprime todas as páginas processadas e se atualiza em relação à impressora.

Dicas sobre a impressão de trabalhos

O mecanismo de impressão da DC 6060 é desativado em certas operações, tais como trocas de bandejas/bancos ou entre

trabalhos. A conclusão de cada ciclo pode demorar de 10 a 40 segundos, antes que o mecanismo de impressão fique pronto para imprimir novamente.

Para evitar a desativação desnecessária do mecanismo de impressão, você pode executar o seguinte:

- Desativar o acabamento, folhas intermediárias e empilhamento escalonado.
- Desativar folhas de rosto ao fazer várias cópias de um trabalho.
- Evitar a troca de bandejas de materiais, elaborando o trabalho para utilizar apenas um único tamanho, cor e gramatura de papel e assegure-se, antes de executar o trabalho, de que a bandeja atualmente ativa tenha material suficiente alimentado para imprimir o trabalho inteiro.

Pitches ignorados

Para interromper um ciclo de pitches ignorados e desativar o mecanismo de impressão, execute uma das seguintes opções para melhorar o desempenho geral do trabalho:

1. Processe o trabalho na ordem N-1 ao invés da ordem 1-N. Isso força o trabalho para que seja completamente processado, antes que o mecanismo de impressão seja iniciado. Quando o mecanismo de impressão inicializar, ele consumirá 60 ppm até imprimir todas as páginas.
2. O usuário pode pausar a impressora (botão verde na interface da DocuSP), até que um grande número de páginas no trabalho tenha sido processado. Se o usuário retoma a impressão no momento correto (algum tempo antes do processamento do trabalho inteiro), o mecanismo de impressão imprime todas as páginas na fila e a controladora, simultaneamente, termina o processamento e o restante do trabalho. Para realizar isso satisfatoriamente, o usuário precisa observar e computar a velocidade de processamento da DocuSP. Se você souber quantas páginas há no trabalho, e sabendo que a impressora gera 60 páginas por minuto, será possível computar quanto falta para o fim do trabalho para liberar a impressora, para que RIP e impressão terminem juntos.

Captura do rastreo do PWB da interface do canal PCI

Carregue o comando Captura do Rastreo do PWB da Interface do Canal PCI, quando o software for instalado e o PWB da Interface do Canal PCI for detectado. Geralmente, este procedimento é executado no pedido de Engenharia de Software ou como parte do pacote SPAR.

Executar um rastreio

Para iniciar o rastreio, execute o seguinte:

1. Faça login como administrador.
2. Selecione [Sistema - Gerenciador On-line].
3. Selecione:
4. Gateway do Canal - Ativar
5. Dispositivo de Entrada - On-line
6. Controle de Entrada - Iniciar
7. Envie um trabalho do host.
8. Após um trabalho ser totalmente recebido pela Controladora, selecione Controle de Entrada - Finalizar.
9. Abra uma janela do Terminal.
10. Digite **cd /opt/XRXnps/XRXgrpset/bin** e pressione <Enter>.
11. Digite **./dspTrc > NomedoArquivo.txt** e pressione <Enter>.
12. Digite **ls -l** e pressione <Enter> para ver o novo arquivo e o seu tamanho.
13. Se o tamanho do arquivo for superior a 1.44 MB, digite **compress NomedoArquivo.txt** e pressione <Enter>. Se o tamanho do arquivo for inferior a 1,44 MB, vá para "Exportar o arquivo rastreado para o disquete".

Exportar o arquivo rastreado para o disquete

Para exportar o arquivo rastreado para um disquete, execute o seguinte:

1. Insira um disco em branco, formatado na unidade para disquetes.
2. Digite **volrmount -i** e pressione <Enter>.
3. Se você tiver utilizado o comando "compactar" acima, digite **cp FileName.txt.Z /floppy/floppy0** e pressione <Enter>. Caso contrário, digite **cp FileName.txt /floppy/floppy0** e pressione <Enter>.
4. Digite **eject** e pressione <Enter>.

Utilitário	Alterar Descrição	Foco
/opt/XRXnps/bin/setascii decomposer	Arquivos ASCII forçados através do decompositor designado (isso é, ASCII pela PCL). Implementado no gerenciador de filas em 2.1	Preto e branco

Utilitário	Alterar Descrição	Foco
/opt/XRXnps/bin/setfifomode	Ativa o modo de recepção de trabalhos FIFO na extremidade dianteira do sistema.	Ambos
/opt/XRXnps/bin/setFontSize	Em 3.1, permite ao usuário definir o tamanho da fonte na GUI principal para um tamanho maior e mais visível.	Ambos
/opt/XRXnps/bin/setimagepath	Desativa/ativa o Caminho de Imagem Xerox. Quaisquer problemas que necessitem usar este utilitário, devem ser reportados ao desenvolvimento Xerox o mais rápido possível.	Cor
/opt/XRXnps/bin/ setlcddsDJDEsemicolon	Permite a impressão correta de um DJDE, que tenha a terminação incorreta de; END; ao invés de, END, (compatibilidade patch J11).	Ambos
/opt/XRXnps/bin/setcddsDJDEspimm	Ativa o sistema para ignorar 0x)b no meio dos registros de início DJHDE (compatibilidade patch J11).	LCDS
/opt/XRXnps/bin/setlcddsPmodeSwop	Desativa/ativa modo Swop dos valores de BEGIN (INÍCIO), quando havia uma troca de orientação de página (compatibilidade patch J11).	LCDS
/opt/XRXnps/bin/setlpcopycount	O padrão é ignorar uma Contagem de Cópias de LPR de 1. O utilitário para definir lpr para aceitar uma contagem de cópias de 1.	LCDS
/opt/XRXnps/bin/setpapdbootswitch	Define o comportamento Appletalk para o problema de trabalho de primeiro plano do AdobePS8.6, se a lista de fontes for grande.	Ambos
/opt/XRXnps/bin/setsetlineterm /opt/XRXnps/bin/setsetpclcontrol (Opção1)	Define o modo de terminação da linha do decompositor PCL padrão (isso é, CR.LF). Use a ferramenta "setpclcontrol" em 3.1.	Preto e branco
/opt/XRXnps/bin/setpclcontrol (Opção2)	O Script PCL padrão de fábrica de tamanho personalizado permite à DocuSP combinar melhor as variações de HP nas imagens de tamanho personalizado.	Preto e branco

Utilitário	Alterar Descrição	Foco
/opt/XRXnps/bin/setpclcontrol (Opção3)	PCL salva a função de recursos. Fornece a capacidade para salvar o recurso pcl em um trabalho, da memória para o disco, por base de trabalho.	Preto e branco
/opt/XRXnps/bin/setVPSoption	Os comandos echo são separados no mainframe do Gateway do Soquete por padrão. Se clientes de fluxo não VPS estiverem sendo usados, esse utilitário deve ser executado para evitar a perda de dados.	Preto e branco
/opt/XRXnps/bin/setBind128	Permite a você encadernar 128 páginas.	Preto e branco
/opt/XRXnps/bin/setpdfsuppresscsa	Quando arquivos PDF são criados com o Adobe Acrobat Distiller 5.0 e superior, o gerenciamento de cores pode ser aplicado por padrão. Isso resulta na impressão de texto como imagens de meios-tons. A DocuSP está fazendo a renderização do arquivo corretamente, entretanto, com frequência, essa não é uma saída desejada.	Preto e branco
/opt/XRXnps/bin/setpantonetoprocess	O script determina como as chamadas Pantone serão tratadas pela DocuSP.	Cor
/opt/XRXnps/bin/setpdfbinarycheck	Ativa/desativa a verificação binária de PDF. Padrão do sistema é ativado. Se você desativá-lo, o desempenho do PDF pode ser impactado.	Ambos
/opt/XRXnps/bin/setswepdither	Ativa/desativa o nível de composição sweep. Os trabalhos do cliente que contêm Sweeps, que são criados com o Driver de Impressora PS Nível 3 usando o operador PostScript SmoothSHading, podem exibir Contornos quando impressos na DocuSP. O padrão é ligado e definido para 1.	Cor

Utilitário	Alterar Descrição	Foco
/opt/XRXnps/bin/setonesideduplexat devicedeact	<p>Esse comando do utilitário permite uma combinação de acabamento de subjogos em frente e verso e só frente.</p> <p>Desativar o utilitário faz com que o decompositor de PostScript da DocuSP ignore os comandos para ejetar uma página em frente e verso como uma página de uma face. O trabalho de entrada é impresso no modo de frente e verso. Esse é o comportamento padrão atual do decompositor.</p> <p>Ao ativar o utilitário, o decompositor imprime em só frente quando ele encontra o comando PostScript apropriado, que desativa o modo de frente e verso. A saída resultante é uma combinação de páginas em frente e verso e só frente.</p>	Ambos
/opt/XRXnps/bin/ setobjectonwhitetagging	Ativa/desativa a colocação de tags de objetos traçados em um fundo branco.	Cor
/opt/XRXnps/bin/set6060streaming	<p>Essa opção permite o fluxo de trabalhos da 6060.</p> <p>Opção 0 - Trabalhos não são processados em fluxo na 6060 (rápido).</p> <p>Opção 1 - Trabalhos são processados em fluxo na 6060 (lento).</p>	6060

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

A legislação brasileira proíbe a reprodução de livros e obras protegidas sem a permissão do autor.

Os infratores estão sujeitos às punições nos termos do Art. 184 do Código Penal, que prevê pena de reclusão, além de multa e apreensão das reproduções fraudulentas.